O TEMPO
HOJE: CHUVAS
MAXIMA — 27.5
MINIMA — 21.6

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 340 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 9 FEVEREIRO 1951

Aquêles que se propõem a renunciar à sua liberdade essencial para adquirir uma pequena segurança temporária, não merecem liberdade nem segurança.
Benjamin Franklin

SUPER-MINISTERIO NO CATETE

COMEÇA PELO NOVO DIP — LOURIVAL FONTES, O INSPIRADOR — UM ENXAME DE "TÉCNICOS" EM PERSPECTIVA

A fim de poder instaurar o govêrno pessoal, o sr. Getulio Vargas adotou instruções do sr. Lourival Fontes no sentido de organizar um Bureau de Imprensa, no Palácio do Catete, sucedâneo do antigo DIP para "orientar" os jornais e emissoras.

Êsse bureau será seguido por uma espécie de super-ministério, constituido por "técnicos" em economia, educação, trabalho, viação, agricultura, etc. Êsses funcionarão como verdadeiros ministérios em miniatura, à margem e frequentemente à revelia dos verdadeiros ministérios, que assim ficarão reduzidos a figuras decorativas — e dispendiosas.

Numerosos dêsses "técnicos" já foram convidados — e aceitaram.

MURALHAS DE SUWON

Soldados norte-americanos tomam posição por trás das muralhas de Suwon, depois de terem ocupado a cidade sem disparar um tiro. — (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A presidência do C.N.P.

NÃO PROTESTOU REGIS PACHECO CONTRA A INDICAÇÃO JURACY

RESPOSTA HOJE AO CONVITE FEITO POR GETÚLIO — DEFENSOR DA TESE JUAREZ TÁVORA

CEL. CIRO PAIS LEME
"E' alarmante o baixo nivel cultural dos candidatos"

O coronel Juracy Magalhães, que passou o Carnaval na fazenda de seu amigo Artur Lavigne, em Barbacena, regressou ontem dessa cidade mineira, não tendo ainda respondido ao convite que lhe fez o sr. Getúlio Vargas para a presidência do Conselho Nacional de Petróleo. Antes de viajar, o presidente da República convidou o ex-deputado baiano, que já se apresentou ao Exército, para, como técnico em assuntos petrolíferos, dirigir aquele órgão. O coronel Juracy Magalhães manifestou então ao sr. Getúlio Vargas o desejo de permanecer na caserna, tendo-lhe porem afirmado o presidente, que devendo o cargo ser entregue a um técnico e oficial do Exército, era de seu agrado, que fosse confiado ao ex-parlamentar. Ficou então o sr. Juracy Maga-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

MAIS CARA A GASOLINA

Decisão do Conselho Nacional do Petróleo — A vigorar a partir de hoje

Foi elevado de 3 centavos em litro o preço da gasolina e do querosene nesta capital por decisão do Conselho Nacional do Petróleo, que entrara em vigor a partir de hoje.

Os novos preços são os seguintes:

GASOLINA — Rio de Janeiro (Capital e Interior) Cr$ 1,76 e 1,80; Belo Horizonte (Capital e interior), Cr$ 2,13 e 2,17; Juiz de Fora (Cidade e interior), Cr$ 1,98 e 2,02; Lavras, Cr$ 2,16; Montes Claros, 2,55; Ponte Nova, 1,99; Vitória (Capital e interior), 2,16 e 2,20; Cachoeiro do Itapemirim, 2,05; Niterói (Capital e interior): 1,82; Barra Mansa, 1,99; Campos (Cidade e interior), 1,93 e 1,97; Cruzeiro (Cidade e interior), Cr$ 1,97 e 2,01; Santos (cidade e interior, Cr$ 1,78 e 1,82; São Paulo (Capital e interior), 1,84 e 1,88; Araraquara, (cidade e interior), 2,05 e 2,09; Bauru (ci-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

Decadência do Ensino

15 linhas de redação tumultuam a gramática

Admissão ao Colégio Militar: "me amostraram" — "fomos buscalo" — Mediocre o nivel de aproveitamento

"E' deveras mediocre o nivel de conhecimentos da maioria dos candidatos ao Colégio Militar. Pais e professores deviam vir até aqui verificar êsses êrros grosseiros e imperdoáveis para que não atribuissem a um excessivo rigor de nossa parte o insucesso dos filhos e alunos".

Essa declaração do coronel

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

A ESTATUA DO TRABALHADOR

O escultor quer receber os restantes cem mil cruzeiros — O Ministério do Trabalho já deu 400 dos 500 prometidos

O escultor Celso Antônio, autor da Estátua do Trabalhador, que durante algumas horas esteve instalada à frente do edificio do Ministério do Trabalho, provocando intensa campanha da imprensa, volta agora ao cartaz.

Na sua quase unanimidade a critica atacou a composição do sr. Celso Antônio, afirmando tratar-se apenas de um "monstro", uma "aberração", uma ofensa ao homem que trabalha, ao operário brasileiro que nunca poderia ser como aquêle "barrigudo, de pernas com hidropisia, atarracado e de aspecto imbecil".

APROVADA

A estátua ficou apenas algumas horas no seu pedestal, apesar de haver sido aprovada por uma comissão do Ministério da Educação encarregada de dar parecer sôbre o trabalho.

FALTAM 100 MIL

Ontem o escultor esteve no Ministério do Trabalho para receber a parte que lhe falta ser paga, ou sejam cem mil cruzeiros, pois apenas recebeu quatrocentos do compromisso que é de 500.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

TRABALHADOR DO BRASIL?

NOMEAÇÕES

Para as Emprêsas do Patrimônio da União, Imprensa Nacional e Serviço de Teatro

Além da nomeação do sr. André Carrazoni para diretor das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, noticia-se a nomeação do sr. Vitor Costa para diretor da Rádio Nacional; Carvalho Neto, para diretor de "A Noite"; Rivadavia de Souza, para diretor de "A Manhã"; Francisco de Paula Job, para diretor da Imprensa Nacional e Aldo Calvet, para o Serviço Nacional do Teatro.

O sr. Vitor Costa era até há pouco diretor de broadcasting da Radio Nacional e o sr. Carvalho Neto desempenhava as funções de redator chefe de "A Noite".

POSSE DO MAJOR CÔRTES

Tomará posse às 17 horas de hoje o major Geraldo Menezes Côrtes, no cargo de diretor do Serviço de Trânsito.

"INTERVIREI ENERGICAMENTE NAS PUBLICAÇÕES OBSCENAS"

O chefe de Polícia revela as diretrizes-mestras de sua administração — Cansado de bajulações e de pedidos — O atestado de ideologia e a condenação à violência — "Segundo Etchegoyen" e a coincidência de orientação — Novos delegados de Costumes e Diversões, de Economia Popular e de outras delegacias

J. Calheiros Bomfin

O chefe de Polícia recebeu o reporter três minutos após sabê-lo em seu gabinete. Diante do general Ciro de Rezende, que naquele momento lia a TRIBUNA DA IMPRENSA, pudemos ver que o chefe de Polícia, cuja figura lembra em muito o general Alcides Etchegoyen, parecia já cansado.

Cansado de pedidos, de queixas, de bajulações, — como nos revelou um de seus auxiliares de gabinete.

Perguntamos ao titular do DFSP se realmente estava decidido a acabar com as publicações obscenas. O general Ciro respondeu, hesitando apenas um segundo:

"Estou tomando mesmo conhecimento das reclamações da imprensa. As publicações de caráter obsceno realmente existem. Pretendo intervir energicamente no assunto. Mas, tratando-se de um problema delicado, que interessa a muitos setores da vida nacional, não poderia agir precipitadamente, sob pena de comprometer a campanha e seus resultados. Aliás, não é só êsse problema que imediatamente

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 8

Condomínio nos apartamentos

Somente a conservação normal deve ser paga pelo inquilino

Despesas proporcionais à área ocupada — Contrôle e fiscalização — Interpretação do juiz Augusto Moura

Reportagem de Robério Júlio

Em face de uma novidade introduzida na atual Lei do Inquilinato (Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950), está começando a surgir uma série de divergências e malentendidos entre locadores e locatários. Temos recebido inumeras reclamações de inquilinos que se julgam explorados pelos seus senhorios e, pelo que nos foi dado apurar, prosseguirão as divergências caso a mencionada Lei não venha a ser complementada e esclarecida pelos Tribunais.

A novidade é a seguinte: as despesas de condomínio, que antes corriam por conta dos locadores, estão sendo agora cobra-

PÁGINA 5 N.º 7
CONCLUI NA

PACTO DO ATLÂNTICO

Eisenhower contra a participação de Franco

PARIS, 9 (France Presse) — "O Conselho Federal Espanhol do Movimento Europeu fez gestões junto ao general Eisenhower e recebeu a certeza de que a Espanha não poderá entrar para a comunidade Atlântica enquanto não houver mudado o seu atual regime" — afirmou o sr. Salvador de Madariaga, ex-ministro republicano espanhol, e presidente do dito Conselho Federal.

Falando sôbre o tema do rearmamento ocidental com relação à Espanha, o sr. Madariaga disse: — "Há necessidade de preparar urgentemente a defesa da Europa, mas a imperiosa necessidade da participação da Espanha territorial e do povo espanhol no terreno estratégico, transforma automàticamente o problema do regime espanhol, convertendo-o em problema nacional, senão europeu.

"Tôda aliança com o atual regime totalitário da Espanha te-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 6

Discutem os parlamentares o pagamento dos subsídios

CAMARA E SENADO JA' PAGARAM AJUDA-DE-CUSTO — JOSE' AUGUSTO NAO ASSUMIRA' A PRESIDENCIA

A questão do pagamento de subsidios dos parlamentares em recesso, agitou ontem a Câmara dos Deputados. A média das opiniões é que há base legal para o pagamento da parte fixa correspondente ao periodo de 1 de fevereiro a 18 de março, num total de 18 mil cruzeiros para cada representante.

Como se sabe, tanto a Câmara como o Senado pagaram a ajuda de custo correspondente ao periodo de convocação extraordinária, embora essa convocação tivesse toda a caracteristica de uma prorrogação. E se assim fosse,

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Sem dinheiro o Rei Jorge VI

JORGE VI
Faltam-lhe 4 mil libras

LONDRES, 9 (A.P.) — S. M. o rei Jorge VI comunicou ao govêrno que a sua "Lista Civil" apresenta atualmente uma situação deficitária — consequente da elevação do custo da vida na Grã Bretanha. Na sua comunicação ao govêrno, Jorge VI acrescenta que pretende lançar mão dos seus recursos pessoais e das economias da Casa Real para enfrentar o deficit. Entretanto, para remediar a situação, o govêrno resolveu absorver a metade do deficit registrado na "Lista Civil" do soberano, que se eleva a quatro mil libras esterlinas por ano.

O aguaceiro de hoje

Pela manhã caiu forte aguaceiro na cidade. Como sempre, as ruas do Lavradio, Arcos, Rezende, André Cavalcanti, Inválidos e Senado, no centro, ficaram inundadas.

Na Cidade Nova e Catumbi também várias ruas foram tomadas pela água.

Prezado leitor

Publicamos no dia 1 uma queixa de cêrca de trinta funcionários do Hospital do IAPETC contra a maneira pela qual estão sendo conduzidas as investigações em torno do desaparecimento de certas drogas na farmácia do Hospital.

Pretendendo contestar as alegações dos enfermeiros, alguém escreveu-nos uma carta em nome do dr. Miguel Couto Filho, fazendo acusações à enfermeira-chefe do IAPETC e defendendo a administração do Hospital. No entanto apuramos com o próprio dr. Miguel Couto Filho que a carta não foi escrita por êle nem com o seu conhecimento.

Conclusão: No Hospital do IAPETC ou em suas imediações fazem-se coisas censuráveis.

Foi isso exatamente o que nos disseram os trinta enfermeiros que estiveram em nossa redação.

O REDATOR DE PLANTÃO

O Código Penal determina:

CAPITULO III (DOS DELITOS E DAS PENAS)

ART. 10 — Ofender de qualquer modo a moral pública ou os bons costumes: Pena de prisão celular por três meses a um ano e multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00.

PARAGRAFO UNICO — E' proibido, sob as mesmas penas, expor à venda ou por algum modo concorrer para que circule qualquer livro, folheto, periódico ou jornal, gravura, desenho, estampa, pintura ou impressão de qualquer natureza, desde que contenha ofensa à moral pública ou aos bons costumes.

Cumpra-se a Lei. E' preciso apreender as publicações pornográficas e punir os que as escrevem, editam e propagam.
Um povo que não defende a sua família é indigno de possui-la. Os que lhe vendem pornografia estão destruindo na juventude a noção de dignidade e de honra.
Homens e mulheres de todos os partidos e de nenhum partido, unamo-nos para acabar com o comércio da desonra, feito por uma imprensa degradada.

Vozes da Cidade

O sr. Paulo de Matos Peixoto, diretor da Rádio Mauá, está desenvolvendo intensa atividade no sentido de continuar à frente daquela emissora. Para isso conta com o apoio do sr. Miguel Teixeira, Procurador do PTB, que está apadrinhando as suas pretensões. Contudo, o sr. Peixoto tem concorrentes bem fortes, inclusive o sr. Rubey Wanderley, diretor de "broadcasting" da Mauá.

—★—

Às 18 horas do dia 29, o sr. Ademar de Barros entregou pessoalmente, nos Campos Elíseos, os prêmios aos vencedores dos concursos instituídos pelo Departamento Municipal de Cultura do Estado. Logo depois reuniu os artistas no salão amarelo e realizou com êles animada "conversa ao pé do fogo", regada a champagne. Em certa altura, o sr. Ademar juntou a um canto os srs. Adolfo Celi, Fernando de Barros, Eduardo de Barros Martins e Matos Pacheco e disse-lhes confidencialmente:

— Se eu fôsse cineasta, faria um filme sôbre D. Pedro I. Não sou patrianovista, mas admiro a figura máscula e realizadora do nosso primeiro imperador. E fico até irritado quando alguém me vem falar mal dele. Parece que tôda gente só sabe que foi amante da Marquesa de Santos. Ignoram a figura impressionante da Marquesa. Ela foi uma grande senhora. Digna de nossos respeitos. Vocês sabiam que ela foi a primeira dama paulista a cuidar da fundação de instituições de caridade? Pois olhem, vou instituir um prêmio para a melhor obra escrita sôbre D. Pedro I. Acho que em seguida a "Vera Cruz" devia filmar a vida de Pedro I.

—★—

Na nova disposição de despachos do presidente da República não figura nem dia nem hora para o prefeito do Distrito Federal. Sabendo disso, o sr. Mendes de Morais telefonou para o Catete reclamando e perguntando se não tinha havido omissão. O funcionário que o atendeu disse que a relação estava certa, pois fôra feita pelo próprio sr. Getúlio Vargas.

JOSÉ DO RIO

SEU TRIBULINO acompanha a moda

por HILDE WEBER







Desapropriações no centro da cidade

87 MILHÕES DE CRUZEIROS DE INDENIZAÇÃO

A Prefeitura ofereceu o "máximo legal" à Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, para indenizá-la na desapropriação dos seguintes imóveis: 9, 11, 13, 15 e 17, situados no Largo da Carioca, e 35, 37, 39, 43, 45, 47 e 49-51, localizados na rua da Carioca.

Após as diligências legais o Juiz da Fazenda Pública fixou em Cr$ 87.492.407,00 o valor da indenização e Cr$ 100.000,00 o valor dos honorários de advogado e custas.

BAIXARÁ O CAFÈZINHO EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços está disposto a suspender a vigência da portaria que majorou, a título experimental, o preço do "cafèzinho". Essa atitude vai ser adotada em virtude dos proprietários de bares não terem cumprido o prometido quando da concessão do aumento, ou seja, melhorar a qualidade do produto fornecido à população.

ATROPELADO

Um auto de chapa ignorada colheu, à noite de ontem, na Praça das Nações Unidas, em Bonsucesso, o encaixotador Joaquim Gomes Coelho, português, de 78 anos, viúvo, domiciliado à rua Vieira Ferreira, 58.

Com contusões graves, a vítima foi internada no H. G. V.

O depauperamento do solo

Uma representação do catedrático Hilgard O'Reilly Sternberg — Providências no Ministério da Educação

O sr. Hilgard O'Reilly Sternberg, professor catedrático da Universidade do Brasil, dirigiu há tempos uma representação ao ministro da Educação sôbre a erosão do solo no Brasil.

Em consequência dessa representação, o diretor da Divisão de Ensino Secundário do Ministério da Educação baixou circular aos diretores dos estabelecimentos de ensino, no sentido de à mesma ser levada ao conhecimento dos professôres de Geografia.

A CIRCULAR

"O rápido esgotamento dos recursos naturais é fato incontestável. O depauperamento e a erosão do solo, com seu corolário último de fome e de caos, representam ameaça particularmente grave à paz e à ordem e, em certas regiões, já vão assumindo o aspecto de uma calamidade pública. Enchentes, de violência inaudita, se sucedem, deixando em ruínas as áreas atingidas, com a aluição das encostas desnudas e calcinadas, as casas soterradas e as culturas amortalhadas por detritos estéreis. E há também os efeitos menos espetaculares. E os efeitos indiretos. O êxodo rural, por exemplo, não pode ser atribuído apenas à industrialização, à atração das grandes cidades; decorre também da produtividade decrescente de nossas terras agrícolas.

CONSIDERANDOS

Considerando ter sido aprovada em plenário a recomendação apresentada por delegado brasileiro à I Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia (convocada pelo Instituto Panamericano de Geografia e História e reunida nesta capital em 1949), no sentido de que fôsse encarecido às autoridades educacionais dos países-membros o aproveitamento da geografia na criação de uma consciência conservadorista;

Considerando ter sido aceita proposição análoga, apresentada também por participante brasileiro, enviado por êste Ministério ao Seminário Internacional sôbre o ensino da Geografia, recentemente convocado pela UNESCO em Sainte Anne de Bellevue, no Canadá;

Considerando a responsabilidade da escola no desenvolvimento de uma atitude conservadorista — pois as sanções legais que se estabeleçam para conter a destruição terão valor muito aleatório se não estiverem alicerçadas na consciência coletiva;

Considerando que a Geografia — ponte entre as ciências físicas e as ciências naturais — se presta de modo particular ao exame dos problemas de conservação, entre os quais avulta o do exaurimento do solo, problema que, tanto em seus aspectos geomorfológicos como geoeconômicos, pode ser tratado no programa vigente desta disciplina;

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se aos professôres secundários de Geografia —

1) que, em seus cursos, procurem dar destaque aos problemas decorrentes da destruição dos recursos naturais, particularmente os referentes à erosão acelerada do solo;

2) que, conduzindo os alunos à compreensão do mecanismo segundo o qual se opera a destruição dos recursos naturais, de um modo geral, e do solo, em particular, indiquem as consequências danosas dessa destruição, bem como os recursos que devem ser mobilizados para combater a erosão;

3) que, para tais fins, utilizem todos os recursos a seu alcance, particularmente os trabalhos editados pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, pelas repartições estaduais competentes e outros órgãos, e vitalizem o problema mediante a realização de trabalhos práticos, excursões, projeções cinematográficas, etc., procurando incutir no educando a noção da responsabilidade coletiva diante da ameaça."

ELOGIADO UM FUNCIONÁRIO DO SAPS

O tenente-coronel Umberto Peregrino, antes de deixar a direção geral do SAPS, assinou a seguinte portaria:

"Considerando que o dr. Murilo Miranda vem dirigindo a Divisão de Propaganda Estatística e Assistência do SAPS;

Considerando que na gestão à frente da Divisão de Propaganda, por sua iniciativa e por seus esforços foi conseguida, na imprensa, a propaganda alimentar do SAPS sem remuneração;

Considerando que à frente da mesma Divisão de Propaganda teve o dr. Murilo Miranda a iniciativa de sugerir criação da "Biblioteca SAPS de Literatura Infantil" e da Biblioteca Brasileira de Nutrição;

Considerando que também, foi por sua sugestão criada a Revista "Cultura e Alimentação", cujo primeiro número saiu sob sua direção;

Considerando que ainda foi de sua iniciativa a realização da Primeira Semana de Alimentação, que constituiu uma das maiores realizações do SAPS no sentido de divulgação dos preceitos da alimentação racional;

Considerando que o dr. Murilo Miranda conseguiu organizar dentro da mesma Primeira Semana de Alimentação uma Exposição de Pinturas sôbre motivos alimentares, com a participação de 161 trabalhos dos maiores artistas nacionais, inclusive uma coleção de telas de grandes nomes da pintura mundial, de coleções particulares e do Museu de Arte Moderna de São Paulo; Exposição essa que foi considerada unânimemente pelos críticos de Artes Plásticas como o acontecimento de maior significação artística do ano de 1950;

Considerando que ainda foi de sua iniciativa a publicação mensal do folheto intitulado "Saúde e Alimentação", contendo ensinamentos à respeito das propriedades nutritivas dos alimentos, bem como instruções sôbre a melhor maneira de aproveitá-los;

Considerando, finalmente, que durante os 2 anos de sua gestão o SAPS, por intermédio da DPEA, publicou cêrca de setenta volumes, os quais receberam uma cuidadosa feição gráfica;

Resolvo elogiá-lo no momento em que vou deixar a direção geral do SAPS".

NOVA LINHA DA VARIG

A VARIG, que já mantém linhas ligando Florianópolis, Joinville, Lages, Itajaí, Araranguá, Joaçaba e Blumenau, vai inaugurar dentro em breve a ligação para Tubarão, em cujas proximidades se situa a estação termal e radioativa de Guarda, que tem atraído gente dos mais longínquos recantos do Brasil e do estrangeiro.

Pagamento ao funcionalismo

O pagamento ao funcionalismo no mês de fevereiro começará no próximo dia 22 — informa o Ministério da Fazenda, por intermédio da Agência Nacional.

COLHIDO POR CAMINHÃO

Ao tentar atravessar, à noite de ontem, a Estrada Rio-Petrópolis, perto do município de Duque de Caxias, foi colhido por caminhão de chapa ignorada, sofrendo fratura do crânio, o lavrador José Filomeno Júnior, brasileiro, solteiro, de 35 anos, residente em São José do Egito, Pernambuco, mas que aqui se encontrava de passagem.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

VIROU O CAMINHÃO

UM MORTO E UM FERIDO

Às 18 horas de ontem, no corte oito, da Estrada Rio-Petrópolis, um caminhão da Companhia de Cerveja Boêmia, que trafegava com grande carregamento de garrafas vazias, foi abalroado por uma camioneta. Tentando ainda evitar o choque, o motorista manobrou mal, tombando o caminhão.

Saíram feridos os dois ajudantes do caminhão, José Siqueira, brasileiro, de 27 anos, solteiro, residente em Rio Bonito, Estado do Rio, com fratura da tíbia esquerda, e Noemi França, brasileiro, de 20 anos, solteiro, morador à rua Quintino Bocaiuva, 78, em Duque de Caxias, com traumatismo craniano, tendo êste falecido ao ser medicado no H. G. V."

Ministério da Guerra

HOMENAGEM AO GENERAL CANROBERT

No próximo dia 12, às 13 horas, na sede do Jockey Club, amigos e admiradores do general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, oferecem-lhe um almoço.

Listas de adesões já encerradas.

COMANDO DA SEGUNDA REGIÃO

Reassumiu o comando da Segunda Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, deixando por isso de responder pelo comando o general Zeno de Estillac Leal.

DIVISÃO DE CIRCUNSCRIÇÕES

O ministro adotou nova divisão do território das Circunscrições de Recrutamento da Sexta Região Militar. A nova divisão será publicada em Boletim.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

O ministro aprovou as "Normas para inspeção de saúde" dos candidatos à matrícula nos estabelecimentos de ensino do Exército, apresentadas pela Diretoria do Ensino.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

A fim de assumir o seu novo cargo de chefe da Comissão Militar de Compras do Brasil, viaja hoje com sua família para Washington o coronel Pedro Geraldo de Almeida, que há pouco servia como oficial de gabinete do ex-ministro.

NO GABINETE

Estiveram ontem no Gabinete do ministro os seguintes chefes militares: Cesar Obino, ex-chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, que vai viajar para o estrangeiro em breve; Americano Freire, comandante da Sétima Região Militar e guarnição do Estado de Pernambuco, que veio a esta capital a chamado ministerial urgente; Paulo Figueiredo, demissionário da Secretaria Geral da Guerra; Nelson de Mello, da guarnição de Mato Grosso e Alcides Etchegoyen, que concluiu o curso da Escola Sup. de Guerra.

ESCOLA DE RESENDE

Foi convidado o general Nestor Souto e Oliveira para o cargo de comandante da Escola Militar de Resende, em substituição ao general Manoel de Azambuja Brilhante. O general Souto de Oliveira é atualmente sub-comandante da Quarta Divisão de Infantaria, com sede em Belo Horizonte.

CONTRA PUBLICAÇÕES OBSCENAS

S. PAULO, 9 (Asapress) — O vereador Jânio Quadros pediu ontem na Câmara Municipal providências do Juizado de Menores contra as publicações obscenas, afirmando que dia a dia mais elas tomam conta das bancas de jornais de São Paulo, num verdadeiro acinte à moral.

Agora, segundo estamos informados, o Juizado de Menores entrará em ação contra tais publicações, tendo para isso solicitado a colaboração e o apoio da imprensa sã.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-0547

INDICADO PARA A C.C.P.

O sr. Benjamin Soares Cabelo, indicado para vice-presidente da CCP, esteve ontem em conferência com o ministro do Trabalho.

A L U G O casa para moradia, com 6 quartos, 2 salas, etc., área de terreno medindo 36 x 79, entrada para automovel. Chaves com sr. PAULO na FARMACIA FARIA, no Meyer — Rua TENENTE FRANCA 75, CACHAMBY. Propostas diretas a Caixa Postal n. 2012 deste jornal até dia 12.

CONTABILIDADE

Precisa-se competente nessa especialidade, sabendo também redigir correspondência comercial em português, com redação própria. Cartas para a Caixa Postal n.º 2.012, neste jornal, dando habilitações, referências, experiência anterior e ordenado pretendido.

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Na Aeronáutica

Posse do novo chefe do Estado-Maior. — Tomará posse hoje, às 17 horas, o major brigadeiro Vasco Alves Secco, na chefia do Estado Maior da Aeronáutica. A transmissão será feita pelo major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas. A cerimônia será presidida pelo ministro Nero Moura.

Dispensado da Comissão de Promoções. — Foi dispensado, a pedido, das funções de membro da Comissão de Promoções da Aeronáutica o major brigadeiro Hugo da Cunha Machado, recentemente eleito deputado federal pelo Estado do Maranhão.

Para servirem no gabinete ministerial. — A fim de servirem no gabinete do ministro foram dispensados das funções que exerciam nas Unidades que se seguem, os seguintes oficiais: cel. int. Ovidio Alves Beraldo e ten. cel. av. Jacinto Pinto de Moura, de instrutores da ECEMAR; maj. av. Lino Romualdo Teixeira, de chefe de Seção da Diretoria do Pessoal; maj. av. Paulo Cunha Melo, chefe de Seção da Diretoria de Rotas; maj. av. Luciano Guimarães de Sousa Leão, da Fábrica do Galeão; maj. av. Ruy Barbosa Moreira Lima, da Base Aérea de Santa Cruz, e cap. av. José Rebelo Meira Vasconcelos, da Base Aérea do Recife.

Novos instrutores de Tática Aérea. — Por necessidade do serviço foram designados para exercerem as funções de instrutores do Curso de Tática Aérea, que funciona em Cumbica, o maj. av. Dagmar de Mendonça Paiva e o cap. av. Clovis Pavan.

Quem quer ser oficial aviador? — Esplêndida oportunidade está sendo oferecida pela Aeronáutica Militar Brasileira aos jovens que desejarem ingressar na mais promissora das carreiras, seja pela Escola de Aeronáutica, seja pela Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

Para os candidatos à Escola de Aeronáutica o ministro resolveu dilatar até 15 de fevereiro corrente o prazo para recebimento de pedidos de matrícula no primeiro ano do Curso de Oficial Aviador da Escola de Aeronáutica, que forem apresentados pelos candidatos que estão dispensados de exames intelectuais, por serem alunos de Escolas Superiores de Engenharia ou Faculdades de Filosofia (Seções de Física e Matemática). Há cêrca de 150 vagas.

Para os candidatos ao terceiro ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar o ministro resolveu abrir inscrição para exame de admissão ao terceiro ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena, podendo candidatar-se ao mesmo os jovens possuidores de certificado de aprovação no segundo ano do Curso Clássico ou do Científico e tendo, no máximo, 20 anos de idade em 31-XII-1950. O prazo para essas inscrições terminará em 28 de fevereiro corrente. Há cêrca de 40 vagas.

As Zonas e Bases Aéreas, Unidades e Estabelecimentos da Aeronáutica, bem como à Diretoria do Ensino, sito à Av. Marechal Câmara 233, 7.º andar, Castelo, Rio, fornecerão aos candidatos tôdas as informações detalhadas que desejarem.

Adição de aspirantes a oficial aviador. — Passaram a adidos às Bases Aéreas que se seguem, para fins de estágio de instrução nos Esquadrões nas mesmas estacionados, os seguintes aspirantes a oficial aviador: Pedro Ivo Seixas, Theodosio Pereira da Silva, Hugo Pedro da Costa Marques, Jaques da Silva Porto, Mario Alberto Pilar Bandarra, Gilberto Zani de Melo, João Carlos Carvalho Gonçalves, José de Pinho, Reynaldo Monteiro de Rezende, José de Araujo Nogueira, Antonio Pinto Ferreira Junior e Roberto Doria Lensinger, à Base Aérea de Santa Cruz e Maetinho Candido Musso dos Santos, José Ernesto Pereira Monteiro, Josué Rubens Milhomens Costa, Francisco Guerra Filho, Paulo Beltrão do Valle, Alberto Jorge Franco Bandeira, Marcio Teresino Drummond, Francisco Renato Mello, Ferdinando José de Souza Oliveira, Aylton Siano Baeta, Leonidas Henriques Lannes, Alvaro Martins Netto, Monclair Luiz de Miranda, Carlos Kassemodel Filho, Edson Silva Allioni, Gilberto José Weinberger Teixeira, Ricardo Curvello de Mendonça, Almyr Freire da Fonseca, Helio Pitanga de Macedo, Fernando Ernesto Olivier Guimarães, Leo Belo de Borba Moura, Abelardo Barbosa Moreira Lima, Reitor João Borges de Sampaio, José Ferreira Rosset, Nilo de Mello Casemiro, Samuel de Barros Wanderley Filho, Durval da Silveira Tavares, Luiz Guilherme Gaelzer, Fernando Silveira Frias, Pedro Paulo Barbosa Spada, Tarso Magnus da Cunha Frota, Ruben Luiz Tavares, João Jorge Macieira Gaio, Hermano Vitral Joppert Junior, Pedro Paulo Rocha e Leo Belo de Borba Moura, à Base Aérea de Fortaleza.

Na Aeronáutica o sr. Café Filho — Esteve no Ministério da Aeronáutica, sendo recebido pelo ministro Nero Moura, com quem conferenciou longamente, o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

Também foi recebido pelo titular da pasta da Aeronáutica o senador Nereu Ramos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará nos dias 9, 10, 12 e 13 do corrente, as fôlhas relativas aos 11.º, 12.º, 13.º e 14.º dias úteis, a saber:

11.º dia — 9 de fevereiro: Montepio da Guerra — 7 201 a 7 206 — A — Z; Montepio Militar da Guerra — 7 210 a 7 217 — A — Z.

12.º dia — 10 de fevereiro: Montepio do Exterior — 7 001 a 7 002 — A — Z; Pensão Vitalícia da Guerra do Paraguai — 5 020 — A — Z; Meio Sôldo — 7 220 a 7 221 — A — Z; Diversas Pensões da Guerra — 7 280 a 7 233 — A — Z.

12.º dia — 12 de fevereiro: Diversas Pensões da Guerra — 7 233 a 7 249 — G — Z; 7 260 — A — Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — 7 350 — A — Z.

14.º dia — 13 de fevereiro: Montepio Civil da Marinha — 7 301 a 7 304 — A — Z; Montepio Militar da Marinha — 7 310 a 7 316 — A — Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — (7 351) 7 351 a 7 353 — Z — Z.

ÔNIBUS x "JEEP"

Em frente ao prédio n. 70 da rua Conde de Bonfim, chocaram-se ontem à tarde o ônibus da linha 111, da Viação Carioca, chapa 8-12-30, conduzido por Manoel Nazaré de Oliveira, residente à rua Julio Otoni 218, e o "jeep" do D.N.E.R., chapa 8-36-68, dirigido por Antonio Corrêa, casado, de 41 anos, morador em Passa Três, Estado do Rio.

Sofreram ferimentos o motorista do "jeep" e Gilberto Azevedo Barbosa, viúvo, de 46 anos, também residente naquela localidade fluminense, que era passageiro do carro do D.N.E.R.

O "chauffeur" do ônibus fugiu.

VIDA SINDICAL

Revisão do salário mínimo — Por determinação do presidente da República, o ministro do Trabalho tomou as primeiras providências no sentido de ser constituída uma comissão para estudar e apresentar sugestões para a revisão das tabelas dos salários mínimos, elevando-se os atuais níveis, em virtude do aumento do custo de vida.

Novo presidente do Instituto dos Marítimos — O sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos, declarou à reportagem que a Federação não cogitou até agora dos nomes dos candidatos à presidência do Instituto dos Marítimos. Considera apenas, a exemplo da tradição, que deve ser escolhido um nome dentre os que foram indicados pela classe, através de seus legítimos representantes.

Novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho — O ministro do Trabalho encaminhou ao presidente da República o decreto de nomeação do sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro para diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Congresso Sul-Americano de Bancários — De 16 a 28 do corrente, reunir-se-á em Montevidéu o Congresso Sul-Americano de Bancários, ao qual deverão comparecer representantes de todo o continente. Os sindicatos dos bancários do Brasil dirigiram pedido de licença para participar desse congresso, tendo o ministro prometido prestar o seu apoio.

Sindicato dos Bancários — O presidente do Sindicato, sr. André Ferreira da Silva, declarou que será instalada dentro em breve uma cooperativa de consumo no Sindicato.

Sindicato dos Professores — Amanhã será inaugurada a nova sede, no edifício Municipal e tomará posse a nova diretoria.

Sindicato dos Jornalistas — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, em segunda convocação.

A presidência do Instituto dos Bancários — O Serviço de Imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu a seguinte nota: "As entidades representativas dos bancários estão reivindicando a presidência do Instituto dos Bancários, para um elemento da própria classe. Depois de terem visitado o presidente Getúlio Vargas na Estância de São Pedro, os representantes dos Sindicatos dos Bancários dos vários Estados, reuniram-se nesta Capital e elaboraram um compromisso, em que são enumeradas as condições para o exercício do cargo, que constituem cêrca de 28 dispositivos.

As referidas representações apresentaram ainda, uma lista tríplice para a escolha do presidente da República, constituída dos nomes de Aryaman Viçoso Jardim, Enio Sadock de Sá Motta e Francisco Tulio de Alencar.

No dia de ontem, o ministro Danton Coelho, recebeu uma numerosa comissão de bancários, que fêz a entrega de vários memoriais e à lista tríplice, bem como cartas firmadas pelos três candidatos ao IAPB, com a renúncia prévia, sem data. Estas cartas foram, entretanto, recusadas pelo ministro Danton Coelho.

O titular da pasta do Trabalho ficou de submeter as reivindicações dos bancários ao presidente da República".

Atestado de ideologia — O Serviço de Imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu a seguinte nota: "A questão do "atestado de ideologia", está definida em face do atual Govêrno.

A exigência de que os candidatos aos cargos eletivos ou de representação sindical, não professam ideologias incompatíveis e nocivas aos interêsses da Nação, era oriunda do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939. Nessa época, o Ministério do Trabalho enviava à Polícia a relação dos candidatos, para que essa repartição informasse os que podiam concorrer às eleições. Posteriormente, êsse decreto-lei foi apensado no artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho e a portaria ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, enumerou os motivos de inelegibilidade.

O assunto, por outro lado, estava no momento, no Tribunal Federal de Recursos, que deverá se pronunciar a respeito da legalidade do atestado de ideologia.

Entretanto, ontem à tarde, o ministro Danton Coelho, informou aos jornalistas acreditados em seu gabinete, que iria determinar a revogação dos dispositivos que exigem o atestado de ideologia".

DEPOIS DO CARNAVAL...

Um fato que todos os anos se repete: calmaria quase total nas delegacias distritais após os três dias de Carnaval.

Neste ano de 1951, como nos anteriores, os dias mais tranquilos foram os três que se seguiram à terça-feira de Carnaval.

Assim, quarta-feira de cinzas, quinta-feira e hoje os distritos policiais tiveram um movimento reduzidíssimo, o menor do ano, explicando-se o fato pela circunstância de se encontrarem os exfoliões desabafados e exaustos...

POR QUE?

Até bem poucos anos, logo após as chuvaradas que arrastam a terra dos morros, enlameando tôda a cidade e causando enchentes pelo entupimento dos ralos e galerias, a Limpeza Urbana, convocando trabalhadores para essa tarefa especial, retirava tôda a lama trazida pela enxurrada, reduzindo assim os efeitos das inundações, pelo cuidado constante dos ralos e galerias.

Agora, somente dias depois do temporal é que os servidores da Limpeza Urbana aparecem para limpar as ruas, amontoando a lama nas calçadas, onde fica a secar ao sol, levando dias e dias para ser transportada.

Não obstante contar com maior número de empregados e de viaturas, a Limpeza Urbana regrediu muito, perdendo o Rio o seu prestígio de ser uma das cidades mais limpas do mundo, para adquirir a fama de ser uma das mais sujas do globo.

Por que os responsáveis pela Limpeza Urbana não retornam aos velhos tempos de eficiência da repartição, mandando limpar as ruas logo após as chuvas?

Por que?

AMPARO AO CAFÉ

Reunião no Ministério da Fazenda

Por iniciativa do ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, reúnem-se hoje nesta capital os representantes dos produtores e exportadores de café, delegados dos Estados cafeeiros e técnicos do Ministério da Fazenda e de outras dependências do govêrno., a fim de debater as sugestões do Govêrno Federal para amparar a lavoura e o comércio do café, em face da atual conjuntura do mercado internacional.

Além dos especialistas em questões cafeeiras, como o presidente do Bureau Pan-americano do Café, o diretor da Divisão de Economia Cafeeira, o presidente da Comissão Liquidante do D.N.C., deverão participar das reuniões, entre outros, os seguintes representantes de produtores e exportadores: Francisco Malta Cardoso, Mário Rolim Teles, Plínio de Castro Prado, da Sociedade Rural Brasileira; Iris Meimberg, Raul Renato Cardoso de Melo Filho e Salvio de Almeida Prado, da FARESP; Silvio Alves de Lima da Associação Comercial de Santos, Rui Gomes de Almeida, do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro e Nicolau Lunardelli, da Associação dos Cafeicultores do Norte do Paraná.

Tentativa de suicídio

Tentou suicidar-se, à tarde de ontem, na rua da Lapa, em frente ao prédio de número 27, o vendedor ambulante Valfrido Soares da Silva, de 30 anos, casado, de residência ignorada.

O quase suicida foi socorrido no Pôsto Central de Assistência.

Bonde x caminhão

Na confluência da rua Machado Coelho com a avenida Presidente Vargas, chocaram-se, à tarde de ontem, um bonde da linha Tijuca e um caminhão, resultando saírem levemente feridas as seguintes pessoas: Amaro do Espírito Santo, de 20 anos, solteiro, mecânico do Batalhão de Guardas, em cujo Quartel reside; Durval da Silva Figueirôa, de 37 anos de idade, casado, motorneiro, domiciliado à rua Joana Fontoura 131, e Almir de Carvalho, de 16 anos de idade, comerciário, morador à rua Almeida, 61, em Ricardo de Albuquerque.

Foram todos socorridos no Hospital de Pronto Socorro.

RECENSEADORES CHAMADOS

O Serviço Nacional de Recenseamento procedeu à classificação dos recenseadores do Distrito Federal que mais se distinguiram durante os trabalhos de coleta e agora está convocando-os para as funções internas de Auxiliar-Censitário.

O "Diário Oficial" de 2 do corrente publicou a relação completa dos ex-recenseadores premiados, que atingem número superior a 500 — os quais estão sendo chamados à sede do Serviço Nacional de Recenseamento, à av. Pasteur n.º 404. Serão considerados desistentes os ex-recenseadores que não se apresentarem para exame de saúde e recebimnto de instruções até o dia 10 do corrente.

O novo presidente do I. A. P. C.

Tomará posse, às 10 horas de amanhã, do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários o senhor Henrique de La Rocque de Almeida.

Por se encontrar em Pernambuco o sr. Remy Archer, que vinha ocupando a presidência daquela autarquia, a transmissão do cargo será feita por um dos mais categorizados funcionários do IAPC.

AGREDIDOS

Foram socorridos, ontem, à tarde, no Pôsto Central de Assistência, apresentando ferimentos contusos no frontal, o ciclista Aramis da Cruz Oliveira, de 27 anos, solteiro, residente à avenida Suburbana 506; Valdemiro Nascimento Gomes, de 43 anos, casado, operário, morador à rua Santo Cristo 201, e Almerid de Souza, de 25 anos, casado, marítimo, domiciliado à rua Vidal de Negreiros, 85.

Declararam que se encontravam à porta do Café Pavão, à rua Santo Cristo 265, quando o desordeiro conhecido por "Pierrot", depois de os insultar, os atacou com um açucareiro e um enorme pedaço de pau, produzindo-lhes ferimentos.

O agressor foi prêso por populares.

A cessação dos negócios de compensação

Não atingirá os negócios em marcha — Reservas do comércio

Informa-se nos meios bancários que a medida do presidente do Banco do Brasil, mandando cessar definitivamente o sistema de negociações de compensação, não atingirá o processamento dos negócios em marcha, nem aqueles já autorizados.

A resolução foi recebida sob reservas por parte do comércio, que ficou surpreendido pela medida, em virtude de não ter havido aviso prévio da Carteira de Importação e Exportação.

Colhida pelo "jeep"

Na rua Maria e Barros, esquina da rua Professor Gabizo, ontem à noite o "jeep" do Exército chapa EB-21-74-81, dirigido pelo soldado 522, José Raulino, atropelou a doméstica Inária Soares Pinto, de 58 anos, solteira, residente na primeira daquelas ruas número 1.021, apto. 407.

A vítima, com ferimentos na frontal e costelas, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, tendo sido levada pelo próprio veículo atropelador.

EMPREGADO DESONESTO

Compareceu ao 13.º D. P., ontem à noite, o gerente da garage da rua General Pedra 139, Guilhermino Augusto Caldas de Melo, português, casado, morador na rua Visconde de Ourem, sem número, a fim de queixar-se de que seu empregado Walter Carvalho Pereira, pernoitando naquele estabelecimento, carregara a quantia de Cr$ 4.152,80.

AUDIÊNCIAS DO VICE-PRESIDENTE

Comunicam-nos do gabinete do vice-presidente da República, por intermédio da Agência Nacional, que o sr. Café Filho receberá no Monroe às segundas, quartas e sextas-feiras, tôdas as pessoas que lhe desejem falar.

Essas audiências públicas terão início às 10 e terminarão às 12 horas.

Curso de Cirurgia Buco-Dentária

Inicia-se segunda-feira, dia 12, às 8 horas, no Serviço de Odontologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro o curso a ser ministrado pelo sr. Wladimir Pereira.

Inscrições abertas na Policlínica. Aulas às terças e sextas-feiras durante os próximos dois meses.

OS PRESIDENTES DO I. A. P. C. E I. P. A. S. E.

Foram encaminhados ao presidente da República os decretos de nomeação dos srs. Henrique La Roque, para presidente do IAPC, e Otacílio Gualberto, para presidente do IPASE.

Um Dia no Mundo

Elementos avançados das Nações Unidas chegaram ontem a oito quilômetros ao sul de Seul. Outra coluna encontra-se a dez quilômetros de Inchon. Noutro setor, porém, em Colbai, encontram forte resistência.

O sr. Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá, durante uma entrevista à imprensa, declarou que seria necessário estudar com cuidado a questão de saber se as fôrças da O.N.U. deviam ou não atravessar o paralelo 38.

Continua o expurgo na Tchecoslováquia. Parece que o próprio presidente do Conselho está na iminência de ser atingido sob a acusação de "titismo". Quanto ao antigo ministro dos estrangeiros dêsse país, Vlado Clementis, que ultimamente conseguiu fugir, tudo leva a crer que se encontre na Iugoslávia.

Fritz Thiessen chega a Buenos Aires e o artista Mario Moreno a Lima.

A reunião que devia realizar-se ontem entre o ministro do Trabalho da Argentina e os representantes do jornal "La Prensa" foi adiada "sine die".

"As recentes experiências de Nevada aumentaram realmente nossos conhecimentos sôbre as armas atômicas e sabemos melhor agora como funcionam e como podem ser utilizadas", declarou à imprensa ontem o senador democrata Brian Mac Mahon, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, que acrescentou que essas experiências terão "consequências imprevistas" no domínio da estratégia militar, tática e defesa passiva.

Carlos de Castro

O MAU TEMPO PARALISA AS OPERAÇÕES ALIADAS

Mac Arthur não pôde descer no QG do 8.º Exército — Maior atividade no setor central

TOQUIO, 9 (Associated Press) — As violentas nevadas, acarretando absoluta falta de visibilidade, paralisaram por completo as operações aéreas durante todo o dia de ontem. Aliás, o mau tempo impediu que o avião do general Mac Arthur aterrissasse no aeródromo do VIII Exército, em operações no setor ocidental da frente coreana.

Todavia, ao longo dos 60 quilômetros do setor central, na área montanhosa que de Kumyangjang se estende em arco para o nordeste até Hoengsong, e daí desce na direção de Yoju, as fôrças americanas e sul-coreanas encontraram forte resistência dos comunistas chineses que empregam todos os meios ao seu alcance para impedir o avanço aliado.

REFORÇOS AMERICANOS PARA A CORÉIA

DECISÃO TOMADA PELO DEPARTAMENTO DA DEFESA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Confirma-se nos meios autorizados do Departamento de Defesa que importantes reforços, em homens e material, serão enviados para Tóquio e para a Coréia, a fim de permitir ao general Mac Arthur manter suas divisões com os efetivos completos. Sabe-se que o general Marshall, Secretário de Defesa, havia avaliado em 15 mil homens por mês os efetivos de substituição necessários para prosseguir com a guerra na Coréia. Não se tem nenhuma dúvida, após as últimas informações recolhidas na capital americana, de que estas cifras serão obtidas e mesmo sem dúvida ultrapassadas.

O motivo desta decisão é de que, inicialmente, os Estados Unidos estão persuadidos de que o melhor exército chinês, o do general Lin Piao, comandante das fôrças da Mandchuria, foi seriamente abalado pelos últimos combates na Coréia e que a guerra submete à dura prova as vias de comunicações chinesas e drena igualmente recursos soviéticos, ainda mais do que norte-americanos. Ter-se-ia chegado à conclusão, pois, nos Estados Unidos que uma guerra eventual sôbre duas frentes seria mais difícil e mais onerosa para a União Soviética do que o seria para os Estados Unidos e as demais democracias, em virtude do potencial militar e industrial superior do bloco ocidental.

Assim, não se fala mais agora, como acontecia há dois anos atrás, da eventual evacuação das tropas norte-americanas de certas bases do Pacífico, para encurtar as linhas, em caso de conflito, e se acredita que os Estados Unidos podem fazer face tanto a uma guerra prolongada na Coréia quanto ao fortalecimento dos efetivos americanos na Europa.

ESTARIA NA ALEMANHA O GENERAL HANS RUDEL

HAMBURGO, 9 (A.P.) — Correm insistentes rumores nesta cidade segundo os quais o general Hans Rudel, um dos maiores ases da Luftwaffe durante a guerra, que se refugiara na Argentina logo após a capitulação alemã, conseguiu regressar ao território da Alemanha Ocidental. Diz-se que o general estaria disposto a providenciar a criação de um comitê especial contra os "traidores" Speidel e Heusinger — dois generais da Wehrmacht que são os atuais conselheiros militares do chanceler Konrad Adenauer.

Acrescentam os mesmos rumores que a polícia ocidental alemã recebeu ordens para deter o general, entregando-o depois às autoridades britânicas de ocupação.

Esperado em Ankara o secretário do Ar dos E.E. U.U.

ANKARA, 9 (Associated Press) — Anunciou-se oficialmente que o secretário da Aeronáutica dos Estados Unidos, Finleter, deverá chegar a esta capital no próximo dia 13 do corrente. O secretário Finleter vem à Turquia a fim de estudar "in loco" as possibilidades existentes para a modernização das fôrças aéreas nacionais mediante maior auxílio norte-americano.

Adiada a solução do caso de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 9 (A.P.) — Foi adiada "sine die" a conferência marcada para ontem, no Ministério do Trabalho, entre representantes de "La Prensa" e do Sindicato dos Vendedores de Jornais. Tal decisão foi tomada em consequência de uma carta do diretor daquele Sindicato solicitando adiamento da reunião "por se achar doente um seu filho, atualmente em Mar del Plata".

Não foi marcada nenhuma data para nova conferência, continuando "La Prensa" com a sua publicação paralisada — o que se vem registrando há mais de duas semanas.

REPERCUSSÃO DO CASO DE "LA PRENSA" NOS EE. UU.

SONDAGENS JUNTO A ALTAS PERSONALIDADES ARGENTINAS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Se oficialmente o govêrno dos Estados Unidos não pode intervir no caso do fechamento de "La Prensa", êle não se desinteressa absolutamente da questão.

Consoante fontes seguras, numerosas personalidades argentinas foram sondadas de maneira indireta para se tentar a solução de um assunto que está causando péssima impressão no povo americano.

O sentimento aqui existente é o de que a sensível melhora nas relações entre os dois países, no decorrer dos últimos tempos, poderia ser anulada se prosseguir o caso.

Observa-se, entretanto, que se trata de uma questão puramente interna da Argentina, e que o govêrno dos Estados Unidos não poderia intervir aberta e oficialmente.

Insiste-se na saída de Bevin do Foreign Office

CONFERÊNCIA ATTLEE-BEVIN MARCADA PARA HOJE — OS NOMES MAIS COTADOS PARA O FOREIGN OFFICE

LONDRES, 9 (A.P.) — Os meios políticos desta capital dão grande importância à entrevista, marcada para hoje, entre o premier Attlee e o titular do Foreign Office, Ernest Bevin, atualmente convalescendo da sua última enfermidade. A opinião corrente nesses meios é a de que a saída de Bevin do Foreign Office é uma simples questão de semanas, talvez de dias — o que confirma os rumores registrados nestes últimos dias nos corredores da Câmara dos Comuns.

De acôrdo com a opinião dos círculos parlamentares, o nome mais cotado para a vaga de Bevin é o do vice-primeiro ministro, Herbert Morrison, embora se diga que o mesmo está pouco inclinado a aceitar o cargo e que ainda não deu uma resposta definitiva a Attlee nesse sentido. Além de Morrison, são apontados como possíveis ocupantes da pasta do Exterior os senhores Gordon Walker, Hector McNeil, Chuter Ede, James Griffiths e Knneth Younger.

Vlado Clementis refugiado na Iugoslávia

As revelações de um jornal vienense — Auxiliado na fuga pelo Comissário do Interior, agora preso — Estaria presentemente em Fiume

VIENA, 9 (A.P.) — O "Neue Wiener Tages Zeitung" anuncia que o ex-ministro do Exterior da Tchecoslováquia, Vlado Clementis, foi visto quinta-feira última nas ruas de Brno, capital da Moravia, atribuindo essa informação a amigos íntimos do político tcheco. Na opinião desses informantes, diz o jornal, a presença de Clementis naquela cidade traduz a sua intenção de fugir do país — o que faria com o auxílio de seu cunhado, o dr. Daniel Okali, que pouco depois foi demitido das funções de Comissário do Interior e metido na prisão.

Segundo o "Neue Wiener Tages Zeitung", Okali, que conhecia perfeitamente as simpatias de Clementis pela causa da independência da Eslováquia, muito provavelmente ajudou-o a fugir de avião para o território da Iugoslavia.

Enquanto isso, as autoridades oficiais de Belgrado limitavam-se a responder com um simples "Não há comentários a fazer", às perguntas que lhes foram dirigidas sôbre a propalada fuga de Clementis e seu pedido de asilo ao govêrno do marechal Tito.

O fato é que Vlado Clementis desapareceu de Praga desde sábado passado, dizendo-se nesta capital que o conhecido político tcheco encontra-se atualmente em Fiume, depois de ter passado alguns dias em Abbazia.

Visitará o Brasil o sr. David Owen

NOVA YORK, 9 (A.P.) — David Owen, secretário adjunto dos Assuntos Econômicos das Nações Unidas, deverá chegar ao Rio de Janeiro a 13 do corrente viajando pelo "Presidente", da Pan-American Airways.

Owen, que se fará acompanhar de sua esposa, permanecerá no Rio apenas alguns dias, prosseguindo viagem a 16 do corrente para Santiago, onde participará da próxima reunião do Conselho Econômico e Social da ONU, marcada para o dia 20. Durante a sua permanência na capital brasileira o secretário de Assuntos Econômicos das Nações Unidas conferenciará com o chanceler João Neves da Fontoura e com várias outras autoridades brasileiras interessadas nos assuntos econômicos.

Bandeira do Brasil para Gonzalez Videla

Segue hoje para Santiago do Chile, em avião da Panair do Brasil, uma bandeira do Brasil confeccionada em sêda pura por ordem do sr. Paulo Sampaio, para ser entregue ao sr. Gonzalez Videla, presidente da República Chilena.

O sr. Gonzalez Videla manifestara desejos de possuir uma bandeira do Brasil, quando esteve em Santiago a delegação brasileira presente à inauguração da linha Rio-Santiago do Chile, da Panair.

GRAPETTE
é uma uva...
Grapette

Cisão no Partido Comunista Italiano

MANIFESTO DOS "PARTIGGIANI" APOIANDO CUCCHI E MAGNANI

ROMA, 9 (A.P.) — Um grupo de quatorze antigos comandantes de grupo dos "Partiggiani", inclusive os dois que quarta-feira última abandonaram as fileiras do Partido Comunista, publicou um manifesto afirmando que a "rebelião" dos ex-deputados Cucchi e Magnani constitui a "reafirmação do caráter eminentemente patriótico da Resistência". Esse manifesto condena ainda os ataques desfechados por algumas associações de antigos "partiggiani" contra Cucchi e Magnani, dizendo que tais ataques representam a prova evidente de que a Organização se transformára num simples instrumento do Partido Comunista.

Todos os jornais anti-comunistas desta capital aplaudem unanimemente a atitude tomada por aquele grupo de comandantes, apresentando-a como mais uma prova de cisão ultimamente registrada entre as fileiras comunistas.

Consequências das experiências atômicas

WASHINGTON, 9 (A.P.) — O presidente da Comissão Parlamentar Mixta de Energia Atômica, senador Brian Mac Mahon, declarou aos jornalistas que as recentes experiências de Las Vegas "aumentaram consideravelmente nossos conhecimentos sôbre as armas atômicas, pois agora sabemos como funcionam e como poderão sem empregadas".

O senador Mac Mahon acrescentou que as citadas experiências do Nevada "terão consequências imprevisiveis" nos dominios da estrategia militar e na defesa passiva da população civil.

PROF. ADLER
Westminster English-Course avisa:
Matriculas abertas para o Curso de CONVERSAÇÃO INGLESA
(Principiantes, Médios e Adiantados): 1.º de fevereiro em diante.
Informações:
TELEFONES: 52-2426 E 26-6981

• RÁDIOS
• ELETROLAS
• TELEVISÃO
• BICICLETAS
• BATEDEIRAS
• ASPIRADORES
• ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
Vendas à vista e a prazo
As melhores marcas — os melhores preços.
CIRB S. A.
Avenida Rio Branco, 180

"ATITUDE DA MOÇA MODERNA EM FACE DO CASAMENTO"
Conferência do Pe. Alvaro Negromonte promovida pelo
INSTITUTO SOCIAL da Universidade Católica
Dia 12 de Fevereiro às 18 hs. no
Auditorium do Ministério da Educação

AÇÚCAR DE LUXO
TABLETES PEROLA
(Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Pedro Alves, 317 - 319
Rio de Janeiro)

PUBLICIDADE

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta (60) dias a SOCIEDADE SCANDIA LTDA, por seu diretor, Sr. B. COLLETT SOLBERG, que se encontra no Estado do Paraná, em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à SOCIEDADE SCANDIA LTDA., por seu representante Sr. B. COLLETT SOLBERG, que se encontra no Estado do Paraná, em lugar incerto e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas pagar ao requerente ROBERT JOHN COOK, a importancia de trezentos e vinte e seis mil duzentos e cinquenta e dois cruzeiros e sessenta centavos (Cr$ 326.252,60), correspondente ao principal, juros de mora e custas vencidas na ação Ordinaria que contra ela moveu por este Juizo, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos chegarem e bastem para pagamento do principal pedido, juros e custas acrescidas, tudo na conformidade das peças abaixo transcritas: — SENTENÇA DE FOLHAS OITANTA E O... "Vistos e bem examinados estes autos de ação ordinária, em que é autor Robert John Cook, e ré a Sociedade Scandia Limitada. Alega, em resumo, o A. que, tendo sido intermediario entre o Dep. Nac. de Estradas de Rodagem e a ré, esta como representante da firma norte-americana "Andress International Corporation", na compra de 50 tratores "D-8", recebeu da ré, na data do fechamento do negócio, com a apresentação do respectivo pedido, o documento junto sob n. 1, em o qual lhe foi assegurado o pagamento de uma comissão de US$ 500,00 (quinhentos dollares americanos), por trator, ou seja um total de US$ 25.000,00 (vinte e cinco mil dolares americanos); comissão essa liquidavel à medida que a encomenda fosse sendo satisfeita; que em cumprimento do pedido do qual o A. foi intermediário, a firma vendedora embarcou parceladamente, ca, digo, vendedora embarcou parceladamente, os 50 tratores vendidos, recebendo, integralmente, o seu preço, conforme o doc. junto sob n. 2, que, entretanto, o A. até agora, só conseguiu receber da ré a importancia de US$ 10.000,00 (dez mil dollares americanos), por conta da comissão a que fez jus, e que foram integralmente pagos pela firma exportadora à sua representante nesta Capital, sendo, portanto, credor de um saldo de US$ 15.000,00 (quinze mil dollares americanos) para cujo pagamento intenta a ação. A inicial veio instruida com os docs. de fls. 3-6. Regularmente citada, a ré manifestou a contestação de fls. 11. Sustenta que nenhum contrato teve diretamente com o A.; que o doc. de fls. 5 figura em nome do A. apenas por expressa determinação de Alfredo Kahma, como se verifica do doc. junto; que a ré não teve qualquer contrato com o A. na transação a que o mesmo se refere, nem êle fez qualquer prova de ter sido o intermediario junto ao D. N. de Estradas de Rodagem, tendo os entendimentos da ré sido feitos com o Dr. Alfredo Kahma, intermediario na compra dos tratores para aquele Departamento; que, por outro lado, o A. deve saber que a comissão convencionada foi reduzida de US$ 25.000,00 para US$ 20.000,00, conforme ainda o doc. junto. A contestação se acha acompanhada dos docs. de fls. 12-13. O A. replicou à contestação a fls. 15 e a fls. 20v. foi proferido o saneador. Os exames periciais nos livros do A. e da ré, pedidos, deferidos e, mesmo, ordenados pelo desp. de fls. 55, não se realizaram por não possuir livros o 1.º (pet. de fls. 59) e por se acharem extraviados os livros da segunda (auto de fls. 69). Na audiencia de instrução e julgamento, ouvidos o A. e suas testemunhas, se travou o debate oral. Tudo atentamente ponderado. O documento básico, fundamental, em que repousa a ação é o que se vê a fls. 3, junto pelo A. Nesse documento, a ré reconhece, de modo preciso e categórico, o A. como intermediario do pedido de 50 tratores "D-8" a serem fornecidos ao Dep. Nac. de Estradas de Rodagens, e declara que pagara ao A., a titulo de comissão, a importancia de ..... $ 500,00 dollares em cada trator embarcado. Em face desse documento, que torna clara e certa a obrigação assumida pela ré para com o A., documento que data de 21 de agosto de 1947, não procede o que alega a ré, em sua contestação, procurando negar qualquer contrato com o A. e que êste tenha sido o intermediario da transação levada a efeito para o fornecimento ao Dep. Nac. de Estradas de Rodagens dos tratores a que alude a inicial. As proprias testemunhas produzidas pela ré revelam que houve contratos do A. com o Sr. Solberg, representante da ré, tendo ... digo, tendo ido o A. várias vezes ao escritorio de Solbert, ora em companhia do Sr. Kahmpa, ora sem qualquer companhia, ora em companhia do Cel. Djalma Fonseca e de ... Picola (depoimentos de fls. ... e 82). O que parece certo, o que se conclui da propria prova testemunhal da ré é que a missão de Kampa, ou Alfredo Kahma, como refere a contestação, foi a de aproximar o A. da ré. Assim, é que a testemunha Antonio Bastos Filho (fls. 82) declara que o sr. Kampa levou o A. ao escritorio de Solbert, sabendo o de poente que a apresentação dizia respeito ao negócio da venda dos tratores. Não fosse o A. intermediario da transação, não lhe forneceria, por certo, a ré o doc. de fls. 5, estribado no qual vem, agora, o A. demandar o pagamento do restante da comissão prometida pela ré. A carta de fls. 13, firmada por Alfredo Kama e datada de 15 de dezembro de 1947 não pode ter o alcance, pretendido pela ré, de eximi-la da responsabilidade que assumira para com o A., quase 4 meses antes, mediante o doc. de fls. 5. Se ao referido Alfred Kama algum direito assiste a parte da comissão prometida ao A. pela ré, na forma da carta de fls. 13, deve o mesmo reclamá-la do A., pelos meios que entender adequados. A ré é que se não pode reconhecer o direito de, arrimando-se na referida carta de fls. 13, fugir ao cumprimento do compromisso assumido a fls. 5. Acresce que a ré não provou a alegação de sua contestação de que o doc. de fls. 5 figure em nome do A. por expressa determinação de Alfred Kama. Em face de todo o exposto e tendo em vista que o doc. de fls. 6 revela que o D. N. de Estradas de Rodagens já teve ciência do embarque dos 50 tratores e que o preço de compra dos 50 tratores já foi pago integralmente à Empresa vendedora, e, finalmente, atnedendo, digo, atendendo ao mais que dos autos consta: Julgo procedente a ação e condeno a ré a pagar ao A. a soma pedida na inicial. Custas pela ré. P. R. Rio, 1 — Dezembro — 1949. a) Carlos de Oliveira Ramos." — ACORDÃO DE FOLHAS CENTO E UM: "Apelação civel n. 8217. Apelante — Sociedade Scandia Ltda. — Apelado — Robert John Cook. Relator Desembargador Silvio Martins Teixeira. Ementa. Tendo alguem se obrigado a pagar a determinada pessoa uma certa quantia, proveniente de comissão, declarando haver recebido do mesmo um pedido dos objetos adquiridos, o pagamento daquela não poderá ser feito a outrem sem ordem de quem obteve o direito. A intervenção se depreende da declaração do devedor e dos depoimentos prestados, não havendo outra prova. Vistos e relatados estes autos de apelação civel n. 8217, entre partes: como apelante Sociedade Scandia Ltda. sendo apelado Robert John Cook. Acordam os Juizes da Quarta Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal negar provimento à apelação, sendo a importancia mencionada na inicial em dolar convertida em moeda corrente nacional. Custas pela apelante. Assim decidem unanimemente pelas razões seguintes: Em carta dirigida pela ré ao autor (fls. 3), foi declarado ter ela recebido por intermedio dele um pedido de cinquenta (50) tratores D8 a serem fornecidos ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de acordo com a proposta da missivista, obrigando-se esta a pagar ao mesmo autor quinhentos dólares (US$ 500,00) correspondentes à comissão de cada um dos tratores que fosse embarcado. Os des tratores foram embarcados para a ré, tendo sido pago o preço da venda (fls. 6). Conforme se vê da procuração de fls. 19, D. B. Collet Solberg é o representante da sociedade ré, tendo a testemunha de fls. 81 declarado que o autor foi levado por Kemps ao escritório da ré, onde ia com ou sem companhia; a de fls. 82 afirmou que "a apresentação dizia respeito ao negócio da venda dos tratores". A carta assinada por Kemp, junta a fls. 13, não poderá desfazer o compromisso assumido pela ré na de fls. 5, escrita quatro meses antes, qual seja o de pagar a comissão ao autor. A importância a ser paga será convertida em moeda nacional corrente. — Rio, trinta de Maio de mil novecentos e cinquenta. a) Eduardo Souza Santos, presidente. Sylvio Martins Teixeira, Homero Pinho." — PETIÇÃO DE FOLHAS CENTO E SEIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Robert John Cook, nos autos da ação ordinaria que move a Sociedade Scandia Limitada, com sede nesta cidade à rua Araujo Porto Alegre, n. 56 sala 55, no intuito de dar execução à sentença de fls. 88 a 89v., confirmada pelo acordam de fls. 101/102, pelo que foi condenada a ré a pagar ao A., na forma da inicial de fls. 2, a importância de U.S. 15.000,00 (quinze mil dollares americanos), convertidos em moeda brasileira, os juros da mora e as custas do processo, vem requerer, de acôrdo com o que dispõe os arts. 882, al. 1, 891, 907, 908 al. 1.ª e 917 do Cod. do Proc. Civil, se digne V. Excia. de determinar: 1) seja citada a ré Sociedade Scandia Ltda. na pessoa do seu socio principal e gerente B. D. Collet Solberg para assistir a todos os termos da liquidação da sentença, feita por calculo do Contador na parte referente à conversão da moeda americana em moeda brasileira, ao calculo dos juros da mora e à contagem das custas vencidas no processo, ficando desde logo citada para todos os termos da liquidação da sentença condenatoria a qual prosseguirá independentemente de nova citação pessoal (art. 917, do Cod. do Proc.); 2) que, efetuada a citação supra requerida, proceda o sr. Contador do Juizo a conversão da moeda americana em que foi constituido o débito exequendo, para a moeda nacional, conforme determina o acoruam de fls. 101/102, calcule os juros da mora na forma do art. 1, digo, art. 1536, § 2.º do Cod. Civ. a partir da citação inicial e conte as custas vencidas no processo; 3) seja, afinal, homologado o cálculo por sentença, prosseguindo-se nos termos da execução da importância em que for fixado o débito. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1950. a) João Vilasbôas, a) Luiz Gonzaga de Noronha Luz Filho." — DESPACHO: "N. A. Rio, 31-8-50 a) R. Macedo." — DESPACHO DE FOLHAS CENTO E SETE: "Ao Contador. Rio, um-nove-cinquenta. R. Macedo". e cinquenta. a) Luiz Senra de Oliveira." — PETIÇÃO DE FOLHAS CENTO E DEZ: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Diz Robert John Cook, nos autos da ação ordinária que move a Sociedade Scandia Ltda., que a fls. 106, requereu a citação da R. para assistir aos termos da liquidação da sentença, feita por cálculo do contador, de acôrdo com o que dispõe o art. 917 do Cod. Proc. Civil. Despachando nos autos, entendeu V. Ex. fazê-los baixar ao Contador, antes da citação requerida. Achando-se, agora, já feita a conta, é esta para requerer a Citação da R., na forma já pedida. Nestes termos, P. deferimento. Em 28 de Setembro de 1950. a) Luiz Noronha Filho, adv." — DESPACHO — "J. Sim, em termos. Rio, 28-9-50. a) R. Macedo." — Expedido o competente mandado executorio, portou-se por fé o Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontrar-se o representante da Sociedade Scandia Ltda., Sr. B. COLLETT SOLBERG, no Estado do Paraná, em lugar incerto e não sabido, pelo que foi requerida a expedição do competente edital, pela petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS CENTO E VINTE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Robert John Cook nos autos de execução de sentença, em que é exequente e é executada a Sociedade Scandia Ltda., encontrando-se o Diretor gerente desta em lugar incerto e não sabido no Estado do Paraná, conforme certifica nos autos o Oficial de Justiça encarregado da sua citação para falar aos termos do cálculo para liquidação da sentença exequenda, vem requerer a V. Excia. se digne de determinar a citação daquela Sociedade por edital, com o prazo que V. Excia. houver por bem marcar, ficando a mesma citada para todos os termos da liquidação e execução da sentença, sob as penas da lei. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1951. a) João Villasbôas." — DESPACHO: "J. Sim, em termos. Prazo: sessenta dias. Rio, 19-1-51. a) Oliveira Ramos." — E para que chegue ao conhecimento de todos e, especialmente à Sociedade Scandia Ltda., por seu representante Sr. B. Collett Solberg, que se encontra no Estado do Paraná, em lugar incerto e não sabido, se passou o presente edital com o prazo de 60 dias, para, no caso de não pagamento como ao principio se acha declarado, dentro do prazo legal que correrá em cartorio, após o decurso daquele prazo, apresentar os embargos que tiver, sob pena de revelia, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. a) Celia dos Santos, Escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, a) Jorio Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

CALCULO DE FOLHAS CENTO E OITO: "Cálculos para verificação do principal, juros de mora e custas que vence Robert John Cook, contra a Sociedade Scandia Ltda. — I. — Principal. A saber:

US.$ 15.000,00 (quinze mil dólares) que, convertidos em cruzeiros, resultam em: (câmbio oficial, nesta data) ..		Cr$	280.800,00
II — Juros da mora sôbre Cr$ 280.800,00, a contar de 18 de março de 1948 a 13 de setembro de 1950.		Cr$	41.719,80
		Cr$	322.519,80
III — Custas:			
Distribuição fls. 2	5,00		
Taxa judiciária fls. 2v	125,00		
Petição e selos fls. 3	61,90		
Reconhecimento e selos fls. 3	9,00		
Procuração fls. 4	17,50		
Reconhecimento e selos fls. 5	3,00		
Certidão e selos fls. 6	9,90		
Mandado e selos fls. 8/9	47,00		
Intimação fls. 9v	40,00		
Petição e selos fls. 15	21,90		
Custas apuradas a fls. 17	339,80		
Petição e selos fls. 24	21,90		
Quesitos e selos fls. 28	41,90		
Procuração fls. 33	17,80		
Termo do n. 50 — fls. 34, 41, 64 e 69	80,00		
Petição e selos fls. 35	21,90		
Petição e selos fls. 38	21,90		
Intimações fls. 38	60,00		
Petição e selos fls. 40	21,90		
Intimação fls. 40v.	60,00		
Diligencia, auto e raza fls. 41	200,00		
Petição e selos fls. 46	21,90		
Petição e selos fls. 48	21,90		
Intimação fls. 48v.	30,00		
Petição e selos fls. 50	21,90		
Petição e selos fls. 54	21,90		
Petição e selos fls. 58	21,90		
Intimação fls. 58v.	60,00		
Petição e selos fls. 59	21,90		
Certidão e selos fls. 60/63	100,00		
Diligencia, auto e raza fls. 69	200,00		
Petição e selos fls. 65	21,90		
Mandado e selos fls. 67	35,00		
Intimações fls. 68	60,00		
Custas apuradas a fls. 70	267,80		
Termo, ata e raza fls. 73	120,00		
Termo do n. 50 fls. 73 e 83	40,00		
Petição e selos fls. 74	21,90		
Intimação fls. 74v.	20,00		
Petição e selos fls. 76	21,90		
Inquirição n. 58, fls. 81 e 83	38,00		
Termo, ata e raza fls. 83	120,00		
Defesa oral, fls. 83	100,00		
Despesa de tradutor fls. 84	150,00		
Termo, ata e raza fls. 86	150,00		
Termo do n. 30, fls. 86	20,00		
Termo, ata e raza fls. 90	100,00		
Razões e selos fls. 94/96	203,90		
Petição e selos fls. 104	22,10		
Preparo de fls. 105	17,30		
Petição e selos fls. 106	21,00		
Cálculos n. 177 e 178 e selos	352,10		
Termos avulsos	70,00		
Papel selado	30,00	Cr$	3.732,80
		Cr$	326.252,60

Dec. n. 11051 de 8-12-42. Nos termos do art. 5, letra b, desse lei declaro que foi recolhida à Caixa de Assistência dos Advogados, a quota das custas contadas até a presente data, na importância de quatrocentos e trinta e oito cruzeiros. Rio, treze — setembro de mil novecentos

Vendedores de podridão

E' preciso que, em nome da lei, senão do respeito e do brio, se faça parar a campanha de degradação da imprensa, pelo recurso aos mais baixos e imundos processos de atrair a atenção e caçar o níquel do incauto, do perverso ou do inocente.

Não nos move outro intuito senão o de contribuir para que se cumpra a lei que proíbe a exploração da pornografia. O lucro, para nós, consistiria no contraste entre a conduta deste e a de outros jornais. À medida que o fácil, demasiado fácil êxito dos pasquins que exploram o sexo e a desonra alheia como assuntos de cada dia, se fôsse banalizando pela generalização, as poucas exceções restantes destacar-se-iam, como fatalmente se hão de destacar, como único recurso daqueles que prezam a dignidade de sua família, a honra de sua gente.

Mas já não há como silenciar ante a exploração ignóbil de certos jornais, desde aquêle que, a pretexto de combater o lenocínio transformou-se êle próprio em proxeneta, proporcionando a uma clientela desvairada os endereços das casas de tolerância, até o retumbante "Diário da Noite", corsário da frota do sr. Assis Chateaubriand (que chama brilhante "engenheiro" ao bacharel Ricardo Jaffet, na ânsia de justificar a entrega do Banco do Brasil a êsse pirata).

Respeito, no sr. Chateaubriand, a sua extraordinária vocação de jornalista, hoje um pouco truncada pela de homem de negócios, por ventura prósperos mas um pouco melancólicos. Respeito, em suma, a sua inteligência. Mas, que loucura, que insânia, que danação o compele a consentir que entrem lucros na sua caixa, trazidos da perversão através de jornais e publicações entregues à tarefa, que se diria encomendada, de degradar um povo inteiro?

Quando o Cardeal reagiu, como é do seu dever de pastor, o sr. Chateaubriand procurou-o e recorreu a todos os argumentos para justificar a sua conduta, comprometendo-se a não insistir.

Agora, porém, a questão transcende do plano da religião, onde aliás nunca se confinou, e se estende ao plano da sociedade, simplesmente, por mais laica que ela seja, por mais alheia que se mantenha a todo sentimento cristão. A mais laica ou a mais louca sociedade tem sempre um interêsse elementar na sua própria conservação. No entanto o sr. Chateaubriand, sempre pronto a condenar o comunismo, faz muito pior do que êste, porque não destrói, corrói, não desmonta, corrompe, não enfrenta, solapa as próprias bases morais sôbre as quais se funda a civilização cristã.

Primeiro, o seu vespertino, e com êle o seu triunfante semanário, que não precisa dessas sujeiras para ir adiante, graças à equipe que formou e onde êsse trabalho porco é tão excessivo quanto as reportagens de matéria paga sôbre o sr. Danton Coelho ou Hugo Borghi, dedicaram-se à vulgarização de uma gorda e velhusca demente.

Com a omissão dessa circunstância, — a doença mental da vítima dessa indústria da pornografia —, cuja menção evidenciaria tôda a hediondez dessa espécie de "jornalismo", tornou-se a pobre mamífera mais popular do que as suas congêneres que vendem leite deteriorado pelas ruas da cidade.

Em vez de um psiquiatra, deram-lhe um fotógrafo. Em vez de passiflorina, um album de autógrafos.

Depois das memórias falsificadas da amante de Hitler, dupla depravação com requintes de fotografias truncadas e de textos apócrifos, e da Gisela, "a espiã nua", que eram misérias de importação, dedicou-se o pioneiro da pornografia na imprensa diária brasileira à fabricação nacional da ignomínia.

E assim vai-se destilando, todos os dias, o sumo da abominação: um pobre marido, que se julga cornificado, proclama ao mundo tôdas as minúcias de sua infelicidade. E a mulher é discutida sob todos os ângulos, enquanto se estimula a luta pelos filhos, travada nas páginas que tornam, para sempre, marcadas de infâmias as crianças que o sr. Assis Chateaubriand condena com tamanha desenvoltura.

O sr. Assis Chateaubriand tem uma filha encantadora, cujo retrato êle tirou dos jornais para não expô-la a uma publicidade excessiva, ainda que amorável e feita na melhor das intenções. Mas não têm êsse direito os filhos do casal de músicos que o seu jornal — o SEU, isto é, o jornal no qual êle dá ordens, e cujos lucros vão para o seu museu e os seus negócios — explora como um empresário de romance-folhetim aos aleijões que êle próprio provoca.

Não cabe, em casos como êste, sequer a desculpa de uma espécie de liberalismo no campo moral, um "laissez faire" que consistiria em publicar tudo o que possa interessar ao público. Nem tudo o que pode interessar ao público um jornal publica. Há uma seleção de acôrdo com o valor das notícias, e nela se traduz precisamente o critério do jornal, ou seja, o que diferencia um jornal de um papel de sentina, e marca a diferença entre uma revista e uma coleção clandestina de cartões-postais.

Um jornal exerce, ainda quando o não queira, obra social. Êle age, êle influi, êle cria. Quando um jornal se dedica a êsse comércio da pornografia, será o caso de perguntar se pretende estimular o onanismo e fomentar o deboche. E' isto, realmente, o que pretende o sr. Assis Chateaubriand? Onde está, então, o sentido de suas campanhas em favor da criança? Pretende êle curar as adenóides das crianças — e impor-lhes neuroses? Então é para converter as meninas em sacerdotisas dêsse culto fálico de que se faz arauto a sua cadeia de jornais e emissoras, que êle pretende salvá-las da verminose?

O absurdo é evidente. Quaisquer que sejam as restrições e divergências que nos separem, não creio que o sr. Assis Chateaubriand seja capaz de, conscientemente, converter-se num caften intelectual amealhando o níquel dos inocentes com a imunda mercadoria que põe em circulação por meio da vulgarização, da banalização da indignidade.

Acredito, sinceramente, e êle bem sabe que se não acreditasse não diria que sim, numa reação da sua inteligência, quando mais não seja, do seu bom gôsto, ante essa hediondez que é a sua imprensa êstes dias.

Mas, se nada disso bastar para convencê-lo, aí estão as armas da lei. O chefe de Polícia pode agir, onde a consciência não funcione. A vida privada de quem quer que seja não nos interessa. Mas os Diários Associados estão se masturbando em público. Urge autuá-los por ultraje ao pudor.

Há de nos ser desculpada a linguagem crua dêste artigo, pois não vemos outro modo de mostrar aos próprios responsáveis o horror a que se dedicam, com tão meticulosa assiduidade na infâmia.

Já nem se fala de publicações de menor porte e responsabilidade, pois êstes são casos de cadeia — e de uns bons tapas na cara dos biltres que as editam.

Em todo caso, há dois sintomas no fenômeno que se poderia chamar a invasão da pornéia, e cumpre destacá-los.

Um é êste: não houve, até agora, um só delegado, um só juiz, uma só autoridade competente perante a lei, em suma, que tivesse a coragem de fazer com que esta se cumpra, apreendendo essa "mercadoria" repugnante e autuando os criminosos que as editam e os idiotas que as propagam.

Outro é êste: não houve, da parte dos próprios leitores e anunciantes, uma reação eficaz. Todos condenam, mas todos no fundo se aproveitam, uns lendo mais ou menos às escondidas; lêem com desprezo, com uma ponta de repugnância no canto da bôca, mas lêem. E os anunciantes, cuidando que "é disso que o povo gosta", não hesitam em apoiar essa imundície que se volta sôbre as suas famílias, sôbre a sociedade em que vivem, de tal modo que, amanhã, a corrupção geral da sociedade será em grande parte obra sua, na medida em que êles financiaram e ajudaram o sinistro empreendimento.

Desnecessário será dizer que a invasão da pornéia coincide com a degradação geral da sociedade, a crise que lhe abala as próprias vísceras, trazendo à luz o estrume e os dejetos de sua miserável condição. Num país em que o "engenheiro" (como diz o sr. Chateaubriand) Ricardo Jaffet, como prêmio por ser gatuno e açambarcador, vai ser presidente do Banco do Brasil, que rege a finança nacional, de cuja bôlsa dependem os Estados e a própria União, não admira que a heroína seja uma débil mental barriguda, o herói seja um infeliz que faz de suas vicissitudes domésticas uma história realejada e úmida.

Acabar com isso é um caso de polícia. Mas acabar com as origens disso, é uma questão moral que bem mostra quanto estamos chegando ao fim de uma era. Não tarda que o sr. Jaffet e a sra. Luz del Fuego entrem, rebolando-se, no museu do sr. Chateaubriand. E o que há de diabólico neste último é precisamente a lúcida, vivíssima consciência que êle tem do fim.

O fim de um pântano. O fim de uma estrumeira. O fim de uma época e de uma sociedade que já não pode dar de si senão o que nela mais sobressai e avilta. Não o sacrifício dos anônimos, não o exemplo dos justos, não a bondade e o amor, mas o grito histérico de uma doente e os soluços torpes de um corno convencido, símbolos dos heróis do novo Chateaubriand, que em vez das Memórias de Além-Túmulo dedica-se às de Além-Cama.

Mas, se não basta a lei para fazer com que essa gente conheça os limites do respeito à dignidade alheia, e se se insiste em fazer comércio da miséria moral dos infelizes, é preciso que se tenha, no impor respeito à família brasileira, a mesma audácia e a mesma energia despendidas pelos que se dedicam à infamá-la.

CARLOS LACERDA

A SOPA VAI ACABAR

Desenho de HILDE



Vestais sem memória

A imprensa queremista tem ultimamente insistido na necessidade de uma devassa a ser iniciada pelo atual govêrno para apurar irregularidades ocorridas durante a passada administração. Segundo êsses jornais situam-se nas autarquias os pontos onde mais intensamente se fizeram sentir corrupções e desmandos com a complacência do general Dutra, não sendo justo, segundo concluem, que o sr. Getulio Vargas deixe impunes tão graves delitos.

No desejo de contribuir para esta obra de profilaxia, lembramos que as tais corrupções começaram, se enraizaram e desenvolveram durante o período do sr. Getulio Vargas e talvez com muitos dos que agora pretendem julgar o que não foi mais do que a consequência da obra legada pelo Estado Novo ao general Dutra.

Não lhes falta, a estas vestais tardias e suspeitas, a coragem de afirmar. O que lhes falta é memória — e outras coisas.

IDÉIAS E FATOS

Reflexões sôbre o Carnaval

Não sei lhes dizer se esteve mais animado do que os carnavais do general Dutra. Espero que sim; seria mais lógico; mas não devo ultrapassar as conjecturas porque vi pouco, e só de longe ouvi o rugido ou gemido dessa entidade misteriosa que nesses dias tomou conta da cidade.

Vi muito pouco, e de passagem. No sábado fui à cidade. Perdi quarenta minutos para comprar um selo, e desisti; oitenta para receber uma parte de meus vencimentos, que afinal não recebi; e cerca de cento e vinte a procurar nas livrarias um livro que não achei. Em compensação, na rua do Ouvidor estava um sujeito apregoando: "Bigodes! Bigodes para o carnaval! Dois cruzeiros!".

Não comprei por caturrice, mas depois, filosofando, concluí que deveria ter comprado logo uma dúzia, embora seja tudo mulher lá em casa. O princípio em que firmei meu raciocínio, para deduzir o arrependimento, foi o da adaptabilidade do homem.

Como ninguém ignora, o homem do polo come peixe em óleo de foca, enquanto o homem do deserto come tâmaras. E a mesma variação, que se nota no cardápio, atinge também a indumentária. Aqui a tanga, lá a casimira, acolá a pele de urso. E manda a sabedoria, ressalvadas as exceções, que a gente se valha, na medida do possível, dos recursos do lugar onde vive.

Ora, num lugar em que tudo ficou difícil, em que o leite que sai do ubre da vaca se mistura a outros líquidos saídos da vaca, quando não do leiteiro; no lugar em que não se encontra o que se quer, ou o que se encontra está na ponta de uma fila que comem horas de vida; num lugar desses, bigodes a dois cruzeiros, e sem fila, é qualquer coisa de espontâneo e de patriótico que não pode ser desprezado.

Fora dessas melancólicas reflexões, que mais direi? Minha cozinheira fantasiou-se de uma coisa híbrida que não consegui interpretar. Durante três dias trocou a caçarola pelo pandeiro, no que lhe dou muitíssima razão. Todos nós temos alguma coisa de doido, de poeta e de palhaço — o carnaval permite a síntese dessas três grandes universais vocações. Mas o motivo verdadeiro que levou a cozinheira a vestir uma roupagem exótica, e a executar durante três dias as marchas forçadas que dariam para derrear um fuzileiro naval, é mais profundo. E' de ordem metafísica. A cozinheira, como qualquer um de nós, padece da composição de être-avec-néant a que se refere Maritain, e daí sua angústia. Ela precisa sentir que existe. O mundo propõe diversas vertigens para assimilar e enquadrar essa vertigem; uma delas é o carnaval. O carnaval é um lugar geométrico, e minha cozinheira, sendo fantasiada, passa a pertencer ao conjunto. Torna-se muito coletiva.

Ela vai ao carnaval, precisa ir, deve ir, para que não dôa na sua alma o peso de uma excomunhão.

Já a arrumadeira, pelo que depreendi de uma conversa telefônica, não vai "brincar", isto é, não vai fantasiada. Penso que nessa ascese muito relativa anda dedo de namorado ciumento. Mas faltam-me dados para uma interpretação mais científica.

O que aproveito dela é uma reflexão sôbre o uso do verbo brincar no carnaval. E' um eufemismo. Todo mundo sabe que é um eufemismo. Atrás dele se escondem a embriaguês, a desordem, o éter, a morfina, as facadas e os defloramentos. Mas também, graças a êle ainda existem pais circunspectos que levam o filhinho de palhaço e a filhinha de holandesa. Tiram retratos na praça Tiradentes, e ficam muito satisfeitos, muito inseridos nos costumes e nas tradições; mais do que eu que, por invencível caturrice, deixei escapar a ocasião de ter bigodes enormes, instantâneos, negros, pela módica importância de dois cruzeiros.

Que mais? Vi também, de relance, um rapagão com braceletes de baiana e meneios do outro sexo. O grande psicólogo Jung, na análise da estrutura psíquica, valendo-se mais da etimologia do que do consenso, chamou de persona a máscara da alma. Fico sem saber se o caboclo dos braceletes, no carnaval, está pondo a máscara ou tirando a máscara.

Acho que deveriam vir da Suíça, da França e dos Estados Unidos os mais notáveis psicanalistas do mundo para assistir ao nosso carnaval. Poderiam instalar-se no Pão de Açúcar, e daí psicanalisar a cidade em peso, a começar pelos cartolas que olham com ternura os desconcertos mórbidos de um pobre povo que passa pelo vexame de sonhar alto, e em público.

GUSTAVO CORÇÃO

Invenção e decadência do Carnaval

No baile do Municipal, sob a soturna decoração de Netuno, desfila comprimida e suada, uma multidão que apenas manifesta uma alegria automática. O homem estava sentado numa das mesas ao fundo, sorvendo um whisky quente que de vez em quando examinava com visível repugnância. Pela sua aparência, via-se que era um homem do outro tempo, dos famosos outros tempos, vestindo-se com um rigor que já não se encontra mais, e trazendo na cabeleira branca, certa solenidade a Alberto de Oliveira.

— O senhor não brinca? — perguntamos, aproveitando a oportunidade para sentar numa das cadeiras vagas que existiam em tôrno à sua mesa.

— Não, não brinco. Prefiro ver, mas confesso que hoje...

— Hoje? — indagamos, supondo uma possível entrevista.

— Hoje ninguém brinca, aposta-se apenas quem consegue se aborrecer com maior intensidade.

— E no seu tempo, era diferente?

— Brincava-se, no meu tempo. Havia uma intenção, um gosto pela brincadeira pura e simples. E havia também mais gosto, um cuidado maior com as fantasias e até mesmo um certo espírito de competição, que...

— Que...

— Que desapareceu ou se converteu numa simples competição de máu gosto.

— E' que talvez, o homem tenha mudado. Brincamos hoje como podemos, sem pensar, como se furtássemos alguma coisa à responsabilidade do tempo.

— Histórias! — exclamou êle. Não há comparação nem mesmo na escolha dos assuntos. Quer ver? Se a questão é apenas de tempo para brincar, aí estão os cordões e os prestitos. Naquele tempo, os cordões escolhiam pomposos assuntos históricos. "O rapto das sabinas". "O incendio de Roma". "A guerra de Troia", etc., como motivos de suas competições. Quanto aos prestitos...

— Êstes continuam saindo regularmente...

Seus olhos tornaram-se miúdos como se tentassem penetrar o passado.

— Sim, continuam saindo. Mas que decadência! Naqueles tempos, um acontecimento literário bastava como assunto para um carro alegórico, o que prova que um acontecimento literário era um acontecimento nacional. Por exemplo, o aparecimento de "Canaã" de Graça Aranha. E a "Divina Comédia" serviu de motivo para um dos mais belos motivos dos Democráticos, com figuras inspiradas nos desenhos de Gustave Doré. Outro motivo excepcional, e que causou o mais vivo sucesso, foi o inspirado nas obras de Victor Hugo. "La Legende des siècles" era um belo carro-chefe...

Calou-se. E depois:

— Hoje...

— Mas por que, indagamos, por que essa queda no gosto do Carnaval?

E êle:

— E' que hoje o Carnaval é oficializado. Querem governar a imaginação do povo. Tanto de subvenção, ruas decoradas pela Prefeitura (e que pavorosas decorações!) prêmios à rainha disto e daquilo. Servem, simplesmente, um carnaval já feito de encomenda.

Era impossível não concordar. E o nosso homenzinho:

— E além do mais, organizam bailes, como êste, para fins puramente politicos. Está vendo? São todos obrigados a cantar o refrão "Tira o retrato do velho — e torna a por no mesmo lugar". Quer saber qual o resultado? Olhe só lá para cima...

Olhamos: de um dos camarotes, o sr. Getúlio Vargas sorria cheio de complacência.

— Está vendo? E olha agora quem examina o Presidente com indisfarçável satisfação... Até parece dizer: o senhor gosta do Carnaval que inventei para sua glória íntima?

Quem o fitava, com evidente prazer, era o general Mendes de Morais.

O REPORTER DISTRAIDO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.659 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 5 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede provisória: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8187
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os [illegible] dêste jornal [illegible] PEDRO [illegible] VIANA e MANUEL DA FONSECA

Grave crise de direção

Marcelo Silva Júnior

No momento em que se abre novo período presidencial, sob o pálio de nossa Constituição democrática, impõe-se ao presidente eleito uma reflexão austera sôbre a crise em que se debate o país, a qual o levaria fatalmente à convicção de que o primum movens dessa crise é a incompetência (com raríssimas exceções!) de direção na administração pública.

Três fatores principais se inter-ajudam para essa funesta consequência nos trabalhos do govêrno: em primeiro lugar, a capacidade privativa que tem o presidente da República (Art. 87 da Constituição) de prover todos os cargos públicos federais, o que lhe tira o tempo necessário ao exame detido dos grandes problemas nacionais para convertê-lo num atribulado distribuidor de empregos, diretamente ou através dos políticos, em detrimento do mérito, e com grave retardamento da ação funcional nos diversos setores do trabalho administrativo. Aliás, a TRIBUNA DA IMPRENSA já mostrou, em impressionante inquérito, a respeito, que os despachos presidenciais no atual regime de excessiva centralização mal deixam tempo às exigências da própria vida vegetativa do chefe do govêrno... E' mesmo ridículo que o presidente ocupe a sua atenção com a nomeação de um contínuo para o Território do Acre... Se êle sempre escolhesse e nomeasse diretamente todos os seus auxiliares graduados, como agora, Oswaldo Cruz e outros do seu porte não seriam descobertos em tempo.

O outro entrave à eficiência administrativa é o arcáico Codigo de Contabilidade da União, cujo espírito burocrático excessivamente desconfiado é humilhante para o funcionário de brio, e, mesmo assim, defende muito mal o erário contra o desperdício e a desonestidade, enquanto o sistema contabilístico das grandes emprêsas privadas as policiam tão bem.

O terceiro fator é a falta de rotatividade nos cargos de direção, a qual seria benéfica, pelo menos na mesma periodicidade dos quinquênios governamentais, como agente de revitalização dos quadros.

Talvez 90% dos cargos de direção estejam vedados ao elemento novo, capaz, de espírito cívico, ocupados que se acham por velhos intoxicados da rotina, olhos no calendário, à espera da sonhada aposentadoria na comissão, que a lei hoje faculta. Há exceções muito honrosas porque raríssimas, de varões admiráveis que vivem no trabalho, não gozam férias, extrapolam os limites do expediente normal da repartição, estudando, programando, fiscalizando, realizando, publicando, e que apresentam seus serviços em perfeita ordem.

Mas esses não recebem o menor estímulo, confundidos na grande massa dos que, a cada mudança presidencial ou ministerial, enviam duas cartas à autoridade superior — uma pedindo demissão da função de confiança e outra, pela mão dos políticos influentes, empenhando-se para continuar. Daí esta realidade alarmante: o funcionário exemplar — que ainda existe — nem é notado e, também, os maiores relapsos, desonestos até, nem são incomodados, como observara há pouco um ex-ministro da Justiça. Desapareceu a responsabilidade funcional. Uma simples estatística o provaria bem — a dos mandados de segurança deferidos pelos tribunais contra as arbitrariedades do poder público (note-se que essa medida jurídica sòmente é cabível nos casos de lesão de direito líquido e certo). Só no ano passado foram julgados pelo Supremo Tribunal Federal 959 mandados de segurança e recursos extraordinários, com evidente diminuição do número de habeas-corpus (relatório publicado do ministro presidente Laudo de Camargo). Vê-se que o heróico remédio de exceção se trasmudou em terapêutica de rotina. Mas aquela estatística torna-se desnecessária, pois o povo todo é testemunha, porque até vítima, da desordem nos serviços administrativos do país.

As grandes linhas da administração nacional cada vez mais convergem para a burocracia estatal, enquanto os países de vanguarda na civilização rumam a passos largos para o sistema descentralizador, colhendo lições práticas nas organizações de caráter privado.

As conclusões e indicações dos congressos técnico-científicos e profissionais não são entre nós examinadas, estudadas, aproveitadas pelo govêrno, que despreza sistemàticamente essa preciosa colaboração gratuita. Entretanto, a derrota da Inglaterra no certame internacional de desenho, em 1951, em Londres, foi a salvação da indústria britânica (a peça, ou a máquina, antes de o ser, é desenho), pela reação impressionante que determinou no govêrno de sua Majestade, o qual procedeu imediatamente a uma reforma radical do ensino daquela matéria em tôdas as escolas do Reino Unido. Resultado: não decorreu uma década, a orgulhosa Albion detinha o cetro da primazia nos parques industriais do mundo.

Por que o nosso govêrno menospreza e até repudia a colaboração da iniciativa privada?

A administração pública em regra recebe a imprensa como uma espiã indiscreta e malfazeja, quando, olhos leais do povo, ela é na realidade utilíssima colaboradora do govêrno, que não tem o dom da ubiquidade na ação fiscalizadora.

Enquanto isso aqui se passa, ainda a civilizada Inglaterra paga règiamente o chefe da oposição para obter equilíbrio administrativo nos negócios públicos.

O presidente eleito, antes de confirmá-los nos cargos, poderia mandar abrir rigoroso inquérito sôbre a qualidade do trabalho dos diretores no serviço público, não através dos clássicos relatórios, quase sempre fantasiados e falseados, mas por técnicos de grande probidade pessoal, dentro de cada especialidade. Aliás, essas comissões de inspeção técnico-científica já existem de há muito na administração ianque, e foi pelo "veredictum" de uma delas que se dera a demissão do professor Marvin, diretor do Serviço Meteorológico, vulto de renome internacional na matéria, mas que, mantendo embora na melhor ordem os trabalhos de rotina, deixou de estimular a indagação experimental na sua gestão, conforme vinha vinha fazendo a ciência européia. Ficaria o nosso presidente alarmado com o resultado de um inquérito dessa natureza, se determinasse a sua abertura, pois talvez não cheguem a 100 os diretores que mereçam um elogio justo. O comum é não estudar, não publicar, não fiscalizar, não aplicar nem fazer aplicar as leis, regulamentos e portarias (muitas vêzes até ignorados), mas estar em dia com as vantagens pecuniárias e sociais do cargo ou função...

Se alguém, imbuído de espírito cívico, em relatório ou mesmo verbalmente levanta uma objeção ou sugere algo para aumentar o nível de eficiência do serviço, o diretor recebe a crítica construtiva como ofensa pessoal, numa reação característica da mentalidade medíocre e irresponsável, sem ideal e por isso adorando a rotina, quando não taxa o funcionário de desajustado, na ignorância do brado apostólico de Santo Tomaz de Aquino: — "Bendita a discórdia que perturba a má concórdia!"... Há — os déspotas e os há também, por inépcia e desconhecimento até do vernáculo, dóceis títeres, entregues às astutas mãos exigentes da entourage, que se paga regiamente, em privilégios pessoais, pela redação de conferências, relatórios, pareceres, simples ofícios mesmo. Não percebem o ridículo e o perigo, para a equidade, do superior hierárquico de pés e mãos atados pelos subordinados interesseiros.

Precisamente na hora do livre debate, da decisão, da luta redentora — como preconizava o saudoso Virgílio de Melo Franco —, o único remédio usado é a conciliação, a acomodação, com a consagração do "hábil", que, bússola singular, volta-se frenética e incondicionalmente para o poder..., nem sempre magnético, antes pelo contrário, muitas vezes.

Dir-se-ia que o clima é dos áulicos: não há nessa atmosfera o oxigênio capaz de entreter a austera vida cívica de vultos da estatura moral de um Pandiá Calógeras.

Em consequência, nunca se trabalhou com tão pouco entusiasmo no serviço público. Nunca se desrespeitou com tanta sem-cerimônia os direitos do funcionário. Nunca a despreparação técnico-administrativa levou tão fundo a sua irresponsabilidade. Nunca foram tão esmaecidos o espírito cívico e a confiança na ação governamental. Nunca diretores e chefes de serviço fizeram tanta e tão dispendiosa anto-propaganda na imprensa diária com o dinheiro do povo, para se eternizarem na função, como se tal atividade constituisse um dos deveres normais do cargo.

Nunca se apurou menos a responsabilidade funcional enfim, e, por isso, nunca a prevaricação sob tôdas as modalidades esteve tão à vontade.

Quem é das audiências públicas, de saudosa memória — ótimo recurso de contrôle da ordem administrativa? Hoje, se o cidadão de boa vontade leva a sua espontânea colaboração a uma alta autoridade, ou é olhado com a antipatia em geral votada aos pedintes de emprêgo, ou, pior ainda, num ambiente de reprovável licenciosidade, a quebrar a austeridade da função pública, ouve a última anedota da verve carioca...

Êsse o panorama da máquina administrativa do Brasil no início do novo período presidencial.

Que seria para desejar, então?

Que o presidente eleito desse tôda liberdade aos ministros e altos funcionários na escolha de seus auxiliares de confiança, recomendando mesmo expressamente o restabelecimento rigoroso do critério de mérito em tôda a parte, segundo o octólogo que propomos para a seleção de valores, como requisitos de qualificação pessoal para as funções de direção:

1. Rigorosa probidade científica e técnico-administrativa, pessoal e funcional: CARATER.
2. Convicções científicas e coragem moral para defendê-las sem vacilações ou transigências, pontualidade, iniciativa, pertinácia: PERSONALIDADE.
3. Noção equilibrada de hierarquia funcional e de Justiça, senso ajustado da equivalência, em intensidade, destas duas fôrças de igual direção, mas de sentido contrário — direitos e deveres: DISCIPLINA.
4. Idealismo, espírito público e de classe, amor ao trabalho: PATRIOTISMO.
5. Cultura humanista, cultura especializada sôbre as atividades que dirige ou chefia: BOA FORMAÇÃO CULTURAL.
6. Realizações práticas de real mérito técnico-administrativo no maior número possível de setores da administração pública: EXPERIENCIA.
7. Saber falar em público e escrever bem, afabilidade de trato pessoal, mas espírito apolítico, energia serena, porém inflexível, discrição: DIPLOMACIA.
8. Votar profundo respeito à verdade, saber transmitir o entusiasmo e o culto cívicos, possuir alto alcance dos problemas da ciência técnico-administrativa e da vida profissional, altruísmo de propósitos e atitudes no orientar os que se iniciam na carreira funcional: CAPACIDADE DE FORMAR ESCOLA.

Que as organizações paraestatais, autárquicas e autônomas elegessem os seus dirigentes pelo voto independente, meditado, consciente, dando assim ao mais capaz, administrativamente, pela cultura e pelo espírito cívico, e não ao mais "hábil", para cavar vantajosas situações pessoais.

Sim, o único meio do Brasil arrancar do presente marasmo para os seus altos destinos é pelo integral prestígio ao mérito, e só a êle, nesta hora grave de crise de direção na administração pública.

Em preparativos a convenção da UDN

Reunião, hoje, do Diretório Nacional

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, vários membros do Diretório Nacional encontravam-se na sede do Partido aguardando número legal para início dos trabalhos. Nessa reunião deveria ser marcada a data da Convenção Nacional da UDN para a primeira quinzena de abril. O sr. Ruy Santos, secretário geral da UDN, já enviou circulares aos diretórios estaduais, encarecendo-lhes a necessidade de convocar as convenções regionais que deverão escolher os representantes ao conclave nacional.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

lhães de, no regresso, dar uma resposta definitiva ao presidente da República.

NENHUM PROTESTO

Podemos afirmar que carecem de fundamento as notícias divulgadas por um matutino, segundo as quais o sr. Regis Pacheco enviou um telegrama ao presidente da República, protestando contra a indicação do sr. Juracy Magalhães para a presidência do Conselho Nacional do Petróleo, reivindicando êsse pôsto para um elemento do PSD baiano. O que de fato existe é uma carta do sr. Regis Pacheco realçando os serviços prestados pelo general João Carlos Barreto à frente daquele órgão, insinuando a necessidade de sua permanência, sem contudo, fazer qualquer referências ao convite feito ao sr. Juracy Magalhães.

RESPOSTA AINDA HOJE

O sr. Juracy Magalhães deverá subir ainda hoje a Petrópolis, a fim de responder ao presidente Vargas o convite que lhe foi feito. Nessa ocasião, segundo fomos informados, o sr. Juracy Magalhães exporá ao chefe do govêrno seu ponto de vista quanto à questão do petróleo, idêntica à tese sustentada pelo general Juarez Távora, isto é, da exploração do petróleo por emprêsas de capital misto, em contraposição à tese comunista, da exploração unicamente pelo Estado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colégio Militar, caracteriza bem um dos mais graves problemas do país e o que, invariavelmente, merece a menor atenção dos nossos governos.

Do mesmo modo que no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, os exames de admissão ao Colégio Militar registraram, êste ano, um elevado número de reprovações. Ao curso ginasial inscreveram-se 1.204 rapazes e passaram 104 e no curso ginasial concorreram 45 e apenas um logrou aprovação.

Durante cêrca de quatro horas estivemos no Colégio Militar, ouvindo o comandante, o sub-diretor do Ensino Fundamental, coronel Ciro Paes Leme e professores e lendo dezenas de provas referentes a essas matérias. Com as observações realizadas anteriormente nas escolas normais, torna-se evidente a existência de uma profunda crise no ensino básico no Distrito Federal.

INCAPACIDADE DE REDIGIR

O coronel Cavalcanti Proença, professor de Português, explicou-nos que adotou o seguinte critério irrepreensivel de julgamento:

"Depois de corrigidas tôdas as provas, fiz uma curva de frequência pelo número de êrros, a qual, aliás, se mostrou regular. Só considerei aproveitáveis as da primeira metade da curva. Daí resultou que para a primeira questão, redação, até 2 êrros fosse atribuida a nota 10, e 13 êrros, grau 1. Para a quinta questão, ortografia, foi usado o mesmo método e atribui grau 10 nas provas com apenas um êrro e grau 1 nas que apresentavam 12 êrros".

Para mostrar as coisas absurdas que os garotos escreveram, o coronel Cavalcanti Proença apanha, ao acaso, duas provas.

A primeira questão era muito simples: "Redigir uma história, usando os seguintes vocábulos: gato, jarro, mesa, bola, caderno (mínimo 15 linhas)".

O autor da primeira prova que examinamos escreveu a história que, a seguir, transcrevemos literalmente:

"Ontem eu fui na casa da minha tia, e vi um bonito jarro chegando la, meus primos me amostraram uma bonita bola. Depois foram me amostra uma bonita gata que tinha ganhado da vizinha.

E depois nós apanhamos a mesa e os cadernos e fomos estuda foi muito bom, quando acabamos de estudar, nós fomos brincar de diversas coisas. Brincamos de pega, jogamos bolas, brincamos de velho, etc. Estava muito bom e seu passar no Colégio Militar eu passarei 3 dias na casa da minha tinha".

ERROS E MAIS ERROS

O outro candidato escreveu o seguinte:

"Na rua que eu morava, tinha um garoto gago; nos o convidamos para ir a praia, com os meus parentes, êle a seitam o convite, e de amanha femos buscalo, ao chegarmos na casa dele, tinha um belo gato brincando com uma bela bola de cores e quando ele acabou fiz a tualhete, e nos dirigimos para mesa do [illegible] quando nós todos saimos [illegible] diretamente ao banho [illegible] ao sairmos de casa o [illegible] jogo um caderno e [illegible] na rosto do gago. Foi um passeio muito divertido".

SINAL DOS TEMPOS

É de se notar que vimos dezenas de histórias no mesmo estilo: incapacidade de narração, falta de pontuação e acentuação, erros crassos de ortografia e de tempos de verbos.

O coronel Cavalcanti Proença se deu ao trabalho de levantar uma estatística dos erros mais frequentes e aqui apresentamos alguns deles: dicilabo, vocabolo, gategeria, chego por chegou, falo por falou, disse-mes, estudaloel, perildo por periodo, augarismo por algarismo, auterado por alterado, sauvo por salvo. Ainda mais, plural de palavras invariáveis: emboras, profundamentes.

"Chego à forçosa conclusão — diz-nos o coronel Proença — de que a maioria dos candidatos fez poucos ou nenhum exercício de leitura e redação durante o ano. Confesso que sinto uma profunda tristeza e pessimismo ao olhar essas provas. Se não houver uma decidida campanha por parte das autoridades e dos pais no sentido de moralizar o ensino, não sei até que ponto êle continuará sendo aviltado.

Mangabeira amanhã, no Rio

Seguirá no dia 17 para os EE. UU.

O sr. Otávio Mangabeira, ex-governador da Bahia, deverá chegar amanhã a esta capital, onde vai demorar-se dez dias, hospedando-se na ilha do Governador. No dia 17 seguirá para os Estados Unidos, onde permanecerá aproximadamente seis meses.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

dade e interior), 2,03 e 2,07; Lins, 2,24; Marilia (cidade e interior), 2,16 e 2,20; Ourinhos (cidade e interior), 2,11 e 2,15; Ribeirão Preto, (cidade e interior) 2,17 e 2,21; Uberlândia (cidade e interior), 2,29 e 2,33; Goiânia, 2,17; Campo Grande, 2,82; Corumbá, 3,31; Londrina (cidade e interior), 2,22 e 2,26; Paranaguá (cidade e interior), 1,78 e 1,82; Curitiba (Capital e interior) 1,86 e 2,04; Ponta Grossa (cidade e interior), 2,00 e 2,04.

QUEROSENE — Rio de Janeiro, 1,23; Vitória, 1,60; Santos, 1,24; São Paulo, 1,30; Curitiba, 1,34; Cachoeiro do Itapemirim, 1,59; Niterói, 1,38; Lavras, 1,67; Montes Claros, 2,01; Barra Mansa, 1,52; Campos, 1,50; Cruzeiro, 1,55; Araraquara, 1,73; Bauru, 1,65; Campinas, 1,61; Lins, 1,79; Marilia, 1,75; Ourinhos, 1,70; Ribeirão Preto, 1,71; Uberlândia, 1,89; Campo Grande, 2,40; Corumbá, 2,69; Goiânia, 2,56; Londrina, 1,83; Paranaguá, 1,35.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

Diz o artista que a colocação da estátua, ou sua localização, não lhe diz respeito. Executou uma obra cujo projeto e maquete foi previamente aprovada. Agora não lhe cabe apreciar opiniões particulares, pois seu trabalho foi aprovado antes de sua total execução.

No gabinete do ministro, o escultor palestrou demoradamente com o sr. Waldyr Niemeyer, chefe do gabinete do sr. Danton Coelho, expondo sua pretensão no que toca ao recebimento da parte final do compromisso assumido pelo Ministério ao tempo do sr. Honorio Monteiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

a Constituição [illegible] mento de ajuda de custo no caso da prorrogação dos trabalhos do Congresso. Contudo, os parlamentares assim não entenderam e receberam os 18 mil cruzeiros fixados por lei.

PAGAMENTO A 22

Com relação ao pagamento fixado para o dia 22, quando receberão os componentes do Congresso, ainda não foram baixadas instruções às contabilidades do Palácio Tiradentes e Monroe. Na Câmara, o sr. José Augusto não quer assumir a presidência deixada pelo sr. Cirilo Junior e assim a Secretaria não tem para quem apelar a fim de receber uma orientação sôbre o assunto. No Senado, os senadores de oito anos receberão como de direito, mas o terço que terminou o mandato a 31 de janeiro está na dependência de uma ordem do sr. Melo Viana.

NOVO DIRETOR DO D.N.I.

O sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, nomeado diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, tomou posse hoje, às 10 horas, de seu cargo.

SOLIDARIA COM "LA PRENSA" A IMPRENSA BRASILEIRA

Logo ao ter conhecimento do estado de pressão em que se encontrava o diário "La Prensa" de Buenos Aires, a Associação Brasileira de Imprensa enviou ao seu diretor a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa quer exprimir aos diretores e redatores de "La Prensa" a sua solidariedade contra as diversas formas de cerceamento de sua circulação, certa de que o conceito internacional de que goza o órgão padrão de orgulho da imprensa deste Continente há de influir decisivamente para que a situação atual encontre um paradeiro e seja afinal restabelecido o seu direito de livre distribuição.

Fiel aos principios que lhe servem de base, a Casa do Jornalista do Brasil proclama com a autoridade de seu imparcialismo político e anseio de todos os homens de imprensa de ver respeitados no mundo e maximé no Continente americano a inteira liberdade da palavra escrita, sem a qual se torna inoperante todo o esfôrço de evolução social e política."

Dias depois, ao ter conhecimento da proclamação do corpo de colaboradores e auxiliares do grande jornal platino, o presidente da A. B. I. enviou aos confrades de "La Prensa" a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, em nome dos princípios comuns aos jornalistas de todo o mundo, congratula-se com os confrades de "La Prensa" assim como com os seus auxiliares e distribuidores pelo belo exemplo de solidariedade profissional e de unidade da família jornalística oferecido pela sua atitude corajosa e justa.

As questões econômicas porventura surgidas entre dirigentes e colaboradores de cada jornal devem encontrar solução nos processos estabelecidos pela legislação de cada país, mas nunca hão-de servir de pretexto de violação das liberdades fundamentais em defesa das quais formamos todos uma só vontade.

A atitude dos confrades, aliada à autoridade internacional de um órgão como "La Prensa" — orgulho da imprensa mundial — há-de ser por certo elemento poderosamente influente para a solução da situação atual.

A Casa do Jornalista do Brasil formula aos companheiros os melhores votos para que os direitos de "La Prensa" sejam restabelecidos em tôda a plenitude das prerrogativas devidas à imprensa. Cordiais saudações. (as.) HERBERT MOSES, presidente."

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção)

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, recebeu do deputado estadual pelo Rio Grande do Sul, sr. Flores Soares, o seguinte telegrama:

"Ao assumir, na legislatura hoje iniciada, uma cadeira à Assembléia Legislativa, desejo expressar ao eminente presidente e ao Diretório Nacional minha perfeita identidade com segura, patriótica orientação traçada por v. excia. para nosso Partido e assegurar-lhe que no exercício do meu mandato não transigirei na defesa dos supremos interesses públicos no revigoramento instituições democráticas, buscando inspiração na pregação cívica de Eduardo Gomes nas memoráveis campanhas de 45 e 50. Cordiais saudações — *Flores Soares*".

Em resposta ao referido deputado, o sr. Odilon Braga telegrafou nestes termos:

"Tomando conhecimento seu telegrama de apoio à orientação adotada pelo Partido, desejo acentuar ao prezado amigo que nada mais tenho feito senão expressar de público as decisões reiteradamente tomadas pelo Diretório Nacional. Torna-se-me grato assinalar que o presidente da seção da UDN desse Estado, plenamente identificada com responsabilidades e tradições nosso Partido, terá na Legislatura Riograndense agora iniciada um líder de raro merecimento e fidelidade exemplar e do culto e denodado correligionário. Cordial abraço — *Odilon Braga*".

ELEIÇÕES NOS DIRETÓRIOS PAROQUIAIS DA UDN CARIOCA

Cumprindo decisão do Diretório do Distrito Federal e em obediência ao seu Regimento Interno, a UDN do Distrito Federal dará início no próximo domingo, 11 do corrente, às eleições gerais para constituição dos Diretórios de Circunscrição. Nesse dia serão realizadas as eleições dos Diretórios de Lagôa e Tijuca e poderão votar nelas todos os filiados à UDN residentes no âmbito territorial desses Diretórios. Os locais onde serão realizadas as eleições e as Mesas que dirigirão os trabalhos serão publicados amanhã. As eleições dos demais Diretórios serão anunciadas oportunamente.

REUNIÃO DO CONSELHO

A fim de apreciar a atual situação política, a UDN do Distrito Federal está convocando uma reunião do seu Conselho para a próxima terça-feira, 13 do corrente, às 18 horas na sede do Partido.

DOS GOVERNADORES AO PRESIDENTE

O presidente da República recebeu até agora telegrama dos seguintes governadores, expressando solidariedade ao govêrno ou comunicando eleição ou posse: Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais; José Américo, da Paraíba; Alvaro Maia, do Amazonas; Lucas Garcez, de São Paulo; Eugênio de Barros, do Maranhão; Zacarias Assunção, do Pará; Munhos da Rocha, do Paraná; Pedro Ludovico, de Goiás; Jerônimo Dix-sept Rosado Maia, do Rio Grande do Norte; Jones dos Santos Neves, do Espírito Santo; Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul; Arnon de Mello, de Alagoas; Pedro de Almendra Freitas, do Piauí; Regis Pacheco, da Bahia; Fernando Corrêa da Costa, de Mato Grosso; João Dantas Martins, de Sergipe; Irineu Bornhausen, de Santa Catarina; Miguel Ximenes, do Território do Rio Branco, e Moacir Miranda, governador em exercício no Território de Guaporé.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

ria como consequência grave para a Europa livre enrolar a bandeira da liberdade, arvorada pela Europa, implicaria em um grave insulto ao povo espanhol, reduzido assim à categoria de mercenário, ao assegurar a liberdade de outros países e não a sua própria liberdade, além da dilapidação, por um regime totalitário, das somas consagradas ao rearmamento industrial e militar do país.

"A defesa da Europa exige, portanto, o desaparecimento do regime franquista. A Europa tem que agir. Contrariamente ao que tem sido dito, existe uma alternativa, pois os grupos políticos espanhóis não cessaram de atuar na clandestinidade, no exílio.

"O Conselho da Europa deve pôr em marcha imediatamente um programa de intervenção européia, a fim de produzir uma evolução rápida da situação para a democracia, na Espanha, mediante eleições livres, e seria o Conselho da Europa que deveria dirigir-se a Franco, indicando-lhe a necessidade de uma consulta popular na Espanha, a fim de permitir-lhe entrar na coletividade ocidental, já que não existe perigo de guerra civil, pois o Exército, a Igreja, e as finanças dentro da Espanha desejam, como os anti-franquistas democráticos, que a Espanha resolva pacificamente a questão política e econômica atual".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

das aos locatários. Desse modo, os empregados, a luz, o material de limpeza, etc. utilizados na conservação de edifício de apartamentos, estão sendo pagos pelos inquilinos.

Os leitores que nos enviam reclamações têm, inicialmente, estranhado essa cobrança e, por outro lado se queixam que alguns proprietários, ao que tudo leva crêr, não estão usando de lisura, pois em diversos casos a quota das despesas atribuida a cada apartamento é exagerada. Em alguns edifícios, os locatários receberam comunicação que devem pagar mais de 700 cruzeiros por mês. Alegam os inquilinos que essa é uma maneira especiosa de aumentar os aluguéis.

O QUE DISPÕE A LEI

Na verdade, é legal a cobrança na locação das despesas de condomínio. O artigo 8.° da atual Lei do Inquilinato diz:

"Não é permitido cobrar na locação de residência qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de agua e de saneamento, das despesas de condomínio e da majoração de tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941, desde que discriminadas no recibo e exibidos os comprovantes".

Essa é uma inovação pois a lei anterior (decreto-lei n. 9.669 de 29 de agosto de 1946) no seu art. 13 continha exatamente as mesmas disposições, excetuando a cobrança das despesas de condomínio.

A cobrança é legal. Resta fiscalizá-la, pois que se presta a fraude.

DESPESAS PROPORCIONAIS

Confirmando a legalidade da cobrança das despesas de condomínio tanto nos edifícios de apartamentos pertencente a uma só pessoa (que aluga os apartamentos) ou a várias (cada morador proprietário de seu apartamento), o juiz Augusto Moura, titular da 5.ª Vara Civel, disse-nos:

"Parece-me claro, no entanto, que essas despesas devem ser proporcionais à área ocupada pelo morador, o que parece decorrer do espírito do art. 6.° da atual Lei do Inquilinato".

Dispõe o artigo citado que "na sublocação o aluguel não poderá exceder o da locação, e, quando parcial, será proporcional à área ocupada e a situação desta no prédio". Por analogia, é de justiça aplicar o mesmo princípio no rateio das despesas de condomínio.

SÓ A CONSERVAÇÃO NORMAL

Frisou o juiz Augusto Moura que essas despesas devem versar exclusivamente sôbre a conservação normal do edifício, correndo por conta do proprietário as despesas de caráter extraordinário. Esclarecendo, acrescentou:

"Entendo que entre as despesas de conservação normal não se pode incluir aquelas reparações de que trata o art. 1.206 do Código Civil, salvo cláusula contratual expressa, como ali mesmo se diz".

(O artigo 1.206 do Código Civil tem a seguinte redação:

"Incumbirão ao locador, salvo cláusula expressa em contrário, todas as reparações de que o prédio necessitar".

E o parágrafo único dêsse artigo acrescenta:

"O locatário é obrigado a fazer por sua conta no prédio as pequenas reparações de estragos, que não provenham naturalmente do tempo, ou do uso".

Parece claro, pois, que se a caixa dágua do edifício romper de velha ou o elevador necessitar de uma peça para substituir a que foi gasta pelo uso, o inquilino nada tem a vêr com isso).

Ao locatário só podem ser cobradas as despesas com a CONSERVAÇÃO NORMAL do edifício e das PEQUENAS REPARAÇÕES DE ESTRAGOS, QUE NÃO PROVENHAM NATURALMENTE DO TEMPO, OU DO USO".

CONTRÔLE E FISCALIZAÇÃO

Perguntamos ao juiz Augusto Moura se poderiam os inquilinos, em acôrdo com o locador, avocar o contrôle das despesas de condomínio, passando, por intermédio de um representante, a administrar o edifício em que residem.

"Penso que nada impede que os locatários entrem em entendimento com o locador ou locadores para o fim de assumirem êles mesmos as despesas de condomínio, rateando-as proporcionalmente pelas áreas que cada um ocupar. Concordando o locador ou locadores, os locatários poderiam eleger um representante que passaria, então, a ser um administrador".

A seguinte declaração do titular da 5.ª Vara Civel é de grande interêsse para aquelas pessoas que estão desconfiadas da falta de lisura dos seus locadores, em face das exageradas quotas que lhe foram atribuidas:

"No caso do proprietário não concordar, nada impede que a despesa proporcional de condomínio seja paga à vista de documentos autênticos".

Aliás o próprio artigo 8.° da vigente lei ao autorizar a cobrança das despesas de condomínio declara na sua parte final: DESDE QUE DISCRIMINADAS NO RECIBO E EXIBIDOS OS COMPROVANTES.

MORREU FRITZ THYSSEN

BUENOS AIRES, 9 (A.P.) — Faleceu ontem nesta capital o antigo grande industrial alemão, Fritz Thyssen, que chegou a ser o "Rei do Aço" e controlou as maiores empresas siderúrgicas do Ruhr.

Thyssen chegára à Argentina em setembro de 1950, para residir em companhia de uma de suas filhas que há anos reside nesta capital, numa propriedade do bairro de Martinez. O antigo financista e industrial alemão achava-se enfermo há algum tempo, tendo o seu estado se agravado consideravelmente de 15 dias para cá.

Desapropriada a "Exposição"

A Prefeitura vai pagar 10 milhões de cruzeiros a uma irmandade - O advogado receberá 100 mil cruzeiros

Vai a Prefeitura pagar 10 milhões de cruzeiros à Irmandade do Santíssimo Sacramento, pela desapropriação do prédio onde está instalada a "Exposição" na avenida Rio Branco, esquina da rua São José.

Essa indenização foi fixada pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que mandou ainda a Prefeitura pagar 100 mil cruzeiros de honorários ao advogado.

A Prefeitura inicialmente oferecera apenas Cr$ 2.391.840,00, importância que não foi aceita pela Irmandade.

ENGENHEIRO BENJAMIN DO MONTE

Será sepultado às 16 horas de hoje, no cemitério de São João Batista, o sr. Benjamin do Monte, presidente da Fábrica Nacional de Motores.

O extinto, que ingressou na Central do Brasil em 1906 como operário limador, exerceu os mais altos postos naquela ferrovia. Deixa viuva a sra. Clary Ribeiro do Monte.

PUNGUISTA INTERNACIONAL

Investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações prenderam no High-Life, na terça-feira de Carnaval o punguista Antonio Vilard, mexicano, que vinha agindo nesta capital há bastante tempo.

Depois de ouvido em cartório, foi êle entregue a Delegacia de Vigilância, a fim de ser processado.

Declarou Vilard que era comerciante de fazendas em seu país. Viera para o Brasil montar uma fábrica de colchões e estava residindo numa pensão em Copacabana.

Segundo informações colhidas na policia, Antonio Vilard, antes de vir para o Rio de Janeiro, esteve envolvido com as policias de Cuba, Chile e outros países sul-americanos.

Agricultores italianos para a Paraiba

Imigração também de técnicos japoneses para a lavoura

Quando de sua passagem pela cidade do Recife, a caminho da Paraíba, onde ia tomar posse como governador do Estado, o senhor José Américo fez importantes declarações à imprensa.

Após referir-se ao seu programa de govêrno, que se basearia todo êle numa revalidação econômica, estimulando a produção e as velhas fontes de riqueza da Paraíba, principalmente o algodão, o sr. José Américo comentou especialmente o chamado êxodo das populações do nordeste para o sul do país.

"Com o estimulo das atividades, o homem se fixará no solo de maneira permanente enriquecendo suas terras e contribuindo para o progresso nacional".

IMIGRAÇÃO ITALIANA

Sôbre a possibilidade de imigração italiana para o norte, teve o novo governador paraibano a seguinte opinião:

"Temos planos pormenorizados quanto à imigração de colonos italianos para a Paraiba. Imigração de famílias de agricultores italianos e de técnicos japoneses com os quais esperamos muito obter para melhor desenvolvimento de nossos campos de plantação".

REUNIÃO DE GOVERNADORES

E anunciando a próxima reunião de governadores do nordeste para tratar dos problemas que mais interessam a comunidade da região, o governador José Américo encerrou suas declarações.

PATROCINIO LISBOA

Faleceu ontem em sua residência, à rua Timoteo da Costa 46, o sr. José Patrocinio Lisboa, funcionário do Banco do Brasil, e que até 1939 exerceu o cargo de diretor gerente do "Correio da Manhã".

Deixa viuva a sra. Alice Lisboa e os seguintes filhos: James Paulo Lisboa, José Adolfo Lisboa, Edgard Edmundo Lisboa, Alice Lisboa Brenner, casada com o sr. Caio Franco Brenner, Jorge Alberto Lisboa, Teresa Lisboa, Lauro Lisboa, Silvia Lisboa e Aluisio Lisboa.

Seu sepultamento realisou-se às 17 horas de ontem, no cemitério de São João Batista.

O SENADO NO GUANABARA

ASSENTADA A TRANSFERÊNCIA – CAFÉ TRATA DO ASSUNTO COM VARGAS

O sr. Café Filho conferenciou ontem com o sr. Getulio Vargas e na ocasião tratou da possibilidade de transferir o Senado para o Palácio Guanabara, em vista da absoluta falta de espaço no Monroe com o crescimento dos trabalhos legislativos e a responsabilidade do Senado como órgão dirigente do Congresso Nacional.

ESTUDOS PRELIMINARES

Atendendo as ponderações feitas pelo vice-presidente da República, o sr. Getulio Vargas deu logo instruções no sentido de serem feitos os primeiros estudos de adaptação do Palácio Guanabara, inclusive a construção do plenário e obras subsidiárias.

AMBIENTE FAVORAVEL

A idéia da transferência encontrou amplo apoio entre os senadores. Os srs. Ismar de Góis, Kerginaldo Cavalcanti, Clodomir Cardoso, e outros manifestaram-se inteiramente favoráveis a transferência acentuando mesmo que no Guanabara o Senado teria melhores acomodações para a sua Secretaria, para o Vice-Presidente da República, líderes da maioria e minoria, secretários, etc. Além do mais, pela sua localização o Senado ficaria mais isolado e consequentemente teria ambiente mais calmo para os seus trabalhos, pois onde está atualmente, sofre as consequências do tumulto da cidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

me preocupa. Há outros, e eu nem sequer tive ainda tempo de conhecer cada departamento policial. Prometo, porém, agir logo que estiver de posse de todos os elementos necessários sôbre o assunto, que considero dos mais importantes no plano de minha administração.

ATESTADO DE IDEOLOGIA

Em seguida o reporter abordou o caso do atestado de ideologia, respondendo o general Ciro de Rezende que o assunto é mais propriamente da alçada do Ministério do Trabalho do que da sua, reconhecendo, porém, que quanto à Policia há apenas a verificar o critério na concessão do documento.

AS MODIFICAÇÕES

Perguntado sôbre modificações no aparelhamento dirigente do DFSP, o chefe de Policia confirmou que havia resolvido fazer profundas modificações, inclusive nas delegacias especializadas.

Efetivamente, conforme apuramos, o titular do D. F. S. P. vai fazer várias transferências de autoridades categorizadas, incluindo as seguintes: para a Delegacia de Economia Popular, o delegado Fernando Schwab; para uma delegacia distrital, o delegado Paula Pinto, atualmente na D. E. P.; para a Delegacia de Costumes e Diversões, o delegado Zildo José Jorge; da Delegacia de Roubos e Falsificações para distrital, delegado Pedro Paulo de Lemos; para o gabinete da Chefia de Policia, delegado José Augusto da Silva, que foi oficial de gabinete do general Alcides G. Etchegoyen.

COMISSÕES DE ESTUDO

O general Ciro de Rezende, com o objetivo de estudar amplamente todos os problemas afetos à sua função, vai adotar o sistema das comissões, cada uma responsavel pelo estudo de um problema e pela apresentação de sugestões para solucioná-lo. Assim, as questões do lenocínio, do meretrício, das publicações obscenas, serão entregues a comissões, constituidas de autoridades especializadas e conhecedoras dos respectivos assuntos.

TRABALHO E SERENIDADE

Ainda ontem o general Ciro de Rezende reuniu em seu gabinete os delegados distritais e especializados, traçando para orientação desses subordinados suas diretrizes de trabalho. Recomendou o maior respeito à dignidade humana, condenando a violência e lembrando que a Nação goza de um regime democrático, em que o povo está acima de tudo e é ele quem governa. Observou a necessidade de que sejam bem tratadas nas delegacias as partes que ali comparecem. Concitou todos a trabalharem com afinco e dedicação pela ordem pública, estimulando-os com palavras de confiança e cordialidade. Disse que estaria sempre vigilante e pronto tanto para reconhecer os bons policiais como para punir os que fossem infiéis a seus deveres funcionais.

A conversa de cinco minutos com o general Ciro de Rezende deu-nos a impressão de estarmos diante de um Etchegoyen em "segunda edição".

As próprias diretrizes de sua administração, estabelecidas na reunião com os delegados, que deve repetir-se com todos os servidores policiais que têm funções de mando, confirmou aquelas impressões. O fato de ter escolhido para assistentes o delegado José Augusto e o comissário Candido Gouvéa, ex-oficiais de gabinete do general Etchegoyen, revela também que ambos os generais são amigos e que se entendem muito bem.

"SUSPENSE"

Todo o Deparamento Federal de Segurança Pública encontra-se como que "en suspense", aguardando, mais ou menos em ponto morto, as modificações anunciadas.

E' o periodo de incertezas, dúvidas e hesitações, em que pouco se trabalha e muito se espera, como no Carnaval, quando a Policia, por várias razões, inclusive pela mudança de chefe de Policia, andou mais ou menos de braços cruzados, resultando o Carnaval sangrento que se conheceu.

Esperemos três meses e então já o general Ciro de Rezenda pode merecer a classificação de chefe de Policia de fato ou de simples demagogo, igual a muitos de seus antecessores. Mas, se tiver a firmeza, o caráter de um Etchegoyen, estamos certos de que a sua classificação não será a última.

Efetivamente, o Rio está precisando de um chefe de Policia de verdade. Essa questão de publicações obscenas, do lenocínio, da prostituição infiltrada em todos os cantos da cidade, — manchando suas ruas, enodoando seus costumes, — a perversão da juventude, a própria desorganização da Policia, provocada pelos mais diversos e explicáveis fatores, tudo isso requer um chefe de Policia à altura da função.

PERDURA O MISTERIO

Depuseram os médicos do Pronto Socorro

Ontem à noite compareceram à Delegacia do 5.° Distrito Policial os médicos do Pronto Socorro drs. Alvaro Fortuna e Souza Aguiar, a fim de prestar declarações no inquérito sôbre a morte da sra. Carmen Bruny.

Segundo nos informou o dr. Alvaro Fortuna, os depoimentos que prestaram nenhuma significação especial tinham, limitaram-se mais ou menos a confirmar o boletim médico da paciente, quando atendida no Hospital de Pronto Socorro. E concluiu: "O resto é exploração".

Também a empregada Noemia Santos Schmidt prestou declarações ontem perante o delegado Péricles Machado de Castro. Do mesmo modo seu depoimento não definiu, com não podia definir, qualquer responsabilidade criminal.

ENTREMENTES...

Entrementes, o titular do 5.° D. P. continua à espera do boletim do HPS, relativo a Carmen Bruny, e do laudo do exame toxicológico das visceras.

PREÇO DO GADO

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O primeiro problema do novo govêrno estadual é o preço do boi, tendo já sido efetuadas várias reuniões entre o secretário da Agricultura, sr. Manoel Vargas, os dirigentes dos frigoríficos e classe rural, sem que o assunto tivesse solução prática.

Os interessados enviaram ao governador Dornelles um memorial, que depois de estudado ocasionará novo conclave para definitiva fixação do preço do gado para a próxima safra.

ADMISSAO GRATUITO

MANHA TARDE NOITE

EXAMES A 26 DE FEVEREIRO

CLÁSSICO E CIENTIFICO — Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador)

DURAÇAO: 3 anos

CONDIÇOES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

MATRICULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO N.° 25

Largo do Machado

Dia social

VIAGEM DE ESTUDOS



Designado pela Emprêsa de Propaganda Poyares Limitada para uma viagem de estudos aos Estados Unidos, o sr. J. Soares Neto, assistente daquela emprêsa, percorreu vários centros importantes daquele país, observando o que de mais adiantado existe em técnica publicitária.

Um dos objetivos da viagem do sr. Soares Neto foi conhecer as instalações e a organização da Braniff Airways, cliente da Emprêsa Poyares no Brasil.

As observações que aquêle publicitário brasileiro fez nos Estados Unidos serão postas a serviço de todos os clientes da Publicidade Poyares Ltda.

A fotografia, tomada no dia da chegada do sr. Soares Neto ao Rio, mostra-o acompanhado de sua espôsa e filha e do sr. Walter Poyares, diretor da emprêsa que tem o seu nome.

General Renato Paquet

Faz anos hoje o general Renato Paquet, antigo comandante da 4.ª Região Militar, atualmente na reserva do Exército.

O general Paquet, que começou sua vida militar em 1902, é detentor da Medalha de Prata comemorativa do cinquentenário da República e da Medalha de Ouro de bons serviços, conquistada com 30 anos de serviços ao Exército.

AUTOMOVEL CLUB



Hoje às 18 horas, posse da nova diretoria eleita pelo Movimento Renovador para o biênio 1951-52.

Foi eleito presidente o coronel Silvio Santa Rosa, conhecido militar e desportista e membro do Conselho Nacional de Desportos.

Estadia completa

Maluh de Ouro Preto

Os Embaixadores Extraordinários, Ministros Plenipotenciários e demais membros das Missões Estrangeiras credenciadas a posse do presidente Vargas, tiveram muita sorte, uma sorte louca, única... Sua estadia foi completa.

Talvez não seja conveniente, nem respeitosa a comparação, mas lembro-me que há muitos anos atrás quando eu estava em Roma, o Papa (não êste, o outro) ficou gravemente enfermo e foi desenganado. Confesso que apesar de boa católica e temente a Deus, torci, cheguei mesmo a rezar para que a morte puzesse fim aos padecimentos do Sumo Pontifice... Estar em Roma e assistir a um enterro papal parecia-me uma coisa sensacional, dessas que quando acontece, só acontece uma vez na vida. Não aconteceu, o Papa melhorou, eu saí de Roma e me arrependi do pecado, mas até hoje recordo minha compreensivel excitação. Por isso calculo perfeitamente o que foi para os delegados estrangeiros a quase simultaneidade da Posse Presidencial com o internacionalmente famoso Carnaval carioca.

Para muitos paises, o Brasil não passa de uma idéia pitoresca, uma especie de terra encantada com café, cobras, orquideas e luar, revestida de tôda a fascinação misteriosa dos trópicos. Uma terra onde a vida é facil (que ilusão!) e céu sempre azul, e a população deixa correr docemente as horas dançando e cantando melodias estranhas, e três dias por ano se entrega de corpo e alma a festejos semi selvagens chamados "Carnaval"... Portanto uma vinda ao Brasil tem em qualquer momento o apelo particular de uma quase aventura. Combinar esta vinda com uma Posse Presidencial, especialmente a de Vargas, que indiscutivelmente é mais conhecido no resto do universo que o general Dutra, mesmo se certas nações de alem mar no fundo indiferentes à identidade do ocupante do Catete, não estão capacitadas nem suficientemente interessadas para realizar o ineditismo da situação é melhor ainda. E a tudo isto acrescentar o Carnaval, é o cumulo da chance. Convenhamos que as Missões Extraordinárias foram de fato "extraordinariamente" privilegiadas...

Vir de uma Europa fria, inquieta, ameaçada e sofredora e cair de repente no nosso Rio alegre, neste verão vibrante de cores, embalado por uma musica quente, arrebatadora e louca... Brasil país do futuro, terra de contrastes... Os contrastes não faltaram. Cerimônias solenes, discursos, juramentos, casacas e cartolas. Salas refrigeradas, a placidês do mar, o sol inclemente sôbre uma multidão vestida à frescata, e o Cristo abençoando benevolo. Bandas militares tocando hinos nacionais, e o povo gritando "Bota o retrato do velho". Bandeiras patrióticas e estandartes Carnavalescos. O assobio das sirenes interrompendo a batida dos pandeiros e o ronco das cuicas. Os sóbrios carros oficiais rolando numa Avenida decorada com gigantescos papagaios empuleirados nos postes. Batalhões formados prestando armas, e a mocidade dourada correndo nas praias. Cordões de isolamento e cordões de Momo. A animação do Baile dos Artistas junto aos sizudos aposentos diplomáticos do Hotel Gloria. Valsas tradicionais e sambas alucinados. A loucura desenfreada no Baile das Atrizes sucedendo-se ao classicismo dos ballets na recepção do Itamarati. Casacas e camisas de malandro, vestidos de cauda e a nudês de Luz del Fuego e Elvira Pagã. Tudo isto compeneou o calor inclemente, o suor deixando debaixo das casas, a longa cacetada das comemorações oficiais obrigatórias, e a caminhada forçada no dia da posse. E depois das festas das Embaixadas, à noite morna cheia de estrelas, o som perturbante dos batuques escapando das favelas agitadas, e numa rua escura uma morena fantasiada de baiana abraçada com um marinheiro estrangeiro...

A maioria dos delegados não partiu depois do encerramento das festividades no garden party do General Prefeito. Despiu a casaca e ficou... para os bailes carnavalescos, os banhos de mar à fantasia, a folia das ruas, o confetti, a serpentina, os lança perfumes, o Clube dos Vassourinhas, os prestitos, ranchos, o Municipal transformado em fundo do mar, e a solenidade ritmica, quase religiosa das Escolas de Samba...

Dizem por aí que o mandato presidencial deveria ser prorrogado três meses para que a proxima posse não caia no verão. Que falta de imaginação, que egoismo para com os delegados especiais! Que seja prorrogada sim, mas não para fugir ao calor e sim para uma ... coincidência com o Carnaval.

ANIVERSÁRIOS

Senhoras: Elvira Pinto Ferreira, Rosa de Souza Pestre, Ana Vieira César, Maria Luiza Barbosa da Silva.

Senhoritas: Déa Monteiro Miranda, Vania Lopes Cruz, Neusa Neves de Moura e Nadir Azevedo Caio.

Senhores: General José Carlos de Sena Vasconcelos, General Renato Paquet, Enrique César, Rui Pereira, Manuel Augusto de Carvalho, jornalista Djalma Maciel, Heitor Santos, Ari Cataldi, José Pereira da Silva e Albert Brown Bola e Nestor Santos.

Crianças: Nelson, filho do sr. Geraldo Marques e da sra. Odaleia Marques; Mario, filho do sr. Mauricio Mendes e da sra. Nair de Azevedo Mendes.

Orfeão Português

Domingo haverá dança com início às 17 horas, ao som da Orquestra Caravana.

Bodas de prata

O casal Domingos Alves Vilela - Rosaura Calazans Vilela festeja hoje suas bodas de prata. Por êsse motivo haverá uma reunião intima na residência do casal.

Homenagens

Hoje às 21 horas o embaixador Caeiro da Matta, enviado especial do govêrno português à posse do presidente da República, será recebido no Liceu Literário Português. Falará o comendador José Rainho.

• • •

No dia 15, no Parque Lido, na Tijuca, o banquete que amigos e colegas do sr. Mozart Lago lhe oferecem por motivo de sua eleição para o Senado. Pela manhã haverá missa na igreja de São Francisco e à noite o banquete que deverá contar com a presença do sr. Ademar de Barros.

• • •

As 12 horas do dia 14, realiza-se o almoço que amigos e correligionários do sr. Edison Passos lhe oferecem por motivo de sua eleição para a Câmara Federal. A reunião será no Automovel Clube. Listas de adesões no Jockey Club, na Escola Nacional de Arquitetura, e no "Jornal do Comércio".

Nascimentos

DIANA, filha do sr. Alipio de Castro e sra. Nilza Pires de Castro; HÉLIO, filho do sr. Hélio Costa e sra. Denise Marinho Costa; REGINA LUCIA, filha do sr. Valdir Limoeiro e sra. Zélia Guimarães Limoeiro; MARIA ALBERTINA, filha do sr. Nelson de Amorim Frias e sra. Arlete Boanerges Frias; MILTON, filho do sr. Heleno Braga e sra. Jaira Cardoso Braga; ELCIO, filho do sr. Stênio Vilas Boas e sra. Carmencita Nunes Vilas Boas; DJALMA, filho do sr. Djalma Torres e sra. Zilda de Miranda Torres; ALDA MARIA, filha do sr. Norberto Simões e sra. Olivia do Aragão Simões; DILCEIA, filha do sr. Eugênio de Azevedo Costa e sra. Maria Ernestina de Amorim Costa.

Ribeiro Maciel - Oliveira Castro

Hoje às 17 horas, na Candelária, realiza-se o casamento da srta. Ione Ribeiro Maciel com o sr. José Mendes de Oliveira Castro, filho do Barão de Oliveira Castro, já falecido, e da baronesa de Oliveira Castro.

Noivados

Contrataram casamento: — Arina Gaston, filha do sr. Olimpio Gaston e da sra. Teresa Pinto Gaston, com o sr. Olavo de Souza Mendes; Olga Fragoso, filha do sr. João Batista Fragoso e da sra. Evangelina de Carvalho Fragoso, com o sr. Oton Maia, filho do sr. Agostinho Maia e da sra. Rute Maia; Geralda Maldonado, filha do sr. Severino Maldonado, com o sr. Julio Cássio de Brito, filho do sr. João Ribeiro Brito; Jussara Flores, filha do sr. Domingos Flores e da sra. Edite Martins Flores, com o sr. Luciano Buranhem, filho do sr. Otávio Buranhem e sra. Maria Julia Buranhem; Neuza Viana, filha do sr. Oldemar Viana e da sra. Albertina de Morais Viana, com o sr. Gilberto Alamo, filho do sr. Oswaldo Alamo e da sra. Herminia Soares Alamo; Célia Fanari, filha do sr. Antonio Fanari e da sra. Celeste Fanari, com o sr. Eduardo Corrêa Dimas; Maria Estela Delgado, filha do sr. Horacio Delgado, e da sra. Carmelita Guimarães Delgado, com o sr. Nilson Borborema.

ACONTECEU...

Durante a última guerra, algumas companhias brasileiras mandavam seus aviões aos Estados Unidos para substituição de motores, pela dificuldade e incertesa nos transportes maritimos.

Mas nem todos os comandantes falavam inglês, por isso os aviões levavam interprete para o serviço de fonia, despacho, etc. Uma dessas viagens chegou a Miami pouco depois do meio dia, levando uma tripulação louca de vontade de comprar novidades americanas e um comandante sem nenhum desejo de sair do hotel.

De mansinho, um por um, inclusive o intérprete, foram os tripulantes escorregando elevador abaixo, deixando sosinho, no hotel, o comandante que não falava inglês.

Por volta das 10 horas da noite o "captain" já não aguentava mais de fome e de sêde, enquanto a tripulação nada de chegar. Dormira um pouco durante o dia, atribulado pelo forte calor de Miami e sonhara com uma cervejinha bem gelada, coisa que desde então não mais saiu do seu pensamento.

Resolveu descer e se arranjar de qualquer maneira. Andou daqui para ali, fazendo "tour" de pista nos bars, até que resolveu entrar num deles e falar inglês à sua moda. Assim o fez. Dirigiu-se a um garçon e largou:

"Tchê, hay beer por acá ?"

PELO MUNDO

L. F. N. CARNEIRO
(Nosso correspondente na Europa)

Quem viaja de avião para fora do país, e começa a prestar atenção nos detalhes técnicos da infra-estrutura terrestre para a proteção ao vôo, chega à triste conclusão que temos muito trabalho para fazer, antes de nos considerarmos uma nação realmente adiantada em matéria de aviação.

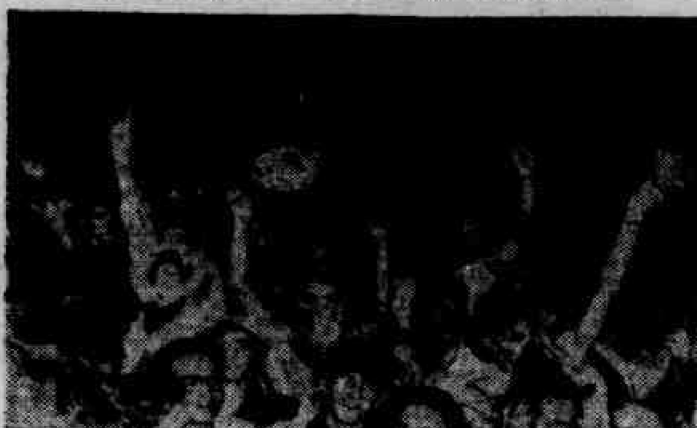
Na nossa viagem, ao chegarmos no Recife, não pudemos contar com o rádio-gônio, pois estava fora do ar. A chuva fustigava o avião, e tivemos que perder pelo menos mais vinte minutos, para fazer uma descida segura. Parece incrivel que o aeroporto de Ibura, um dos mais importantes do país, e tão necessário aos aviões que cruzam o oceano Atlântico, esteja com o seu rádio-farol fora do ar!

Na travessia no Atlântico, também não recebemos informações dos navios que cruzavam a mesma rota, como deveria ser o caso. Além disso, não há embarcações especiais para a proteção ao vôo, nesta rota, apesar do Brasil ter se comprometido no ICAO a providenciar, junto com os demais paises que têm aviões nesta linha, a fazer um serviço de socorro para as aeronaves.

Em Dakar e em Lisboa, as duas cidades que pousamos depois de nossa saida do Brasil, tôda a aparelhagem para a proteção ao vôo pôde ser utilizada com precisão.

Apesar da chuva na capital portuguesa, pudemos descer ràpidamente, e em constante contato com a torre de Sacavém, que é operada em VHF. Para deleite nosso, pousamos à noite no principal aeroporto do país. Que diferença do nosso Santos Dumont! Não tivemos nem um pouco de dificuldade, ao entrarmos na reta final! Para nosso espanto, conseguimos enxergar a pista direitinho, bem iluminada, pronta para nos receber condignamente!

O BAILE DO ATLANTIC



No ginásio do Fluminense F. C., na terça-feira de Carnaval, realizou o Atlantic Refining Clube o seu tradicional baile carnavalesco

AVIAÇÃO

O NOVO MINISTRO

Quase todos os redatores de aviação já falaram sôbre o novo ministro da Aeronáutica, publicando, como é de praxe, seus dados biográficos, citando como indispensável o local de nascimento e a data em que sentou praça.

O ponto mais alto da sua carreira militar foi a atuação como comandante do 1.º Grupo de Caça na Itália, pelo que quase todos os jornais repetiram agora — com justiça, aliás — os elogios a êle feitos na ocasião do seu regresso do campo da luta.

Nós, porém, queremos ver as coisas do ponto de vista da aviação comercial; portanto não vamos rebuscar nos assentamentos do cel. Nero Moura suas glórias militares, os elogios, datas de promoção, etc. Pretendemos encará-lo unicamente como elemento da aviação mercante, para tirarmos nossas conclusões sôbre suas possibilidades como dirigente da importante pasta.

A indicação do cel. Moura foi recebida com agrado e simpatia na aviação comercial. As razões são claras: é moço, pilôto da nova geração e conhece muito bem os problemas da aviação comercial.

Sem querer ferir os aviadores de mais idade, que viveram com brilhantismo a aviação da sua época, diremos que só o fato de ter sido nomeado um moço para a direção suprema da Aeronáutica, adiantou a aviação brasileira de dez anos.

Foi o cel. Nero Moura chefe de operações de duas emprêsas nacionais, e diga-se de passagem, duas emprêsas que lutavam desesperadamente pela sobrevivência, em meio da terrivel concorrência entre as companhias de aviação — uma luta de vida ou morte.

Assim ficou Nero Moura conhecendo bem de perto a vida dificil das emprêsas de transporte aéreo, que necessitam de amparo sólido do Govêrno ou não poderão sobreviver; e ficou conhecendo muito intimamente alguns pecadinhos (sim, porque há muito não se considera no Brasil pecados grandes) que as companhias cometem a três por dois, tais como a guerra de tarifas, as sobrecargas nos aviões, os excessos de horas de vôo dos tripulantes, os vôos em condições técnicas deficientes, os golpes na disputa de novas linhas aéreas, onde os horários são feitos em conta de chegar, etc.

S. Excia. conhece muito todos êsses problemas. Acreditamos que dificilmente poder-se-ia arranjar outro ministro que tivesse feito na comercial um tão bom estágio. E bem por isso dispõe de todos os elementos para amparar e organizar — com conhecimento de causa e não vivendo de informações — a tão desprotegida aviação comercial brasileira.

Nota-se nos circulos da aviação civil entusiasmo e preocupação ao mesmo tempo. O entusiasmo é natural, uma vez que há esperanças de maior proteção à aviação mercante; a preocupação parece vir do fato de o novo ministro conhecer todos os golpes, que agora serão muito mais dificeis — se S. Excia. determinar que o sejam.

A disputa entre as emprêsas de aeronavegação em nosso meio é das mais impressionantes que nos tem sido dado observar. Os lances de concorrência entre elas pela obtenção de carga, passageiros e mala postal, poderiam fazer desmaiar de espanto qualquer individuo sensivel, pois chegam a usar como argumento até os acidentes dolorosos sofridos pelas concorrentes.

E' preciso um saneamento nessa conduta, comandado pela justiça e pela ordem no comércio do transporte aéreo. E isso só poderá haver com orientação firme, honesta e segura por parte do Ministério, para que as companhias possam se desenvolver dentro das suas possibilidades, sem temerem o regime de concessões que as obriga muitas das vezes a se entregarem às lutas dos chamados golpes baixos.

Vários departamentos do Ministério da Aeronáutica queixam-se da falta de legislação apropriada para deter uma série de irregularidades, diante das quais se julgam impotentes e sem caminho para agir. Daí julgarem-se isentos de culpa muitos dos senhores que achamos responsáveis por certos acontecimentos.

E' verdade, entretanto, que o Ministério da Aeronáutica nunca tomou a iniciativa de propor ao Congresso as leis de que necessitava. Assim é que temos um Regulamento do Tráfego Aéreo, que de velho é quase impossivel de se cumprir, e o Código Brasileiro do Ar, tão deformado pelo tempo como a mentalidade de muitos dos homens que vêm dirigindo a nossa aviação.

Diante disso é fácil aquilatar do quanto tem o novo ministro a fazer. Não lhe faltará o apoio, a simpatia e a cooperação de todos os que entendem de aviação, e que por isso mesmo foram até agora postos à parte, para que não se tornassem incômodos, apontando a série de erros que o Ministério da Aeronáutica vem cometendo nos setores civil e comercial.

Por outro lado também não lhe faltará a crítica de caráter construtivo, na qual pretendemos tomar parte ativa através destas colunas, procurando traduzir o ponto de vista da Nação, pela consulta a um sem-número de homens intimamente ligados às atividades aéreas — opiniões que até agora têm divergido tremendamente dos conceitos firmados no interior dos intangiveis gabinetes.

Aguardemos, agora, a atitude de S. Excia. na escôlha do seu diretor de Aeronáutica Civil. Queira Deus que recaia sôbre um homem dinâmico, idealista e com ampla visão do que representa a aviação comercial e civil para a Nação.

Se pudéssemos dar ao ministro o nosso palpite nessa escôlha, pediriamos que o novo diretor trouxesse duas condições que tomamos a liberdade de chamar de qualidades: que seja pilôto e descontraido.

CERQUEIRA

Nova regulamentação para concessão de brevets

Os pilotos civis ficavam até agora em duas categorias: piloto de turismo e piloto de aeronave mercante.

Não havia uma classificação intermediária que facultasse aos pilotos exercer profissionalmente suas funções em aviões de pequeno porte, no serviço de taxi aéreo, por exemplo; ficavam obrigados a uma classificação direta de turismo para piloto de linha aérea.

Obedecendo a uma regulamentação muito bem estudada, baixou o antigo Ministro uma portaria modificando substancialmente a concessão de licenças. A nova regulamentação que obedece às recomendações da I.C.A.O. (Organização de Aviação Civil Internacional), estabelece uma série de novas licenças formando, de fato, uma carreira para o piloto civil, iniciada com carta de piloto de planador e chegando até piloto de linha aérea.

Os pilotos de turismo que adquirirem treinamento suficiente para viagens de pequeno percurso em aviões de quatro ou cinco passageiros, poderão receber carteira comercial e assim exercer funções remuneradas, enquanto completam horas de vôo para os estágio mais avançado da carreira: piloto de linha aérea.

A classificação é a seguinte: a) piloto de planador; b) piloto de helicoptero segunda categoria; c) piloto de helicoptero primeira categoria; d) piloto privado; e) piloto comercial; f) piloto comercial senior; g) piloto de linha aérea.

Para as demais funções de bordo, manteve o mesmo critério com excessão do comissário, cuja carreira passa a ter dois postos: "aeromoço" e "comissário".

Criou ainda a nova regulamentação licenças para o pessoal técnico de terra, que são as seguintes: a) mecânico de manutenção de aeronave terceira categoria; b) mecânico de manutenção de aeronave segunda categoria; c) mecânico de manutenção de aeronave primeira categoria.

No setor paraquedista criou duas licenças: a) paraquedista; b) dobrador de paraquedas.

As licenças para pilotar as aeronaves dos diversos tipos bem como as validades de inspeção de saúde serão anotadas nas próprias carteiras, como vem sendo feito até agora nas licenças antigas.

Ao contrário do que se esperava, não vai o Ministério expedir, automaticamente, licenças aos titulares das antigas cartas; é necessário um requerimento ao diretor da D.A.C., solicitando expedição do novo documento, no máximo até 31 de outubro, quando as atuais cartas perderão o valor.

Ainda que pareça incrível

O aeroporto de Salvador, na Bahia, tem duas pistas: a 16 e a 10, respectivamente do rumo 160º e do rumo 100º. O prolongamento de uma cruza a cabeceira da outra, de maneira que os aviões na reta final para uma delas, passam praticamente dentro da outra.

O aeroporto é também uma base militar onde, entre outras, existe uma esquadrilha de B-25. Ultimamente os B.25 estão fazendo exercicio de tiro real. Para isso a base mandou colocar os alvos, ainda que pareça incrivel, na cabeceira da pista 10, por onde circulam, lotados de passageiros, os aviões comerciais.

Assim, descarregando suas certeiras metralhas, passam os possantes aviões pelo caminho dos DC-3 mercantes, pondo em risco a segurança da aproximação final.

Temos absoluta confiança na pontaria dos pilotos militares mas, com toda sinceridade, não têm os pilotos de linha aérea geito para artista de circo, dessas que ficam de braços abertos recebendo impactos de aguçados facões a milimetros de seu corpo.

Estando uma das pistas interditadas pelo exercicio, a torre do campo põe em serviço a outra pista, com qualquer vento, e que obriga os pilotos a efetuarem pousos dificeis com vento de lado.

Os aviadores brasileiros criaram um principio, a meu ver muito certo, além de muito nosso, que deve ser lembrado pela Base Aérea de Salvador: "Em aviação nunca se deve dar chance ao azar".

SEM PILÔTO



Foi anunciado que a Armstrong-Siddeley projetara um novo motor a jato, o "Viper", para impulsionar o avião sem piloto dos australianos.

O "Viper", que foi construido pela mesma companhia que construiu o "Saphire", o mais poderoso jato do mundo, utiliza componentes que permitem fabricação a baixo custo, sem prejuizo da "performance".

A foto mostra um modêlo do "Viper", admirado pelos homens que o conceberam. (BNS).

SINALIZAÇÃO

Há pequenas coisas na aviação que passam despercebidas aos que são alheios ao ambiente, mas que constituem operações importantissimas.

Talvez o leitor, que por muitas vezes utilizou o transporte aéreo, não tenha notado a dificuldade que sente o piloto para estacionar o avião no patio de manobras, onde outras aeronaves estendem suas longas azas, oferecendo, assim, o risco de colisão. Uma batida no solo nenhum perigo oferece aos passageiros, mas vem determinar atrasos enormes em vista das reparações necessárias em partes ofendidas e ainda a demora da vistoria oficial do reparo.

Para evitar as colisões, foram convencionadas alguns sinais feitos de dia com os braços e de noite com lanternas elétricas, por funcionários previamente treinados. Essa sinalização é internacional e muito bem executada em todas as partes do mundo.

Simples e racional conduz com facilidade o piloto que pode manobrar com toda precisão, colocando sem perigo nenhum, entre outros aviões estacionados o seu aparelho, pela obediência ao funcionário de terra que, em melhor ângulo de visão, orienta certo o estacionamento.

Isto é feito em todas as partes do mundo... menos no Brasil.

A Diretoria de Aeronáutica Civil não instruiu ainda seus funcionários a êste respeito. Os rapazes fazem à sua moda e cada um de um jeito, o que julgam certo, mas sem tomar o serviço como coisa de suma importância.

A gesticulação desses funcionários na frente dos aviões em movimento no pátio de manobras, feitos sem nenhuma rotina nem obedecendo qualquer instrução, define a desorganização e falta de orientação da D.A.C.

Cada aeroporto tem, nesse particular, seu aspecto caracteristico. Em São Paulo, por exemplo, é um camarada de chapeu com bandeira quadriculada numa das mãos, apontando sem determinação para aqui e para alí, irritando-se quando o piloto não o entende. Em Recife, aeroporto de entrada e de grande movimento internacional, o funcionário fica debaixo do nariz do avião, onde não pode ser visto, acenando, visivelmente encabulado, de maneira gaiata e incompreensivel. Irrita-me ver alí pilotos estrangeiros divertirem-se com a ginástica sem ritmo, realizada, à guisa de comando de estacionamento, pelos fiscais da D.A.C.

São os funcionários culpados? Não. Se alguém lhes der instrução farão com muita eficiência o serviço. Quem então tem culpa? Em parte nós mesmos que levamos tanto tempo em contar à D. A. C. que isto existe em aviação.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10-A 1.º andar — Tel. 42-3308

Música

Estréia sul-americana de Schnabel

O pianista austríaco Karl Ulrich Schnabel, que ora visita pela primeira vez a América do Sul a convite da Pró-Arte, realizará amanhã a sua estréia no Brasil como concertista, apresentando-se no concerto que terá lugar às 21 horas no salão nobre da Prefeitura de Teresópolis. Karl Ulrich Schnabel, que integra o Corpo Docente do Segundo Curso Internacional de Férias, situa-se entre os mais destacados artistas e pedagogos da atualidade, mantendo constante atividade no setor de sua especialização musical em vários países da Europa e nos Estados Unidos. Em sua apresentação de estréia, Karl Ulrich Schnabel interpretará duas páginas de Chopin ("Noturno em fá sustenido maior" e "Scherzo em dó sustenido menor") e 4 peças de "Années de Pelerinage' de Liszt, além do "Quarteto em lá maior' de Brahms, obra em que terá a colaboração do violinista Anselmo Zlatopolsky, do violista Rétyi Gaseda e do violoncelista Georges Békefi.

*** PRÊMIO "SMETANA" DE PIANO — A Legação da Tchecoslováquia no Brasil distribuiu à imprensa uma comunicação sôbre o Concurso Internacional de Piano que será realizado naquêle país entre 21 e 31 de maio vindouro, para a conquista do Prêmio Smetana de Piano. Poderão inscrever-se todos os pianistas cuja idade esteja compreendida entre os limites mínimo de 15 e máximo de 32 anos. As inscrições poderão ser feitas na Legação da Tchecoslováquia, à rua Francisco Otaviano 161.

*** ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO MUNICIPAL — Serão abertas brevemente as inscrições para a Escola de Dança do Teatro Municipal, podendo maiores e mais detalhadas informações ser obtidas pelos interessados no Serviço de Teatro, ao lado da bilheteria do Teatro Municipal.

*** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS — Encontram-se abertas na sede da Associação Brasileira de Concertos, à rua México, 74 — sala 601 — as inscrições para a próxima temporada musical daquela organização artística. Os sócios da ABC no ano passado terão suas localidades reservadas até o dia 15 de março, data em que os lugares em disponibilidades serão distribuidos entre os novos associados. Entre os artistas que participarão da Temporada 1951 a convite da ABC encontram-se o Côro dos Cossacos do Don, sob a direção de Jaroff (abril), o pianista Wilhelm Backhaus (maio) e o pianista Arthur Rubinstein (junho), entre outros que serão posteriormente anunciados.

"Arroz amargo" para muito breve

Aclamado pela crítica e pelo público europeu, tendo permanecido por dez semanas consecutivas em Nova York, sempre com lotações esgotadas, "Arroz Amargo" (Riso Amaro), o filme de Giuseppe De Santis, produzido pela "Lux de Roma" e distribuido pela Art-Films, vai ser lançado no Rio de Janeiro dentro de poucos dias, num circuito de mais de dez cinemas comandados pelo Art-Palácio. "Arroz Amargo" é a história dos amores e das amarguras das colhedoras de arroz do Vale do Pó. Apresenta um elenco sensacional: Doris Dowling, Vittorio Gassman, Raf Vallone e a sensual Silvana Mangano.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
e
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
e
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

Cinema

A história de Lydia

[Loucuras do coração]

Danilo• Ramires

Uma história impressionante apenas prejudicada uma única vez com o aconchego do final. Lydia (Margaret Lockwood) não devia ter sido operada. Tôda aquela magistral cena de Liberté (Kathleen Byron) jogada com arrojo contra Lydia teria mais emoção, mais vibração se Lydia ainda estivesse cega.

LOUCURAS DO CORAÇÃO — Cena do filme de Arthur Rank que está em exibição nas telas da cidade apresentando o trabalho de Margaret Lockwood ao lado de Kathleen Byron e Paul Depuis.

E' empolgante ver e ouvir duas belas intérpretes do teatro e do cinema inglês representarem com tanta segurança um instante tão perigoso como aquêle. Lydia abre a porta, mas recua... Seus pés sentem o solo fugir e compreende que está diante duma janela à frente dum abismo. Então a cena, as expressões das duas mulheres na fúria dum diálogo dramático, atinge um "climax" admirável.

Há belos instantes neste filme inglês. As cenas de Lydia quando dentro dum ônibus sente que esta cega e o íris da objetiva se fechando sôbre seu rosto simbolicamente, enquanto tudo mergulha num campo fora de foco. A cavalgada de Liberté através das montanhas indo parar à beira dum abismo logo sugerindo que mais tarde ela tentará jogar Lydia num abismo, seja êle qual fôr. Quando Liberté intencionalmente afasta o cálice de Lydia, fazendo com que esta o derrube sôbre o piano, a platéia participa de tal forma do desenrolar do entrecho, que se escutam protestos de muitos espectadores arrebatados.

E não podemos esquecer aquêle final na estação de estrada de ferro. Lydia quase perdida entre uma multidão, mas, depois, guiada apenas por uma melodia que alguém assobia:, a "Farândula. O modo de como a coisa foi preparada é tecnicamente perfeito. Os dois apaixonados (êle é Paul Depuis) se encontram graças a um tênue fio musical perdido entre uma massa humana.

Apenas, insistimos, Lydia não precisa haver sido operada para ter final feliz. Cega, ela poderia ter conquistado a sua felicidade pessoal e a da platéia também. Lydia "via" tudo quando era cega, não precisava daquela operação para "ver" que Liberté queria assassiná-la.

Não percam êste trabalho de Lockwood e Kathleen Byron.

"Os Malditos"

"Les maldits" estreará segunda-feira nos cinemas Art Palacio, Rivoli e Presidente. Trata-se dum lançamento que, pelo que se diz, arrebatará a crítica e o público carioca de modo sensacional.

Esse filme foi premiado em Veneza como o melhor filme de aventuras, exibido nos festivais do ano passado.

René Clement é o diretor da pelicula que conta com Marcel Dalio, Paul Bernard, Fosco Giacheti, Michel Auclair e Henri Vidal.

"Cinco beijos", com Mirta Legrand

Neste filme, a história se passa no Brasil e em Buenos Aires. Ora músicas brasileiras, ora melodias portenhas durante todo o desenrolar da pelicula que tem no elenco, além de Mirta Legrand, Roberto Scala e Elena de Lucena. A direção coube a Daniel Tinayre. Esta produção da Argentina Filmes estará nos cinemas Alvorada, São José, Coliseu, Para-Todos e Leme, na próxima segunda-feira.

"O que a vida me negou"

Alida Valli é a estrêla dêste filme da RKO-Radio. Seu trabalho ao lado de Joseph Cotten tem merecido da crítica norte-americana referências especiais, mesmo, agora, depois de haver deixado os Estados Unidos e continuado a fazer filmes na Europa.

"O que a vida me negou" apresenta um estranho caso de amor entre uma jovem inválida e um *gangster*.

Jennifer e Cotten

UM AMOR EM CADA VIDA estará em cartaz na próxima segunda-feira nos cinemas do circuito comandado pelo Plaza. Trabalham como principais atrações desta película da Paramount: Joseph Cotten e Jennifer Jones. "Love letters" é uma produção de Hal Wallis.

GENERAL W. H. H. MORRIS

O general W. H. H. Morris, que aqui esteve como representante do Exército norte-americano na posse do presidente da República, regressou a Washington em avião especial. Acompanharam-no seus ajudantes de ordens, comandante Raymond Swambeck e major George Seguiens.

Ricchiardi Jr. e Dalva de Oliveira no Glória

Hoje, dia 9 de fevereiro, Barreto Pinto estará apresentando Ricchiardi Jr. e Dalva de Oliveira no Teatro Glória.

Novo filme com Marisa Prado

Marisa Prado estréia no cinema como estrêla de "Terra é Sempre Terra", que já se encontra pronto para ser lançado. E agora foi também escolhida para um dos melhores papéis em "Tico Tico no Fubá", quarta produção dos estúdios de São Bernardo, em S. Paulo.

DOROTHY MALONE, NO RIO — Como parte de uma excursão que realiza pela América do Sul, chegou ontem ao Rio, pela Braniff Airways, a estrêla da Warner Bros., Dorothy Malone, já conhecida do público carioca pelo seu desempenho em "Big Sleep", com Humphrey Bogart; "Night and Day", com Cary Grant; "Janie get Married", com Joan Leslie; "Two Guys from Texas" com Dennis Morgan; "South of St. Louis", com Joel Mc Crea; "The Nevadan", com Randolph Scott, e "Convicted", com Glenn Ford.

Carnaval de 1951
Hollywood Mundo Mágico
A posse de Vargas
Hoje CINEAC

Teatro

PAIOL VELHO (II)

Claude Vincent

"Paiol Velho", peça profundamente brasileira, foi dirigida por Ziembinski. Confessa a cronista que imaginara o ritmo como sendo tão lento quanto o de "Desejo", que viu logo ao chegar ao Brasil. Aliás, tinha ouvido dizer que os dois primeiros atos tinham um movimento demorado que se acelerava notavelmente no 3.° ato, em que a ação cresce com uma certa violência, para culminar na morte do administrador Tonico.

O fato é que a direção de Ziembinski, salvo em certos trechos, pegou não só o ambiente, mas também o espírito dessa fazenda do interior de São Paulo. Desde o abrir do pano, nessa madrugada onde só o canto dos pássaros indica que a manhã realmente chegou, até a noite escura, unicamente iluminada pela lanterna levantada por Zeni Pereira, tudo, tudo segue uma movimentação que deve ser a da vida *da terra*. Os acontecimentos vêm com uma fatalidade, com uma naturalidade que nunca cansa o espectador como, às vezes, ficou cansado o público de "Desejo".

O elenco do TBC está acostumado, é verdade, a um ritmo bastante rápido, tendo trabalhado muito em comédia e até em farsa, e nunca deixa cair a ação. Mas, incontestavelmente, o trabalho de Ziembinski em "Paiol Velho" progrediu, dentro do ambiente dêsse elenco tão bem orientado.

Falamos no início da peça e no pano final: mas os menores detalhes receberam carinho e cuidado. A chegada de João Carlos, bêbado, fracassado, cria uma tensão imediata; o "banquete" do novo dono, com seus amigos, o advogado e o escrivão, dá prazer, pela fidelidade. Certos efeitos, é verdade, não convencem: a chuva e o trovão páram subitamente, subitamente demais, para deixar ouvir a grande cena entre Tonico e João Carlos, e quando o essencial já fôra dito, começa a chuva novamente, de maneira pouco natural. Os efeitos luminosos do relampago são também muito amarelos — a luz azul-branco das grandes tempestades é uma coisa conhecidíssima demais para não ser imitada num palco brasileiro.

Quanto ao cenário, que é de Vaccarini, mas provavelmente teve a orientação de Ziembinski, é um cenário ultra-realista. Muito feliz nas grandes linhas, contém, ao ver da cronista, uma cozinha muito cheia de objetos que existem, sem dúvida, numa cozinha dessas, mas que, num plano de fundo, precisam apenas ser sugeridas, não destacadas. O resto, que é de real valor, ficaria valorizado pelo contraste.

A interpretação fica num nível extraordinário. Nunca, sem dúvida, Carlos Vergueiro conseguiu uma interpretação melhor. Seu "vilão" de "Caiçara" cheirava um pouco demais a vilão de melodrama. O administrador Tonico é um tipo criado pela observação da vida, sem o menor exagêro. O momento capital para êle, o de sugerir a João Carlos a venda de Paiol Velho, tem exatamente a dose necessária de solércia e de lentidão do homem esperto mas não muito falador, para criar o ambiente propício à aceitação do negócio pelo jovem dono.

Quanto a Cacilda Becker, sua Lina não deve ser uma criação tão fácil quanto dizem, sobretudo vindo logo depois daquela da criança de quinze anos, de voz branda, de "Pegafogo". Os movimentos de Lina se reduzem ao mínimo, sua voz fica numa linha só, mas seu amor incondicional para João Carlos, e sua escôlha final do marido que morreu, são a expressão de uma pessoa de paixões extremas. Zeni Pereira, no papel que Ruth de Souza desempenhou em "Terra é Sempre Terra", da Vera Cruz, cumpre tôdas as esperanças, já despertadas pelo seu trabalho em "Rua chamada pecado" e em "Aruanda". Maurício Barroso e Rachel Moacir, os donos, souberam sugerir a diferença de nível social imprescindível para uma interpretação fiel; a dona Mariana de Rachel Moacir demonstra mais uma vez que esta artista, entrada há pouco tempo no Teatro Brasileiro de Comédia, nasceu para o palco, tal qual Flora Robson na Inglaterra. Os pequenos papéis interpretados por F. Kleeman, A. C. Carvalho, Glauco de Vitis têm desempenhos tão cuidados quanto os de maior relêvo.

Carlos Vergueiro, no papel de Tonico, o administrador de "Paiol Velho", da autoria de Abílio Pereira de Almeida, atualmente em cartaz no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo

Numa palavra: a maior virtude de "Paiol Velho" é sua *sinceridade*. Podemos perguntar, naturalmente, se a solução do problema seria tão simplesmente conseguida: é bem provável que não. Mas, apesar disso, a sinceridade com que se conta essa solução nos convence: e no reino do teatro isto é o principal...

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Acha-se afixado no quadro de avisos do Centro Acadêmico Luiz Carpenter o horário dos exames escritos e orais do concurso de habilitação.

No dia 20, encerra-se o prazo para renovação das matrículas do 2.°, 3.°, 4.° e 5.° anos.

Escola Fluminense de Medicina Veterinária — O Centro Acadêmico Vital Brasil Filho comunica aos interessados que as inscrições ao concurso de habilitação encerrar-se-ão amanhã.

Escola Nacional de Química — Estão abertas as inscrições, por 180 dias, para o concurso de títulos e provas para provimento da cadeira de Tecnologia Inorgânica.

Instituto de Educação — Do dia 12 em diante estarão abertas as matrículas do Instituto de Educação.

Curso de Explicadores da Missa — O Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso realizará de 12 a 24 dêste um curso para preparar explicadores da missa às crianças.

O Curso se realizará na sede do Departamento, à Praça 15 de Novembro, 101, 2.° andar, das 17,30 às 19 horas, estando as aulas a cargo dos padres Geraldo de Souza Pereira e Alvaro Negromonte.

O Departamento do Ensino Religioso está pedindo aos revmos. párocos que mandem 2 ou 3 elementos de suas paróquias, em condições de aproveitarem do Curso, e depois tomarem a si a explicação da missa às crianças.

A frequência do Curso é facultada a qualquer pessoa interessada.

COOPERATIVISMO

Está sendo esperado nesta capital, acompanhado de sua esposa, o sr. Henry Bennet, diretor da Seção de Desenvolvimento de Técnica Cooperativa do Departamento de Estado norte-americano.

Viaja em avião da Panair do Brasil, vindo assessorado pelos srs. Cyrill Crilley e Benjamin Hardy, já tendo visitado as cidades de Panamá, S. José da Costa Rica, devendo ainda passar por Lima, La Paz, Santiago do Chile, Buenos Aires, Assunção, São Paulo, Rio, Fortaleza, Belém, Caracas e Port-au-Prince, donde regressará aos Estados Unidos.

O objetivo de sua viagem é observar a técnica cooperativa na América Latina.

CINEMA
Cine

Para Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
CASABLANCA — 26-7487 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aida, Brigido e outros. Reserva de mesas pelo telefone.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-8516 — Fechado.
GLORIA — 22-9146 — Fechado.
JARDEL — 27-8712 — Fechado.
JOÃO CAETANO — 43-4376 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — Às 16, 20 e 22 horas — Cr$ 60,00.
REGINA — 22-6617 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho. Às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.
— Vesp. às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — Fogueira em ESTA MULHER É MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiro, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 60,00. Um apresentador com um [illegible] branco, com a [illegible] de sua pátria. Nasce daí uma série de confusões... — Às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-18[illegible] — Fechado.

CINEMAS

LOUCURAS DO CORAÇÃO (Madness of the heart) da Two Cities — Distribuido pela Universal International — Perseguição e ciúme numa dramática história de amor. Com Margaret Lockwood, Kathleen Byron e Paul Depuis. — ODEON e RIAN: 2 — 3,40 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
SOB O MANTO DA NOITE (The great Jewel Robber) — Direção de Peter Godfrey. Filme da Warner Bros. Na tela, a vida dum sentenciado à prisão perpétua, mas antes dele ser prêso. O personagem central existe e está em Sing Sing. Com David Brian. — VITORIA, AMÉRICA e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMBRAS DO PASSADO (Miroir) — Da França Filmes. Com Jean Gabin, emoções e violência. Drama de bandidos contra a polícia. — PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O ULTIMO MILAGRE (Angel in exile) e CARGA HUMANA (The far frontier) — Dois filmes num programa. Ambos da Republic Pictures. O primeiro é um policial e o segundo um "far-west". No REX: 2 — 4,50 — 7 — 9,50 hs.
TRES PALAVRINHAS (Three little words) — Da Metro — Aventuras e mil trapalhadas de tôda sorte com Red Skelton, Fred Astaire e Vera Ellen. — Nos três METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CUPIDO FAZ DAS SUAS — Da Warner — Peripécias de amor por causa de algumas garotas bonitas. Com Ronald Reagan, Patricia Neal, Edward Arnold e Jack Carson. No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlântida — Direção de W. Macedo. Aventuras num vapor que vem de Buenos Aires. Com Grande Otelo, Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte e outros. S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, IRIS, IDEAL, MEM DE SA', PIRAJA', FLORIANO, AVENIDA, MARACANÃ e MADUREIRA.
O QUE A VIDA ME NEGOU — (Walk softly stranger) — Da RKO-Radio — História duma paralítica que se apaixona por um bandido. Com Joseph Cotten, Alida Valli, Paul Stewart, Spring Byington. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, STAR, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO, COLONIAL: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 — 10,20 horas.

Outras programações

BARONESA — Capitão China
BANDEIRA — Iwo Jima
CENTENARIO — Aquela [illegible] mulher
COELHO NETO — Sangue e [illegible]
CAXIAS — Tarzan e a montanha mágica e Desmascarando os criminosos
EDISON — Flechas de fogo
ESTACIO DE SA' — Paloma [illegible] Uma nova aurora surgirá
ELDORADO — Aventuras
FLUMINENSE — As quatro [illegible] bravas
GRAJAU' — Terra selvagem
GLORIA — Jornada milagrosa e [illegible] do barulho
GUANABARA — Iwo Jima
JOVIAL — A mão negra
MODELO — Tequila Joe
MODERNO — Os desgraçados [illegible] choram
NACIONAL — Belinda
IEDADE — Terra selvagem
POLITEAMA — Na tela do destino
QUINTINO — Montana, terra proibida
S. CRISTOVÃO — Inspetor geral
TIJUCA — Na tela do destino
TRINDADE — Capitão China e Irmãos em armas
VELO — Inspetor geral
VILA ISABEL — O sabichão

Em Niterói

EDEN — Flechas de fogo
ICARAI — Aviso aos navegantes
IMPERIAL — Caiçara
ODEON — Sob o manto da noite
PALACE — Aviso aos navegantes

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Loucuras do coração
D. PEDRO — Passos na noite
PETROPOLIS — Aviso aos navegantes
IPANEMA — Sob o manto da noite
MONTE CASTELO — Aviso aos navegantes

CLUBES E BOITES

NIGHT AND DAY — Atrações: Dalva de Oliveira, Silva Filho, Marina e Grande Otelo. — Reserva de localidades: 42-7110

CANTINA CESAR DE ALENCAR — Aberta tôda a noite — Rua Duvivier, 49-C, Copacabana.

MOCAMBO — Programa carnavalesco — Aberto tôda a noite — Av. Prado Júnior, 16-B, tel. 37-4035.

ACAPULCO — "Show" carnavalesco com Luz del Fuego — Aberto tôda a noite e com ar condicionado — Av. Copacabana, 123 - 136.

AQUARIUM — Aberto tôdas as noites — Rua Ronald de Carvalho, 55.

BAMBU BAR — Festa para dançar — Av. Atlântica, 974.

MONTE CARLO — Como atração principal as Irmãs Farias e os Anjos do Inferno — Reserva de mesas pelos telefones: 47-0644 e 27-3883.

CASABLANCA — Peça semi-teatral com Renata Fronzi e César Ladeira.

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO NA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pale Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 16 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sede do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 2. andar. Até o dia 21.

INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.

FANTASIAS DE CARNAVAL — [illegible] figurino de S. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — No edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.

Rádio

Das programações de hoje destacam-se as seguintes audições:

NACIONAL — 19 horas — Loja de músicas RCA 19,15 horas — Aventuras do Anjo; 20,30 horas — Edificio balança mas não cai; 22,30 horas — Ritmos da Panair no ar; 0,15 hora — Museu de cêra.

MIN. DA EDUCAÇÃO — 19 horas — Música para o jantar; 20 horas — Roteiro musical; 20,30 horas — Dois dedos de prosa; 20,35 horas — Seleções musicais; 21,15 horas — Interlúdio; 21,30 horas — Êste mundo maravilhoso; 22 horas — Seleções líricas; 23 horas — Música, apenas música.

ROQUETE PINTO — 18,05 horas — Suplemento musical; 20,45 horas — Páginas de Fauré; 21,05 horas — Resenha artística; 22,05 horas — Ballet, de Vera Helena e Gonçalves de Carvalho; 22,40 horas — Música universal.

GLOBO — 21,05 horas — Abrindo o livro; 23,30 horas — Gravações Thesaurus; 0,30 hora — Música popular variada.

MAYRINK VEIGA — 19 horas — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20 horas — Programa com o Quarteto Copacabana; 21,05 horas — Operários da Pátria; 22,10 horas — Conversa em família; 0,30 hora — Melodias Flair.

MORTOS E FERIDOS NO CARNAVAL CAPIXABA

VITÓRIA, 9 (Asapress) — Durante os festejos carnavalescos foram medicadas vinte-e-oito pessoas nesta capital, três pessoas morreram assassinadas e uma por intoxicação alcoólica.

SA TINOCO CONTINUA HOSPITALIZADO

CAMPOS, 9 (Asapress) — O senador Francisco de Sá Tinoco e sua esposa continuam hospitalizados, em virtude dos ferimentos recebidos há poucos dias num desastre de automóvel. O último boletim médico fala de melhoras gradativas do casal.

VITORIA · PANELAS · AMERICA · ODEON NITEROI
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
DAVID BRIAN
SOB O MANTO DA NOITE
Direção de PETER GODFREY
PRE-ESTRÉIA no SALÃO AMÉRICA

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

VOCÊ VAI PARA ESTE LADO! VOCÊ VAI POR AQUELE... E VOCÊ AÍ, PARA AQUELE OUTRO! COMPREM TODOS OS JORNAIS QUE PUDEREM!
ESTÁ BEM CHEFE!
NUNCA VI UMA COISA ASSIM! NOTICIAR UM ROUBO ÀS TRÊS HORAS! QUANDO AINDA FALTAM DOIS MINUTOS!
QUEM SERÁ QUE ESCREVEU AQUILO?
EXTRA! EXTRA! GRANDE ASSALTO E ROUBO!
EXTRA! O GRANDE ROUBO!
DÊ-ME TODOS ÊSSES JORNAIS!

Turismo-Viagens

TURISMO PARA O ESTADO DO RIO

A economia fluminense, que ainda hoje se ressente de uma indústria base capaz de contribuir substancialmente na formação do ativo estadual, tem sido privada de uma linha auxiliar de grandes recursos e que bem orientada poderá vir a ser um dos seus esteios: o turismo. Pois o fato é que o Estado do Rio constitui excelente campo para uma indústria turística de boas proporções, não só pela sua extensa faixa litorânea como pela surpreendente variedade de seu clima.

Infelizmente, o que tem havido é abandono completo e tentativas frustradas pela intromissão da batota. Haja vista o exemplo de Araruama, onde a construção de um magnífico hotel chegou a dar a impressão de que o govêrno estava realmente se preocupando com o desenvolvimento do turismo na região e que hoje vive quase que entregue às moscas. E também a urbanização da mesma Araruama, de iniciativa do próprio govêrno estadual, cujo embelezamento e adição de melhoramentos viriam completar os atrativos naturais e dariam nova vida à cidade, que se vem arrastando indefinidamente.

Como êste, os exemplos se sucedem. Vejamos o caso do chamado "circulo turistico da Serra do Mar", que engloba uma série de localidades de ótimo clima e apesar disso diminuta é a corrente turistica que para lá se dirige, porque faltam estradas, hotéis e uma propaganda bem feita. Com exceção de Friburgo, é o que acontece com Santa Maria Madalena, Cantagalo, Cordeiro e outras.

Deixando de lado os climas de serra, vamos encontrar magnificas estações balneárias em potencial, aparecendo em primeiro plano a "Região dos Lagos Fluminenses", de que Araruama faz parte. Aí está um Cabo Frio sem água, sem luz e sem hotéis, mas com um conjunto de praias capazes de rivalizar com as mais belas do Brasil. Mais adiante a cidade litorânea de Macaé, com os mesmos recursos naturais e os mesmos problemas de Cabo Frio, embora em melhores condições e na esperança de que Macabu venha a resolver o problema da luz. Mas, em síntese, o problema é geral e abrange todo o Estado.

O desenvolvimento do turismo, portanto, deve ser uma das preocupações do atual govêrno fluminense, criando um organismo destinado a ampará-lo e a adotar as medidas necessárias para o seu incremento no Estado. E que êste organismo conte com a colaboração de diversas secretarias, pois o turismo em si exige uma série de complementos capazes de garantir o seu funcionamento normal. Não é justo que se continue perdendo os resultados que, se estivessem sendo recolhidos há mais tempo, hoje se somariam em parcelas consideráveis de lucros e benefícios.

NEWTON CARLOS

O magnifico hotel de Araruama, cuja construção de pouco ou nada valeu, porque deixou de ser feito o mais importantes a urbanização do lugar.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Lista de alguns hotéis que serão utilizados pelos participantes da *Excursão Comemorativa do Bi-Milênio de Paris*, organizada pelo Touring Club do Brasil, cujo inicio está previsto para os últimos dias de abril proximo:

Paris — HOTEL AMBASSADOR
Nice — HOTEL RUHL
Lausanne — HOTEL BEAU RIVAGE
Lisboa — HOTEL AVENIDA PALACE
Madrid — HOTEL IMPERATOR
Sevilha — HOTEL DE MADRID
Roma — HOTEL CONTINENTAL

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
RIO DE LA PLATA	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
PORTUGAL	Hoje	SANTOS	LISBOA
CORRIENTES	Hoje	GENOVA	BUENOS AIRES
MARCO POLO	Amanhã	BUENOS AIRES	GENOVA
KERGUELEN	Dia 11	BUENOS AIRES	BORDEUS
ALHENA	Dia 11	HAMBURGO	BUENOS AIRES
HIGHLAND BRIGADE	Dia 13	BUENOS AIRES	LONDRES
NORTH KING	Dia 13	LISBOA	SANTOS
ANA "C"	Dia 13	BUENOS AIRES	GENOVA

NAVIOS ATRACADOS:

SAN GIORGIO (arm. 2 - 43-9247), BELGRANO (arm. 3 - 23-0463), DARRO (arm. 4 - 23-2161), VON LEADER (arm. 5 - 23-1532), JANGADEIRO (arm. 6 - 23-3756), ALCOMAIO arm. 7 - 23-2161), LASSEL (arm. 8 - 42-4156), AFRICAN REEFER (arm. 9 - 43-4994), EQUATOR (arm. 9/10 - 23-1532), DELAIN (arm. 10 - 23-4156) e SÃO JORGE (arm. 11).

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
PORTARIA N. 1

O dr. Valporé Castro Caiado, Juiz em exercicio na Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Resolve, na conformidade do art. 69, ns. 4 e 5 da Constituição e Decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, declarar cidadão brasileiro Wilhelm Philipp, natural da Alemanha, nascido em 25 de abril de 1893, casado com Friederike Irmgard Philipp, residente nesta capital, à rua Anibal de Mendonça n. 202, casa II, a fim de que, possa gozar dos direitos outorgados pela Constituição e lei do Brasil. — Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1951. O Juiz, Valporé Castro Caiado. — Está conforme. O Escrivão. — Talma Campos.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 98/96

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-0670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2602
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Comércio & Produção



DESPESAS DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL, com serviços de utilidade pública, no periodo 1940/1949:

Ano	Cr$ 1.000
1940	292.180
1941	429.547
1942	595.069
1943	762.510
1944	933.686
1945	1.111.629
1946	1.125.494
1947	1.390.529
1948	1.083.034
1949	1.540.761

CONCORDATA REQUERIDA — De O. Rocha & Andrade Ltda. ao Juiz da 13.ª Vara. Passivo declarado — Cr$ 1.069.434,70.

ORÇAMENTO DA SUÉCIA — Informações vindas de Estocolmo informam que o Orçamento do Estado correspondente ao ano econômico 1951-1952 é o maior na história da Suécia e reflete claramente a atual tensão internacional. A receita é calculada em um total de 5.709.000.000 de coroas (Cr$ 20.666.150.000,00) e as despesas em 5.567.000.000 de coroas (Cr$ 19.428.540.000,00), sendo o superavit de 142.000.000. Isto significa um aumento nas despesas de 365.0000.000 de coroas, em comparação com as do ano fiscal corrente e de 700.000.000 de coroas, contra os cálculos estabelecidos para 1950-1951. O novo orçamento caracteriza-se por severas limitações de tôdas as despesas. Os aumentos que nele figuram, salvo no que se refere à defesa ativa e passiva, são, na sua maioria, de caráter automático.

Como nos anos anteriores, as despesas para fins de previdência social constituem a maior verba individual, calculando-se em 1.562.000.000 de coroas (Cr$ 5.655.080.000,00), o que significa uma elevação de 116.000.000 de coroas, devida principalmente ao aumento dos subsidios infantis, as despesas das escolas públicas primárias, às pensões de velhice, etc. Foi proposto que as atuais férias remuneradas de duas semanas por ano, legalmente instituidas, sejam prolongadas para três semanas.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 1 DE FEVEREIRO DE 1951

Paises	Cr$ Mercado livre
Inglaterra	52,4140
França	0,0535
Portugal	0,6670
Bélgica (francos belgas)	0,37...
Espanha	1,7054
Suiça	4,3363
Dinamarca	2,7153
Suécia	3,6500
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72

CRESCIMENTO DE SAO PAULO

No periodo de 1940/50, o indice de crescimento da capital bandeirante logrou superar o de diversas outras cidades continentais e mesmo da América do Norte. O quadro abaixo dá bem idéia do crescimento da capital paulista:

Cidades	População em 1940	Aumento 1940/49	População atual	Taxa de crescimento s/1940
Nova York	7.455.000	705.000	8.160.000	9,45%
Chicago	3.396.000	354.000	3.750.000	10,42%
Buenos Aires	2.488.000	662.000	3.150.000	26,6%
Filadelfia	1.931.000	169.000	2.100.000	8,75%
Rio de Janeiro	1.896.000	404.000	2.300.000	21,3%
São Paulo	1.326.000	874.000	2.200.000	65,9%

BALANÇO DE PAGAMENTOS — NA FRANÇA

Sôbre o assunto diz o "Boletim de Paris" o que segue:

"A balança geral dos pagamentos entre a zona franco e os paises estrangeiros — que compreende, não sòmente as importações e as exportações, mas também o rendimento dos serviços e as importações e exportações invisiveis dos turistas — continuou melhorando durante o primeiro semestre de 1950. Segundo as cifras fornecidas pelo Ministério das Finanças, o saldo devedor da balança global era de 167 milhões de dólares para os seis primeiros meses de 1950 contra 438 milhões de dólares para o periodo correspondente de 1949. Para todo o ano de 1949, o "deficit" foi de 706 milhões de dólares contra 1.737 milhões em 1948.

A balança dos pagamentos com a zona dólar, de 1 de janeiro a 30 de junho último, foi devedora de 257 milhões de dólares, sendo as despesas cobertas em relação às receitas na proporção de 36%. Apesar de se registar certo melhoramento nessa zona, o problema está ainda longe de ser resolvido e a escassez de dólares subsiste, a despeito da contribuição dada nessa moeda pelos turistas norte-americanos. Em compensação, com a zona libra, a balança registra um saldo credor de 36 milhões de dólares para o periodo considerado. O mesmo acontece com os outros paises estrangeiros, salvo a Itália, o Brasil, os paises de Benelux, a Grécia e a Finlândia, com os quais a balança francesa de pagamentos é devedora".

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1335 — das 16 as 18. Res: 37-8585

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN. GERAL - Quitanda 43-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 905/5, tel 42-9355

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6120

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 (Botafogo)
Tels 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9840

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 22 0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-9954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5598 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 257, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua Mexico, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias, Varizes. R. Sta. Luzia 799, s. 1101, das 9 às 12.30 hs. diariamente exceto 4as e sábados

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s. 734/7
3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS:
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1055 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 11. Tels 22-0034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc., e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças Internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar I. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França, Consultor Técnico: Dr. Araujo S. Bretas — Dr. José Lemo Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-8677 e 38-5033

— PUBLICIDADE —

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Um processo para clarificar liquidos e aparelho para realizar o mesmo processo", n.º 29.717 da The Dorr Company.
2) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de comando", n.º 34.389, da Sandvikens Jernverks Aktiebolag.
3) "Tratamento de fluidos de perfuração de poços", n.º 33.406, da National Lead Company.
4) "Lâmpadas elétricas portateis", n.º 32.332, de Henry Ryman.
5) "Aperfeiçoamentos no tratamento de material fibroso com super-poliamidas lineares", n.º 34.623, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.
6) "Dispositivo de aquecimento à óleo para geladeiras", n.º 28.902, da Platen-Munters Refrigerating System Aktiebolag.
7) "Aperfeiçoamentos em suspensórios", n.º ... 437, da A. Stein & Company.
8) "Modificador de velocidades", n.º 33.348, de Emile Deletaille.
9) "Um aparelho refrigerador de absorção", n.º 33.420, da Aktiebolaget Elektrolux.
10) "Dispositivo de acoplamento ou função do sinal de passagem de ar quente para refrigeradores", n.º 31.913, da Platen-Munters Refrigerating Aktiebolag.
11) "Aperfeiçoamentos em aparelho para a fabricação de canos de cimento e asbestos", n.º 33.410, da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.
12) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a mecanismos distribuidores", n.º 31.087, da Steiner Sales Company.
13) "Dispositivo ou porta-eletrodo para alimentar simultaneamente um eletrodo de soldadura ou de corte, com corrente elétrica e gás", n.º 33.386, da La Soudure Electrique Autogène Société Anonyme.
14) "Aperfeiçoamentos em antenas e dispositivos de acoplamento para as mesmas", n.º 31.913, da Radio Corporation of America.
15) "Circuito discriminador-retificador", n.º 32.340, da Radio Corporation of America.
16) "Método de prospecção de depósitos subterrâneos", n.º 31.195, de Eugene McDermott.
17) "Aparelhos e processo para formar poços com cascalho", n.º 27.718, de Leslie Albertus Layne.
18) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de descarga de eletrodos de alta potência", n.º 28.780, da Radio Corporation of America.
19) "Aperfeiçoamento em dispositivos de frequência ultra elevada", n.º 29.793, da Radio Corporation of America.
20) "Arte ou técnica de montar cristais piezo-elétricos", n.º 30.345, da Radio Corporation of America.
21) "Aperfeiçoamentos em compostos metálicos ativos para tubos a vácuo", n.º 28.738, da Radio Corporation of America.
22) "Aperfeiçoamento em válvulas luminosas", n.º 28.739, da Radio Corporation of America.
23) "Aperfeiçoamento em sistema de registro de sons", n.º 29.780, da Radio Corporation of America.
24) "Aperfeiçoamentos em tubos de raios catódicos", n.º 26.489, da Radio Corporation of America.
25) "Aperfeiçoamento na proteção ou blindagem de condutores de entrada", n.º 27.697, da Radio Corporation of America.
26) "Aperfeiçoamento em filtro de óleo", n.º 34.471, da Honan-Crane Corporation.
27) "Processo e aparelho para a produção de malte acidificado", n.º 32.335, da The Enzymic Malt Company Limited.
28) "Aperfeiçoamento em porta-selos", n.º 30.389, da A. Stein & Company.
29) "Sistemas de facsimiles", n.º 31.085, da Western Electric Company, Inc.
30) "Aperfeiçoamentos em sistemas de sinais de sigilo", n.º 26.514, da Western Electric Company, Inc.

Guia profissional

DESPACHANTES

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — R. 1.º de Março 101, 3. and, sala 5, R. Quirino, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veiculos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336, tels. 52-3021 e 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 52-1234 (2806)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8016)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (3309)

LEIA AMANHÃ

FIM DE SEMANA

Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 8 DE FEVEREIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices.			
1	Uniformizada — Cr$ 500,00	200,00		
7	Dias — Cr$ 1.000,00	710,00	710,00	
91	D. Emis. — nom.	700,00	700,00	690,00
2	Idem	720,00		
61	Idem — port.	685,00		
3	Idem	710,00		
45	Idem	720,00	715,00	710,00
8	Idem — Emp. 1920	650,00		
4	Idem — Emp. 1922	650,00		
8	Reajustamento	735,00	740,00	735,00
	Obrigações			
100	T. Nac. 1932 c/juros	1.040,00	1.050,00	1.040,00
2	Guerra — Cr$ 200,00	148,00		149,00
1	Idem — Cr$ 500,00	370,00		372,00
815	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00	755,00	754,00
	Estaduais — Apls.			
7	Esp. Santo — port.	450,00	450,00	445,00
12	Minas — Recuperação Economica — 3.ª série	510,00	510,00	500,00
3	Minas — 1.ª série	169,00	169,00	167,00
121	Idem — 2.ª série	147,00		147,00
305	Idem — 3.ª série	147,00	147,00	164,00
4	Pernambuco	44,00		45,00
100	Rod. E. do Rio	520,00	540,00	532,00
500	Idem com juros	540,00		
8	Rod. E. R. G. do Sul	880,00	850,00	860,00
65	Uniformizadas — S. Paulo	880,00		
66	Idem	890,00	900,00	855,00
	Municipais do D. Federal:			
15	Emp. 1904 — port.	172,00		170,00
	Municipais dos Estados:			
1	Campos	825,00	825,00	
6	Porto Alegre — 3½%	15,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
2.828	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	180,00		
80	Oliveira Roxo — Cr$ 200,00 — pref.	200,00		200,00
	COMPANHIAS			
20	Mundial — Cia. Nacional de Seguros Gerais — Cr$ 1.000,00 com 50%	500,00		
8	E. Santos — nom. Cr$ 200,00	210,00		210,00
250	Idem — port.	215,00	-	214,00
667	Editora Trabalhista — Cr$ 1.000,00 — pref.	500,00		
2 200	Idem — ord.	500,00		
80	Motorista U. Comp. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
100	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00		125,00
150	Sanatórios Kock — Cr$ 20,00 — ord.	20,00		
2	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — port (antigas)	500,00		
	DEBENTURES:			
200	Banco L. Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	195,00		195,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
8	Banco da Prefeitura do Dist. Federal — Cr$ 1.000,00 — 7%	870,00		850,00
	VENDAS JUDICIAIS: Divida Publica			
620	Apólices D. Emis. nom. — caut.	680,00		

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 120

Rotina

Lá estava êle, e não mudara nem um pouco.

— Olá, Jack — disse, afastando o cacho de cabelos que lhe caia sôbre os olhos; tirou os pés da escrivaninha e encaminhou-se para mim, estendendo a mão. — Onde diabo esteve, rapaz?

— No Oeste — respondi, com displicência elaborada, aceitando a mão que me era oferecida. — Fui passear no Oeste. Fiquei farto disto aqui e tomei umas férias.

— Passou dias agradáveis?

— Maravilhosos.

— Ótimo.

— Como tem estado? — indaguei.

— Muito bem — replicou. — Tudo vai muito bem.

Eu havia regressado à casa, ao lugar onde tudo ia muito bem. Tudo estava bem, como antes da minha partida. A única diferença era que agora eu conhecia o segredo, e isso me desligava dos outros. Quando se está de posse de um segredo como êsse, é impossivel comunicar-se realmente com alguém que o não conhece — é como tentar trocar idéias com um pirralho robusto, cheio de vitaminas, que está ocupado na construção de casas de brinquedo ou inteiramente absorvido pelo seu tambor. E é impossivel levar alguém a um canto e contar-lhe o segrêdo. Se isso acontecesse o sujeito ou a mulher a quem se procura dizer a verdade pensaria que se fêz aquilo movido por pena de si mesmo e que se está pedindo simpatia, quando em realidade não se necessita de simpatia e sim de congratulações. Entreguei-me, portanto, às minhas atividades diárias, comi o pão de cada dia, vi os velhos rostos familiares e sorri com a benevolência de um padre.

Estavamos em junho e fazia muito calor. Tôdas as noites, exceto aquelas em que me ia sentar num cinema refrigerado, ia para meu quarto depois do jantar, despia-me completamente e estendia-me na cama. O zunido do ventilador elétrico penetrava-me no cérebro. Eu ficava lendo até o momento em que percebia que os ruidos citadinos haviam desaparecido quase por completo, apenas chegando-me aos ouvidos, de vez em quando, a grande distância, a buzina de algum taxi ou o guincho de um bonde a se arrastar nos trilhos. Levantava então o braço, apagava a luz, rolava para o outro lado e dormia, com o ventilador sempre a trabalhar.

Vi Adão algumas vezes durante o mês de junho. Estava, mais do que nunca, aprofundado no trabalho do centro médico, conduzindo-se ainda mais sombria e friamente. Houve, é claro, uma diminuição de trabalho na Universidade, com o fim do periodo letivo. Mas isso foi mais do que compensado por um aumento de trabalho na clinica e com seus doentes particulares.

Dizia sempre que sentia prazer em vêr-me, quando eu aparecia no seu apartamento. Talvez isso fosse verdade, mas nunca tinha muita coisa a dizer e quando eu estava sentado lá, parecia-me que êle se recolhia mais e mais profundamente ao seu interior. Por fim, vinha-me a impressão de que eu me esforçava para falar com alguém que estava no interior de um poço profundo, e de que era melhor gritar se eu quisesse ser escutado. A única vez em que se animou foi quando, depois de ter dito que ia fazer uma operação na manhã seguinte, perguntei qual era o caso. Era uma espécie de esquizofrenia.

— Quer dizer que êle está de miólo mole? — indaguei.

Adão sorriu e admitiu que eu não estava de todo errado.

— Não sabia que se retalham sujeitos por estarem de miólo mole — prossegui. — Pensei que fosse necessário apenas tratá-los com condescendência, dar-lhes banhos frios, deixar que façam cestas de palha e fazer com que contem seus sonhos a vocês, médicos.

— Não — replicou. — Pode-se também cortá-los. — E acrescentou, quase como se estivesse a pedir desculpas. — E' uma lobotomia prefrontal.

— O que é isso?

ACUMULEM:

SARGAÇO, BAKELITA E GRUMETE

NAPOLEÃO PODE DESFORRAR-SE DE POPOVA -- ANNE BOLEYN DESTACA-SE LIGEIRAMENTE DAS ADVERSARIAS -- MUTISIA ENCONTROU ÓTIMA OPORTUNIDADE -- ALPINA NUMA TURMA "DOCE DE COCO"

PALPITES

Napoleão — Irak — Darling
Sargaço — Borrifo — Byron
Anne Boleyn — Ovilia — Hiléia
Mutisia — Florena — Boliva
Bakelita — Master Bob — Iana
Mahon — Alpina — Pilantra
Rio Verde — Exemplo — Panóplia
Grumete — Ouro Preto — Elan

Galeria dos provaveis



AGORA A VEZ E' SUA

NAPOLEÃO — Dizem que sábado foi o único que disputou no páreo ganho por Popova. Sua atropelada, entretanto, foi tardia, chegando apenas a tempo de formar a dupla. Em distância maior suas possibilidades aumentam. Leva a vantagem de ir muito bem montado. Tem ares de barbada.



NOVAMENTE E' INIMIGA

OVILIA — Foi seriamente prejudicada por Hiléia em sua última apresentação. Sua forma é perfeita, devendo temer Anne Boleyn como sua principal inimiga. A pupila de Zuniga reaparece bem e já se mostrou superior à companheira. Ovilia, em caso de fracasso da pilotada de Luiz Diaz, é quem ganha.



A PRIMEIRA DE L. RIGONI

BAKELITA — Deverá ser a primeira vitória de Luiz Rigoni, caso o freio paranaense resolva mesmo reaparecer na sabatina, como parece assentado. A defensora do Stud Lodi continua sendo a fôrça destacada da carreira. Master Bob e a estreante Iana são os principais obstáculos.



O PÁREO ESTA' MAIS FRACO

PANOPLIA — Na vez passada chegou terceiro para Sol Bonito e Jacarei, que ora não estão presentes. Tem demonstrado ser uma égua corredora, com atuações regulares. Está linda e levará pêso de quase todos os competidores. Excelente azar.

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA COM MONTARIAS, RETROSPECTO, COTAÇÕES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 (Destinado a aprendizes de terceira categoria), às 13,45 horas.

	ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Darlin, U. Cunha	48	35	3.º, 1.300, AL., Popova, Napoleão	— A distância piorou.
2—	2 Napoleão, A. Portilho	58	27	2.º, 1.300, AL., Popova, Darling	— Agora deve ganhar.
	3 Onze, I. Souza	50	80	6.º, 1.300, AL., Popova, Napoleão.	— Muito difícil.
3—	4 Popova, A. Machado	50	30	1.º, 1.300, AL., Napoleão, Darling.	— Melhor para a dupla.
	5 Luxo, XX	50	40	Ul., 1.300, AL., Popova, Napoleão.	— Sòmente como surprêsa.
4—	6 Irak, XX	58	30	4.º, 1.300, AL., Popova, Napoleão.	— Vai correr melhor.
—	7 Borrachudo, XX	54	25	5.º, 1.300, AL., Popova, Napoleão.	— Bom azar para o placé.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, às 14,15 horas.

	ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Borrifo, A. Araujo	56	22	2.º, 1.300, AL., Caranahy, Sargaço.	— Adversário temivel.
2—	2 Sargaço, C. Moreno	56	25	3.º, 1.800, AU., Falcão, Noviço.	— Tem exercício para vencer.
	3 Viscondessa, L. Diaz	54	60	3.º, 1.300, AL., Saralegre, B. Dour.	— Otimo azar.
3—	4 Noviço, R. Filho	56	40	2.º, 1.50, AU. Falccão, Sargaço.	— Melhor para a dupla.
	5 Byron, A. Ribas	56	35	6.º, 1.400, AL., Luzitano, Gondoleiro.	— Reaparece bem.
4—	6 Igino, E. Castillo	56	30	7.º, 1.300, AM., W. King, Sargaço.	— Sòmente como surprêsa.
	7 Vardam, J. Martins	56	50	4.º, 1.600, AU., Falcão, Noviço.	— E' muito baldoso.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,50 horas.

	ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Anne Boleyn, L. Diaz	55	22	4.º, 1.400, GL., Kurlosa, Gorgona.	— Volta bem. Deve ganhar.
2—	2 Ovilia, J. Martins	55	25	2.º, 1.400, AU., Rangoon, Hiléia.	— Bôa para a dupla.
3—	3 Hiléia, D. Moreira	55	30	Ul., 1.300, AL., Matador, Odon.	— Tem alguma chance.
	4 Dança, G. Costa	55	50	5.º, 1.400, AU., Rangoon, Ovilia.	— Muito difícil.
4—	5 Home Fleet, I. Pinheiro	55	40	1.º, 1.500, AL., Elanut, B. Azul.	— A turma é forte.
	6 Comtesse, C. Moreno	55	60	Ul., 1.200, AL., Keamori, Mahdi.	— Serve como azar.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, às 15,25 horas.

	ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Florena, L. Diaz	56	35	Ul., 1.500, AE. Inspiração, Leuca.	— Bôa para a dupla.
2—	2 Mutisia, J. Portilho	56	30	4.º, 1.300, AL., Nuvem, Luisiana.	— Muito ligeira. Daí...
	3 Lujan, S. Ferreira	56	60	8.º, 1.300, AL., Nuvem, Luisiana.	— Muito difícil.
3—	4 Tintureira, E. Castillo	56	60	5.º, 1.300, AL., Nuvem, Luisiana.	— Bom placé.
	5 Boliva, I. Pinheiro	56	50	3.º, 1.300, AL., Nuvem, Luisiana.	— Adversária temivel.
4—	6 Lobélia, Mezaros	56	27	1.º, 1.400, AU. Viscondessa, B. Dour	— E' bom azar.
	" Luisiania, C. Moreno	52	27	5.º, 1.300, AL. Viscondessa, Lujan.	— Corre bem na pesada.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 16,00 horas.

	ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Bakelita, L. Rigoni	56	17	2.º, 1.300, AL., Elite, Linda Tarde.	— Barbadona.
2—	2 Master Bob, J. Portilho	54	30	2.º, 1.300, AM., Bakelita, Isora.	— Bom para a dupla,
	3 Large, O. Macedo	52	40	Estreante.	— Ainda é cedo.
3—	4 Iana, J. Tinoco	52	27	Estreante.	— Disputará a dupla
	5 Zalus, não corre	54	50	Não correrá.	— Não correrá.
4—	6 Isora, P. Tavares	52	35	3.º, 1.600, AU. Acer, Espumoso.	— E' bom azar para a dupla.
	7 Macanudo, S. Ferreira	54	60	6.º, 1.600, AU. Acer, Espumoso	— Muito difícil.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Para jóqueis sem mais de 10 vitórias), às 16,40 horas. — Betting.

	ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Luarlinda, R. Urbina	56	30	3.º, 1.300, AU, Bosphorino, Ecelero.	— E' um bom azar.
	2 Ethopia, D/correr	52	35	Duvidoso correr.	— Duvidoso correr.
2—	3 Alvitre, O. Fernandes	56	40	4.º, 1.600, AE, Marceg., ABC.	— Reaparece bem.
	4 Aviador, C. Coelho	54	70	7.º, 1.300, AU, Bosphorino, Ecelero.	— Não está no páreo.
3—	5 Pilantra, W. Andrade	54	40	U., 1.500, AM., Panoplia, Calmete.	— Capaz de surpreender.
	6 Iturbi, A. Ribas	58	60	8.º, 1.300, AL. Darik, D. Inês.	— Serve como azar.
4—	7 Alpina, I. Pinheiro	56	27	Ul., 1.400, GL., Aquila, Frontal.	— A turma é camarada.
	8 Montenegro, D/correr	58	25	Não correrá.	— Não correrá.
	" Manon, J. Araujo	54	25	Estreante.	— Pode ganhar.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,15 horas — Betting.

	ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Rio Verde, E. Castillo	56	30	2.º, 1.400, AU. S. Bonito, Exemplo.	— Agora pode ganhar.
	2 Mon Rêve, M. Martins	52	40	Ul., 1.600, AL. B. Dream, S. Bonito.	— Chance regular.
2—	3 Exemplo, A. Araujo	56	35	3.º, 1.400, AU. S. Bonito, R. Verde.	— Tem possibilidades.
	4 Gravador, XX	52	40	Ul., 2.200, AL. Acer, Monaco.	— Serve como azar.
3—	5 Panoplia, A. Rosa	52	30	3.º, 1.300, AU. S. Bonito, Jacarei.	— Adversária temivel.
	6 Brown Boy, O. Tomaz	54	70	7.º, 1.300, AU. S. Bonito, Jacarei.	— Não está no páreo.
4—	7 Javanês, XX	56	38	8.º, 1.400, AL. Bozambo, Jacarei.	— Pode reabilitar-se.
	8 Imán, U. Cunha	52	60	1.º, 1.300, AP. Pilantra, G. Pará.	— E' um bom azar.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, às 17,50 horas — Betting.

	ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1 Grumete, L. Diaz	56	35	3.º, 1.300, AL. Lily, Ituano.	— Agora deve vencer.
2—	2 Elan, A. Ribas	56	40	1.º, 1.400, AU. Jeruqui, D. Pancho.	— Melhor para a dupla.
3—	3 Ouro Preto, J. Portilho	56	35	4.º, 1.300, AL. Lily, Ituano.	— Tem muita chance.
	4 Idilio, XX	56	50	3.º, 1.200, AL. La Fleche, Ituano.	— Sòmente como azarão.
4—	5 Mariano, I. Pinheiro	56	30	6.º, 1.300, AL. Lily, Ituano.	— Pode surpreender.
	6 Incendiário, C. Moreno	56	60	8.º, 1.300, AL. Lily, Ituano.	— Tem possibilidades.

MESSIAS

Tinto (leve) • Grânde vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

LEMBRETES

A distância melhorou para Napoleão. Agora deve ganhar.

***

Sargaço tem excelente exercício e será dirigido por Cândido Moreno.

***

Anne Boleyn retorna em boa forma.

***

Mutisia é a mais ligeira das competidoras do quarto páreo. Daí...

***

Bakelita bateu o "record" dos 1.200 metros ao realizar seu exercicio para êste compromisso Barbadona de légua e meia.

***

Alpina está numa turma camaradissima, porém Mahon estréia com "fumaças".

***

A distância e a pista estão do inteiro agrado de Rio Verde, mas Exemplo, desta vez, vai com o Artur Araujo.

***

Grumete corre bem na pesada e Luiz Diaz leva muita fé.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Marcel virou "valiente"

Após a disputa da carreira levantada em lindo final por Matador, Cândido Moreno que dirigiu Path Finder apresentou queixa contra Marcel L'Ollierou, pilôto de Odon, que o prejudicara na reta.

O francês não gostou da acusação e tentou agredir o bridão *colored*, no que foi impedido por terceiros. Aliás, dizem que Marcel, naturalmente devido ao "calor", havia se excedido nas bebidas.

A BARBADA DA REUNIÃO NAPOLEÃO

APRONTOS

Para a reunião de amanhã foram realizados os seguintes aprontos:

2.º Páreo

SARGAÇO — C. Moreno — 600 em 37"
NOVIÇO — R. Filho — 600 em 38"
IGINO — E. Castillo — 600 em 36" 3/5
VARDAM — J. Martins — 700 em 43"

3.º Páreo

ANNE BOLEYN — L. Diaz — 600 em 36"1/5
OVILIA — J. Martins — 700 em 44"

4.º Páreo

FLORENA — L. Diaz — 700 em 44"
LUJAN — S. Ferreira — 700 em 45"
TINTUREIRA — E. Castillo — 600 em 37"
LUISIANA — C. Moreno — 360 em 23"2/5

5.º Páreo

MASTER BOB — J. Portilho — 600 em 36"2/5
IANA — J. Tinoco — 360 em 21"
ISORA — P. Tavares — 360 em 22"3/5

6.º Páreo

LUARLINDA — R. Urbina—600 em 37"
MAHON — J. Araujo — 800 em 52"

7.º Páreo

EXEMPLO — A. Araujo — 600 em 37"
GRAVADOR — L. Leite — 800 em 51"4/5
PANOPLIA — A. Rosa — 700 em 44"1/5
BROWN BOY — O. Tomaz — 600 em 40"
JAVANES — N. Linhares — 600 em 36"2/5

8.º Páreo

GRUMETE — L. Diaz — 600 em 37"
ELAN — A. Rosa — 600 em 39"

INCERTA A PRESENÇA DE O. ULLÔA

Talvez não chegue a tempo de montar sábado e domingo

Segundo as informações que colhemos com pessoa de sua familia, Oswaldo Ullôa talvez não chegue a tempo de montar sábado e domingo.

Baseia-se o nosso informante na falta de notícias do bridão chileno, que até agora não telegrafou para casa, dizendo a data do regresso.

Era pensamento do pilôto de Heliaco passar alguns dias na Argentina, depois que saisse do Chile.

Leia quarta-feira **A TRIBUNINHA** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

As oito carreiras de domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 13,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Elanut, Marcel	55	27
2—	2 Gay Princess, XX	53	30
3—	3 Gold Mary, S. Ferreira	55	40
	4 Bola Azul, R. Filho	55	35
4—	5 Chuva, Moreno	55	50
	" Cátira, I. Souza	55	50

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00, às 14,15 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Please, J. Tinoco	50	20
2—	2 Estalo, D. Moreira	50	30
3—	3 Lipari, S. Ferreira	52	35
4—	4 Icaro, L. Diaz	54	27
	5 Saquarema, U. Cunha	48	60

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,50 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 El Gaucho, L. Diaz	53	27
2—	2 Dingo, C. Moreno	55	35
3—	3 Tocantins, E. Castillo	55	40
	4 Rainbow, XX	55	70
4—	5 Chamego, D. Moreira	55	50
	6 Pirajui, R. Filho	55	60

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 15,25 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Maggy, XX	53	30
2—	2 R. Novarro, C. Moreno	55	35
3—	3 Romano, E. Castillo	55	30
	4 Coraliaco, J. Tinoco	55	50
4—	5 Keamori, XX	55	40
	" Rivera, XX	53	60

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, às 16,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Blue Dream, A. Rosa	56	27
2—	2 Luetzow, C. Moreno	52	35
3—	3 Idealista, S. Ferreira	54	30
	4 Abafa, O. Macedo	50	35
4—	5 Rozambo, U. Cunha	50	40
	6 Jequitinhonha, D. Mor.	50	35

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00, às 16,40 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—	1 Etincelle, W. Meirelles	56	35
2—	2 Miragem, U. Cunha	56	40
	3 Islebia, D. Moreira	56	35
3—	4 Diávola, S. Câmara	56	60
	5 Pint, W. Andrade	56	50
4—	6 Indaba, J. Tinoco	55	70
	7 Tita, A. Ribas	56	40

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial Às 17,15 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—	1 Lover's Moon, L. Diaz	58	22
	2 Meteco, J. Araujo	50	40
2—	3 La Fleche, XX	50	25
	4 Acer, D/C.	54	30
	" Four Hills, O. Macedo	48	30
3—	5 Blue Dream, A. Rosa	51	50
	6 Aciram, A. Araujo	53	35
	" Chenille, D/C.	50	35
4—	7 Retang, L. Rigoni	62	40
	8 La Pluma, S. Ferreira	50	70
	" Macanudo, S. Câmara	48	70

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 às 17,50 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—	1 Carinho, E. Castillo	56	22
	2 Napoleão, J. Portilho	50	40
2—	3 Hipócrita, J. Tinoco	56	35
	4 Comendador, O. Reichel	56	50
3—	5 Lipe, XX	56	40
	6 Itaituba, J. Pinheiro	52	50
4—	7 Braz. Star, O. Macedo	54	35
	8 Ben Hur, S. Ferreira	54	40

Numeros da temporada de verão

REACIONOU CANDIDO MORENO

Com as quatro magnificas vitórias, obtidas na sabatina Carnavalesca, voltou Candido Moreno a ocupar a liderança das estatisticas. Está o bridão Maranhense, acompanhado de Luiz Diaz, ambos com 9 triunfos. O chileno porém, leva pequena vantagem em premios de primeiro lugar. Ganhou até agora Cr$ 310.000,00, contra Cr$ ... 290.000,00 do Moreno. Em segundo lugar aparece Dario Moreira com 6 vitórias, logo seguido de Armando Rosa com 5.

ATACA ERNANI DE FREITAS

Embora seja ainda Claudemiro Pereira o lider, é Ernani de Freitas, quem mais tem se destacado nas últimas reuniões. O compositor de La Fleche, que iniciara o ano sem conquistar uma única vitória, tem agora a satisfação de ver coroado de êxito seus esforços. Já ocupa o tratador do Stud Paula Machado a vice-liderança com 5 triunfos, contra 9 do Miro.

Este já levantou em premios de primeiro lugar a quantia de Cr$ 340.000,00, enquanto aquele totalizou Cr$ 190.000,00.

A terceira colocação, está sendo duramente disputada por Mario de Almeida, Paulo Rosa e Oswaldo Feijó, todos com 4 vitórias.

OS MELHORES PÁREOS

Os páreos melhores dotados da reunião passada, foram levantados por Matador e Ocre.

Matador é de propriedade do Stud Lineo de Paula Machado, e, Ocre pertence ao sr. A. J. Peixoto de Castro. Gastou o filho de Trinidad 81 1/5 para os 1.300 do percurso, sob a direção de Inácio de Souza. Ocre, que teve a direção de Marcel L'Ollierou, marcou 94 cravados para os 1.500 metros.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foi de Cr$ 8.508.140,00, o movimento de apostas na reunião passada.

Com as anteriores, já foram apostados nesta temporada, Cr$ 69.497.865,00, arrecadando o Jockey Club Brasileiro Cr$ 13.899.573,00 referente à sua comissão de 20%.

NÚMEROS

Já distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em premios nesta temporada Cr$ 3.609.500,00, assim discriminados:

Premios de primeiro lugar ..	Cr$	2.480.000,00
Premios de segundo lugar .	Cr$	757.000,00
Premios de terceiro lugar ...	Cr$	372.500,00
	Cr$	3.609.500,00

FIRME ILTON PINHEIRO

Entre os aprendizes, está ainda Ilton Pinheiro na ponta com quatro vitórias. Nesta categoria, foi Ubirajára Cunha o único a vitoriar-se na reunião passada. Com o sucesso conquistado passou a ocupar o segundo lugar com 3 vitórias em companhia de Antonio Portilho. A seguir aparecem W. Meirelles e C. Calleri com um tento cada um.

ENTRE OS PROPRIETARIOS

Mesmo sem vitoriar-se na última reunião, é ainda o sr. Euvaldo Lodi o proprietário mais vitorioso nesta temporada. Com 8 triunfos e Cr$ 310.500,00 de premios de primeiro lugar, é agora perseguido pelo Stud Lineo de Paula Machado. Com os sucessos conquistados na última corrida, estão os proprietários de Heliaco, com 5 vitórias e Cr$ 190.000,00 de premios.

Seguindo o sr. Paulo Rosa, que aparece em terceiro lugar com 4 tentos, estão os srs. E. T. Fernandes, Jorge Jabour, Sarah de Magalhães Boettcher, Stud Delta e Stud Serraverde, com 3 vitórias cada um.

DR. OSWALDO BARBOSA — Oculista — Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

compre a crédito pelo V.P. do CAMIZEIRO

MAIORES EFETIVOS PARA A LUTA CONTRA O COMUNISMO

Qual a situação de equilibrio das fôrças militares no mundo de hoje? As nações livres têm mais poderio humano mobilizável do que os vermelhos. Contudo, enquanto êstes se mobilizam, os diplomatas ocidentais se limitam a conferenciar. As fôrças de policia da Alemanha Ocidental foram reduzidas; em troca, os comunistas preparam os alemães de Leste para a guerra. Os Estados Unidos declaram que defenderão o Japão contra a agressão soviética, mas não armam os japoneses... SELEÇÕES de fevereiro apresenta minuciosa exposição dêsse importante problema. Leia êste importante estudo em SELEÇÕES de fevereiro e mais 30 artigos de palpitante interêsse, além da condensação do famoso livro "Seja mais jovem, viva mais tempo".

IPANEMA
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Saddock de Sá N. 276 — Telefone: 27-0757
A Diretoria comunica que serão iniciados dois novos cursos: ADMISSÃO ao Curso Ginasial que será instituido em 1952.
JARDIM DE INFANCIA no HORARIO DA MANHA desde 8,30 às 11,30, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde

ARTRITE DEFORMANTE

NEVRAGIA DO TRIGEMIO, SINUSITE, REUMATISMO, CIATICA — Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1267
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0890
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 20 de fevereiro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus.

"ARACAJU"
Sairá a 20 do corrente para Salvador — Recife — Fortaleza e Camocim.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 24 de fevereiro para Salvador — Recife — Maceió.

"RAUL SOARES"
Sairá a 13 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Belém.

"CTE. RIPER"
Sairá a 14 de fevereiro para Natal — Salvador — Recife e Cabedelo.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 28 do corrente para Salvador e Ilhéus.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAY"
Sairá a 17 do corrente para E. Ilhéus — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 15 de fevereiro para Vitória — Salvador — Tenerife.
Vitória — Salvador — Tenerife

"OLGA S"
Sairá a 11 do corrente para Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo.

A TORCIDA DO FLAMENGO RECEPCIONARA' FLAVIO COSTA

Treino de portões abertos na quarta-feira, quando Flávio será apresentado aos jogadores — À noite coquetel à imprensa e assinatura do contrato

Para o retorno de Flavio Costa ao Flamengo está sendo preparada pela diretoria do clube e numerosos torcedores, uma grande recepção. Assim é que na próxima terça-feira quando Flavio regressará da viagem de recreio que empreende no momento, a diretoria do Flamengo convida-lo-á para presenciar o treino de conjunto marcado para quarta-feira, ocasião em que Flavio será apresentado aos jogadores.

PORTÕES ABERTOS

O treino que está anunciado revestir-se-á de solenidade uma vez que tôda a torcida do Flamengo estará convidada a assistí-lo e certamente externar a satisfação pelo retorno do técnico, sabidamente rubro-negro e que deu ao Flamengo o último tri-campeonato.

COQUETEL A IMPRENSA

À noite na sede do Flamengo a diretoria do Flamengo oferecerá um coquetel à imprensa, sendo que nessa ocasião Flavio dará uma entrevista coletiva a crônica esportiva.

DEPOIS A ASSINATURA

Finalmente os festejos encerrar-se-ão quando Flavio assinará o contrato que o prenderá ao Flamengo e cujas bases sòmente serão conhecidas naquela oportunidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 9 de fevereiro de 1951 — N.º 340

COISAS

CATEDRÁTICO, LETRA O — Agora sim. Seremos obrigados a chamar o sr. Flavio Costa de professor. Agora que êle vem de ser empossado no Magistério...

Aconteceu ontem, quando um senhor muito casmurro disse: declaro empossado o novo lente da Escola de Educação da Prefeitura desta nossa muito heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro (oito mil e quatrocentos cruzeiros mensais), o sr. Flavio Rodrigues da Costa, digo, o professor Flavio Rodrigues da Costa.

— • —

CLUBE INFELIZ — Disseram-nos à porta do Cineac: "No Ceará houve (não sei se ainda continua vivo) um clube que adotou o sr. Vargas Netto para padrinho. E como presente ganhou um jôgo de camisas onde estava escrito o seguinte: "Vargas Netto F. C.".

E nós que acreditavamos que no Ceará "não tivesse disso não"...

— • —

ESTAVA DEMORANDO — ...E lá se vai de mudança o Ricardo Diez. Para Recife de novo. Para o Esporte Clube Recife novamente. Para o mesmo pôrto, de onde êle embarcou, certa vez, há nove anos atrás, com Ademir, Djalma, Magri & Cia. Lembram-se?

Talvez não tarde muito a nos chegar um outro despacho de Ricardo Diez: "Tengo un otro Ademir".

No Atlético deixou, como o grande marco de sua passagem, entre outros, Ubaldo.

— • —

"OUVERTURE" — A charanga do Flamengo, sob a regência do maestro sr. Jaime de Carvalho, tem se dedicado nestes últimos dias a intensos ensáios. Novos métodos de execução. Novo repertório. Acredita-se, inclusive, que a "charanga" esteja interessada em proporcionar uma surpresa aos amantes da boa musica; que esteja empenhada em recepcionar Flavio Costa com os acórdes clássicos de Chopin, Beethoven, e até, talvez, Bach.

— A. N. —

O CANTO DO RIO VAI A SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 8 (Asapress) — Anuncia-se que o Canto do Rio fará uma temporada em gramados catarinenses, sob o patrocinio do Olimpico. O Canto do Rio deverá chegar a esta capital na próxima semana.

Luiz Borracha, De Paula e Eloi, renovarão com o Bangu

O Bangu comunicou à F. M. F. que se interessa pelos concursos de seus jogadores Luiz Borracha, De Paula e Elói. A direção do grêmio proletário avistar-se-á posteriormente com êsses atletas para tratarem da renovação dos compromissos.

NASCIMENTO VAI BUSCAR CLAREL

O BANGU DISPOSTO A SUPERAR A PROPOSTA DO FLAMENGO

O sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu, deverá seguir ainda esta semana para Pôrto Alegre a fim trazer um jogador para o clube proletário.

VAI CONTRATAR CLAREL

O paredro banguense seguirá credenciado pelo clube de Moça Bonita, para entrar em negociações com a direção do Grêmio Portoalegrense para contratar o zagueiro Clarel, cujo concurso esta também sendo pretendido pelo Flamengo, que fez proposta idêntica à de Adãozinho. Ao que fomos informados, o Bangu pretende dispender qualquer quantia para trazer Clarel para as suas fileiras.



SERGIO, UM PAREDRO E CLAREL
O zagueiro é o mais "desejado", o mais "querido" no momento. O Bangu, agora, cobiça-o para a sua coleção.

O ATLÉTICO ACEITOU O CONVITE DO FLAMENGO

Com a impossibilidade de contar com o Internacional para a realização de um prélio interestadual amistoso — o Flamengo voltou-se para o Atlético Mineiro.

Processados os entendimentos, houve o acôrdo — e assim, domingo, em local ainda a ser designado, a torcida carioca terá mais uma oportunidade de assistir a uma exibição dos "destruidores de icebergs" — como ficaram conhecidos, depois da vitoriosa excursão à Europa, os rapazes do grêmio campeão montanhês.

Penarol x Vasco, pequena "revanche" ao 16 de Julho

À margem do Torneio Rio-São Paulo, um outro acontecimento de grande interêsse parece vai ocorrer no futebol da cidade. Falamos do prélio internacional que está sendo estudado pelo Vasco e pelo Penarol, de Montevidéu, para o dia 8 de abril vindouro.

Embora tudo seja ainda e sòmente um projeto — as perspectivas que se abrem para o sucesso das negociações, processadas diretamente pelos dois maiores interessados, levam-nos a acreditar nessa pequena "revanche" ao dia 16 de julho de 1949.

O Penarol, como é sabido, conquanto haja perdido o campeonato do ano passado para o Nacional, tem um plantel como o do Vasco da Gama, onde pontilham nada menos de 8 ases do selecionado brasileiro que participou da última Copa do Mundo.

BASQUETEBOL

Pitanga mantido na Escola de Oficiais

A NOVA DIRETORIA DA F.M.B.

O novo presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, sr. Anibal Moreira Pelon, vem de nomear, "ad-referendum" do Conselho Supremo, os seguintes diretores:

Diretor Secretário Geral — Tarcisio Prado de Azambuja.
Diretor Secretário — José Ribamar de Carvalho Fontes.
Diretor Tesoureiro — Milton Rodrigues do Lago.
Diretor Técnico — José Dias Pimenta de Melo.
Diretor de Oficiais — João Carlos Cantuária.
Diretor de Publicidade — Carlos Botinelli de Medeiros.
Chefe do Dep. Classista — Mário Trigo Loureiro.

OUTRAS NOMEAÇÕES

Para o cargo de Diretor da Escola de Oficiais, foi nomeado o sr. Manoel Leite Pitanga, que na gestão do sr. Ivan Rapouso, exercia a mesma função. Para Secretário da E.O. também foi nomeado o sr. Florisvaldo Garcia.

Os serviços médicos da F.M.B. continuarão a cargo do dr. Bertholdo Baratz.

Assembléia geral na F. M. F



ALBERTO BORGERTH
Repouso em Buenos Aires

Reunir-se-á, dia 14, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, com o propósito de indicar o diretor do Colégio de Arbitros e também conceder licença ao seu presidente, sr. Alberto Borgerth, para seguir com sua familia em viagem de repouso rumo a Buenos Aires, onde se demorará cêrca de vinte dias.

Oto Vieira irá para São Paulo

Ingressará no Ipiranga, possivelmente

Oto Vieira, ex-preparador do Fluminense embarcará amanhã para São Paulo, onde assentará com um grêmio bandeirante as bases que possibilitem a sua transferência para o "soccer" bandeirante.

POSSIVELMENTE O IPIRANGA

Falando a TRIBUNA DA IMPRENSA, Oto Vieira manifestou-se sôbre a sua ida a São Paulo; contudo não quis adiantar qual o grêmio que está interessado em seu concurso. Todavia deixou transparecer que na capital paulista entrará em conversações com dirigentes do Ipiranga, onde possivelmente ingressará.

Barassi segue para Buenos Aires

Segue hoje, para Buenos Aires, o sr. Otorino Barassi, secretário da FIFA e que se encontra no Rio.

ESTUDARA' A SITUAÇAO DO FUTEBOL COLOMBIANO

A viagem daquele desportista prende-se ao caso do futebol colombiano. O sr. Otorino Barassi recolherá na capital argentina, dados que possam auxiliar no seu estudo para a solução da ilegalidade do futebol da Colombia.

O Estádio do Grêmio Porto Alegrense



O Rio Grande do Sul, um dos Estados vanguardeiros do país em número de estádios, só cedendo o primeiro pôsto a São Paulo, será enriquecido com mais uma monumental praça de esportes — a do Grêmio Pôrto Alegrense, cujo projeto se vê acima. Localizado à avenida Carlos Barbosa, bairro da Azenha, o estádio do glorioso clube tricolor da capital gaúcha deverá estar pronto em 1953, ano em que o clube do esportista Saturnino Vanzelotti deverá comemorar seu cinquentenário com grandes festividades. A obra está entregue aos arquitetos Plinio Almeida, Naum Turquenitch e Edison Ribeiro, vencedores do concurso organizado pela veterana agremiação da "Baixada". Como se vê, só o Estádio Municipal de Pôrto Alegre, há muitíssimos anos prometido pela "benemérita" entidade do sr. Asueron, não se concretiza...

ETERNAMENTE HELENO...

JUIZ DE FORA, 9 (Asapress) — O conhecido jogador de futebol Heleno de Freitas, que veio passar os festejos carnavalescos na sua cidade natal, São João Nepomuceno, ocasionou um sério incidente no popular clube dos Democráticos, que graças ao fato de terceiros, não apresentou consequências desagradáveis. O motivo do caso prendeu-se a maneira inconveniente de Heleno, que cheirava lança perfume, e quando chamado a ordem pelo presidente do grêmio em aprêço se revoltou, merecendo por isso a expulsão do recinto pelo delegado de policia.

O Rio-S. Paulo ESTUDOS SÔBRE A TABELA

Os representantes do Vasco, Flamengo, América e Bangu reunir-se-ão hoje, para apreciar as modificações propostas pelos clubes paulistas à tabela elaborada pela sra. Júlia de Almeida, do conselho técnico da F. M. F. Serão feitas, possivelmente, duas alterações na referida tabela.

O Botafogo jogará em Niterói

O Botafogo solicitou à F. M. F. permissão para preliar com seu quadro misto, domingo, contra o Carris Atlético Clube, em Niterói.